FUNDADOR — JOAQUIM MANSO SEGUNDA-FEIRA, 19 DE ABRIL DE 1965 ANO 45.º — NÚMERO 15 209

Diario de Lisbôa

DIRECTOR — NORBERTO LOPES
DIRECTOR-ADJUNTO — MARIO NEVES

TELEFS.: 320271 a 320273, 321154 e 321155
END. TEL.: D I B O A — TELEX.: 363
REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA
PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRAFICA ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º
EDITOR — J. CHRISOSTOMO DE SA
NÚMERO AVULSO: UM ESCUDO

Portugal venceu a Turquia (1-0)
no jogo disputado em Ankara apesar da sua fraca exibição

ANKARA, 19 — Pelas circunstâncias amplamente divulgadas, o encontro Turquia-Portugal, a contar para o Campeonato do Mundo de Futebol, previsto para ontem, para Istambul, foi transferido para hoje. O Estádio 19 de Maio, nesta cidade, apresenta-se emoldurado por 40 000 espectadores, portanto, mais cinco mil do que a lotação oficial.

Após a execução dos hinos nacionais dos dois países, pela banda da Polícia Militar, sendo o turco entoado pela multidão, as equipas alinharam:

TURQUIA — Ozcan; Sukrü, Naci, Seref e Numan; Mustafa e Metin; Ylmaz, Ayan, Bartu e Yasar.

PORTUGAL — José Pereira; Festa, Germano, José Carlos e Hilário; F. Mendes e Coluna; José Augusto, Eusébio, Torres e Simões.

Árbitro — Dachan (Síria), auxiliado por Tello e Hawasli (Síria).

Com tempo primaveril, o encontro começou com a saída dos turcos que, imediatamente, procuraram instalar-se no meio campo dos portugueses, os quais, aos 3 minutos, cederam o primeiro «canto», que, apontado por Yasar, não resultou.

Os turcos, no prosseguimento, insistiram na ofensiva e, só aos 6 minutos, Dachan foi chamado a intervenção, aliás, anulada devido a falta de Torres sobre o guarda-redes adversário.

Quatro minutos decorridos, a defesa lusitana cedeu novo «canto». Ylmaz apontou o castigo, com boa conta. Todavia, Mendes, primeiro, e Festa, a seguir, lograram afastar o perigo.

A selecção da Turquia continuou a desenhar descidas velozes, goradas devido á intervenção sempre oportuna dos defensores contrários.

Ao quarto de hora, o «team» português procurava, entretanto, chamar a si o comando das operações e Eusébio e Simões, com o apoio certo dos médios, salientaram-se na esquematização de alguns lances ofensivos improdutivos devido á pouca profundidade dos golpes e

(Continua na ultima página)

COMENTÁRIO INTERNACIONAL de CARLOS FERRÃO

A Câmara dos Lordes

Como de costume o Governo trabalhista inglês está a braços com sérias dificuldades que dizem respeito á libra e á Camara dos Lordes. Trata-se de uma tradição que remonta á formação, vai para quarenta anos, do primeiro gabinete socialista presidido pelo inofensivo Ramsay Mac Donald que precedeu, naquela Camara, o mais conhecido dos seus sucessores, Clement Attlee. Essa honraria, que significa uma reforma, nunca a aceitou o mais famoso politico conservador deste século, Winston Churchill, que manteve inalterável a sua fidelidade á natureza electiva do seu mandato e nunca escondeu que só a escolha do povo, e não a do soberano, confere títulos para falar em seu nome com legitimidade.

Embora limitados os poderes da Camara Alta, que perdeu neste século o direito de veto para as deliberações nos Comuns (não intervem nas decisões sobre leis importantes nem sobre o orçamento do Estado) aqueles de que dispõe bastam para criar embaraços quando se trata de projectos de menos importancia politica. A sua prerrogativa de relardar o andamento da legislação menor irrita os trabalhistas cujas dificuldades parlamentares são embaraçosas. Um grupo de deputados, com aquela filiação, dirigiu-se ao primeiro-ministro a pedir que ponha termo a uma situação que consideram atentatória da verdadeira natureza da representação popular e da genuinidade do sufrágio. Não é natural que da representação resultem decisões sensacionais, mas Harold Wilson poderá ser obrigado a apelar para a Coroa a fim de que esta sanccione a entrada na Camara dos Lordes de uma «fornada» de socialistas.

CABOT LODGE
FOI MAL RECEBIDO NA NOVA ZELÂNDIA

WELLINGTON (Nova Zelandia), 19. — (R.). — O enviado especial do presidente dos Estados Unidos acerca do Vietnam, Henry Cabot Lodge, foi recebido hoje, no aeroporto desta cidade, com cartazes que diziam: «Vai-te embora, americano».

A Nova Zelandia é a primeira paragem de uma visita de Lodge a seis países, com o fim de explicar a situação do Vietnam aos Governos de países amigos. Deste país, Cabot Lodge seguirá para a Austrália, Filipinas, Taiwam (Formosa), Coreia do Sul e Japão.

Os manifestantes atiraram-se ao carro de Cabot Lodge e tiraram-lhe o galhardete americano.

Os incidentes ocorreram junto ao motel onde Lodge está instalado.

No dia 21, a rainha Isabel faz trinta e nove anos. A fotografia de aniversário foi agora tirada em Frogmore, Windsor. Enquanto a rainha tem ao colo o príncipe Eduardo, de 1 ano, o Duque de Edimburgo conversa com o príncipe de Gales e a princesa Ana. O príncipe André, esse, fecha os olhos para não ver sair o passarinho...

De Gaulle e o gaullismo 4

A grande incógnita do ano
por JOÃO GOMES

PARIS, *Abril* — O futuro político da França, após o desaparecimento do general, é objecto de compreensiva curiosidade. Muitos homens, e não apenas os que se interessam pela coisa publica, se interrogam acerca da relação entre o homem e o sistema. O gaullismo desaparecerá com de Gaulle? Ou estaremos diante de um pensamento e de um corpo de doutrina que sobreviverão ao seu autor? E' nesta perspectiva que se compreende o interesse acumulado á volta de todas as iniciativas que possam evidenciar o desejo do general de prolongar, para além da sua pessoa, o regime de que se tornou obreiro.

Mas poucos alimentam duvidas neste domínio: o gaullismo tem a marca do homem que o inspira e o domina e não logrará sobreviver-lhe. A V Republica, pelo menos com os traços fortes que a caracterizam, não terá viabilidade de existência quando de Gaulle por falta de saúde ou por vontade própria, decidir abandonar o Poder. Nenhum dos seus colaboradores, nenhuma das figuras gradas do partido que o apoia, tem o prestigio e a força moral que impõem o presidente da Republica á estima e á

(Continua na 7.ª página)

RECITAL DE DESPEDIDA DE MARIAN ANDERSON

(Ler na pág. 19)

PROBLEMAS DO HOMEM (3)
por BARAHONA FERNANDES

Apontámos, há uma semana, como as Ciencias e as técnicas delas derivadas, humanamente orientadas na sua aplicação, podem ser uma das mais eficientes formas de realização do amor do próximo. E também de muitas das mais elevadas aspirações espirituais da Humanidade.

Uma tal asserção corre sempre o risco de ser mal interpretada. E nos dois sentidos.

— Estes médicos foram sempre uns «materialistas», e lá porque acabaram com as epidemias (da pes-

(Continua na página seguinte)

32 PÁGINAS HOIE

VISADO PELA CENSURA

Nota do dia

PAZ E TRABALHO

Os jornais espanhóis publicaram larga reportagem fotográfica da visita dos jogadores russos de basquetebol que foram a Madrid disputar a Taça Europeia daquela modalidade contra o Real Madrid (diga-se de passagem que foram recebidos com bastante mais cordialidade do que a «equipe» do Benfica) ao Vale dos Caídos e a outros lugares históricos da guerra civil espanhola. Uma das fotografias mostra os rapazes soviéticos, acompanhados de um padre da famosa abadia beneditina, em piedoso recolhimento diante do tumulo de José António. Uma «équipe» de futebol espanhola prepara-se, por sua vez, para visitar em breve a Rússia. Selecções de um e de outro país defrontaram-se já, em mais de uma ocasião, num perfeito entendimento desportivo. As relações desportivas antecipam-se, deste modo, ás relações diplomáticas, cujo reatamento ninguém se devia surpreender se acontecesse quando menos se esperasse, e seguem-se as relações comerciais, que se praticam desde há muito tempo. Por outro lado, importantes jornais espanhóis enviaram á Rússia os seus redactores e estão empenhados em obter autorização para manter em Moscovo correspondentes especiais. Ora, isto não acontece apenas porque sim. Embora se trate de simples manifestações particulares, isto quer dizer que uma política realista está a ser seguida pelo Governo espanhol pelo que diz respeito ás relações com os países da Cortina de Ferro, visto que as autoridades não devem ser estranhas a estas iniciativas. Já vai longe a recordação da Divisão Azul, como poucos se lembram também (pelo menos procuram esquecer-se) do auxílio prestado pelos comunistas russos, durante a guerra civil, aos republicanos espanhóis. As gerações, tanto espanholas como russas, que hoje se preparam para intervir nos destinos dos seus respectivos países ou já estão em plena actividade política, não sofreram o choque emocional ou físico dessa época de agitação revolucionária e, á margem de todas as divergências ideológicas, anseiam por uma era de paz e por uma vida de trabalho que só um largo e generoso entendimento entre os países e entre os homens pode permitir.

• • • TRANSPORTADO PARA O PORTO NOS AVIÕES DA TAP • • • •

De ontem para hoje

O JULGAMENTO DO BACALHAU

Em Alenquer, a linda vila ribatejana, autêntico presépio florido, com suas tradições de rainhas donatárias, do humanista Damião de Góis que lá repousa após uma velhice bem atribulada, e dos Camões que foram alcaides e se bandearam com Castela, houve ontem á tarde o «Julgamento do Bacalhau». É festa local, com auto e cortejo, que caíra em desuso e, ao fim de dez anos, os da terra acharam por bem ressuscitar já que não podem fazer aparecer o saboroso peixe nas mercearias. Vá de julgar o refractário! A verdade verdadinha é que houve ontem á tarde, em Alenquer, o «Julgamento do Bacalhau». Desfilou o corso pelas ruas principais da vila, depois vieram campinos e lanceiros e o rancho folclórico que é um dos orgulhos da vila. Quanto ao auto com que terminou tudo, esse realizou-se no campo de futebol do Sporting Clube de Alenquer e os actores houveram-se bem, com versos bem sabidos e o publico atento, sublinhando com gargalhadas as alusões e ferroadas, violentas por vezes. E, ao cabo de duas horas de «audiência» veio a sentença: «O bacalhau é condenado a pena maior, pois custa os olhos da cara e mesmo assim, é difícil de encontrar á venda. E o que aparece deixa muito a desejar».

O DESASTRE NO CIRCO

O Circo Cardinali encontra-se instalado, há uma semana, na Azinhaga dos Alfinetes, a Marvila. Gente modesta, como a de quase todos os bairros da periferia. Ontem á noite, domingo, a casa estava quase cheia e seguia, com interesse, os numeros que no trapézio executava Pepita Cardinali, de 15 anos, filha do director do circo. Com ela seu irmão Juanito. Todos os olhos estavam presos da Pepita, no mais alto do circo, a uns seis metros do soalho. De repente, um movimento e um grito unanime saiu dos espectadores. É que Pepita se desequilibrara e viera cair em terra. Houve choros e ninguém mais quis saber do espectáculo. Só horas depois, quando se soube que a pequena artista, transportada ao Hospital de S. José, se encontrava livre de perigo, o povo acalmou, na Azinhaga dos Alfinetes. Pepita tem várias escoriações pelo corpo e fratura de ambos os braços.

OS QUE FOGEM

Perto de Castro Verde, o motorista sr. António Machado Capa, morador em Vale de Vargo, conduzia uma furgoneta. Viu que uma camioneta se aproximava perigosamente e encostou um pouco mais á beira da estrada. Nem assim se salvou porque a camioneta veio sobre ele e tombou a furgoneta para a valeta. O motorista da camioneta seguiu na sua marcha, indiferente á dor que deixara no seu caminho. Muito ferido ficou o sr. José Francisco Machado, de 50 anos, negociante de gado, que recolheu ao hospital de Beja.

A BISAVÓ E O PETIZ

Na Quinta da Abelheira, em Favaios, naquela freguesia onde nasceu o grande prelado e político que foi D. António Alves Martins, houve ontem um fogo. Lá mora o caseiro sr. Manuel Catarro. Em casa estavam apenas a sogra do sr. Catarro e um neto deste. A velhinha é completamente cega. Deve a vida ao seu bisneto, de 6 anos, que lhe pegou pela mão, a foi assentar com cuidado á sombra de uma oliveira e voltou depois para casa, a salvar uns coelhinhos que lá se encontravam. Veio entretanto o povo e os bombeiros que salvaram o recheio, cereais, azeite e vários géneros...

UM MORTO E TRÊS FERIDOS

Foi ontem á noite, á saída da Ponte da Pedra, em S. Mamede de Infesta. Uma furgoneta conduzida pelo seu proprietário, sr. Manuel Cerqueira de Amorim, de 49 anos, que regressava de um passeio com a família, despistou-se por se lhe ter partido uma manga de eixo. Andou 50 metros e foi embater numa coluna de ferro. Morreu a sr.ª D. Maria da Conceição Moura, de 77 anos, e muito feridos ficaram no Hospital de Santo António o condutor do veículo, seu filho Humberto Dantas de Amorim, de 7 anos, e D. Olinda de Oliveira Cardoso, de 41 anos.

MOTOCICLETA CONTRA A ÁRVORE

Tinha 25 anos o sr. Jorge da Silva Sanches Cordeiro, empregado de escritório, morador em Queluz, na Avenida Miguel Bombarda. Quase á vista de casa teve ontem o seu fim. Andava ele de motocicleta, veio um automóvel em sentido contrário e motociclista fez uma manobra de emergência para se desviar. Em tão má hora que foi embater numa árvore e morreu depois no Hospital de S. José. Ficou ferido o seu amigo sr. Orlando Marques Travaços. Em casa ficaram três filhinhos que não voltará a acariciar; um de 4 anos, outro de 3 e o mais novo de 10 meses...

PROBLEMAS DO HOMEM

(Continuação da página anterior)

te e outras) e estão a debelar muitos males do corpo, crêem que a «técnica» pode alcançar os sublimes páramos da espiritualidade... — dirão uns.

— Cá anda este psiquiatra pela «estratosfera», a defender «idealismos» ultrapassados, quando o problema numero um do homem é o das condições fisiológicas e económicas da vida, começando pelos alimentos, o trabalho — obtemperarão outros...

E como a época é de esperança — cada vez mais necessária ante as novas ameaças que se vão erguendo contra o bem-estar da paz — acentuam-se as construções de base emocional — os paraísos terrenos da abundância comunitária, das supertécnicas permitindo uma vida de lazeres e criações do Espírito, os sempre renovados arroubos de elevação mítica, envolvente e absoluta.

Bem é que o tema seja agitado e discutido. A insatisfação é um motor da curiosidade e da ânsia de saber da espécie humana. Quando orientada em sentido construtivo — uma das principais motivações para a pesquisa científica e para o progresso em geral.

O que temos querido dizer é que esse progresso se tem de dar não apenas no campo das ciências físicas, químicas e biológicas, mas muito especialmente, carece de focar também as Ciências do Homem.

O que muitos não compreendem — ou é explorado interessada e intencionalmente — é que não há aqui qualquer oposição dialéctica radical. O Homem é um ser vivo; faz parte da Natureza e não pode fugir (ai dele!) ás suas leis. Que o digam os que não têm pão, nem água, nem abrigo, ou são esmagados pelas forças naturais...

Pela sua própria compleição — especificamente humana — está, por outro lado (mas não separadamente!) aberto ás influências do Mundo. Não apenas, como os animais menos diferenciados, aos estímulos físicos e outros sinais do ambiente, pondo em marcha os mecanismos (ditos instintivos) da vida. Pela complexidade imensa do seu cérebro, está apto a ser marcado, condicionado, treinado pelos acontecimentos e aprendizagem. Mais. A ser moldado, educado, formado pela sociedade e pela Cultura.

O maravilhoso está aqui. Não se trata de um cérebro, do Homem recebendo impressões de um ambiente para onde foi lançado — qual «terronauta» perdido em novos espaços...

O próprio ambiente físico e natural, em grande parte já hoje, e o mundo socio-cultural no seu todo — foram e estão sendo criados e constantemente mudados pelo próprio Homem.

A nossa responsabilidade é por isso tremenda. Iamos a escrever — e não emendamos — a responsabilidade de sermos livremente donos do nosso destino.

Com todas as limitações — e são grandes — da vontade. Com todas as limitações — bem diferentes — das resistências naturais que a ciência vai reduzindo cada vez mais. E ainda — com todas as limitações do ambiente social, que o homem foi tecendo e em que se foi envolvendo, de maneira inextricável...

O mais maravilhoso de tudo é ainda o termos consciência destes mesmos problemas acerca de nós próprios — os problemas do Homem.

E ainda mais de podermos apreender o seu sentido, apreciar o seu valor. Criticá-los. Discuti-los — instruindo a sua significação e ajuizando-os á luz da Razão, avaliando-os segundo as «nossas» normas e valores éticos.

— Lá está ele a fugir aos problemas, idealisticamente...

— Não (respondemos nós), porque sabemos, pela nossa experiência médica, que há um lugar no cérebro, do funcionamento normal de cujas células nervosas depende a possibilidade da Pessoa vivenciar ou não esses tais sentimentos de valor — amor e respeito pelo proximo, por exemplo.

Foi o que explicámos numa das conferências da Fundação Gulbenkian sobre o tema. É no homem que se encontra mais desenvolvida essa região do chamado cérebro fronto-orbitário cujas lesões alteram os caracteres «morais» da Personalidade.

— Não se indignem os pretensos espiritualistas, se lerem nesta asserção o estar o «órgão ético» situado em tais áreas do encéfalo humano! É claro que não está aí espacialmente «localizado», mas tão só as estruturas nervosas cuja função suporta a actividade dessas facetas mais finas e diferenciadas da Personalidade. O que é certo é que se uma bala entrar por um olho e ferir essa região cerebral, a Pessoa perde muitas das suas melhores qualidades de dedicação, amizade e respeito.

O que parece — pelas impressões deixadas no interior dos crânios ainda conservados — é que os entes pré-hominianos — na nossa linha ancestral directa ou não — tínhamos essa região cerebral ainda pouca desenvolvida.

O que é possível — e permitam-nos este esboço de antecipação esperançosa — é que essa formação cerebral, ao que parece ainda em evolução incompleta — possa, em épocas futuras, evoluir de novo e progressivamente e vir, porventura, a dar-nos um Homem èticamente mais diferenciado...

Enquanto tal «mutação biológica» para novas potencialidades e possibilidades espirituais se não der, confiemos na «evolução socio-cultural» deste tal imperfeito e inacabado ser humano — esta, sim, imediatamente viável pelo progresso das Ciências do Homem. — B. F.

Eis a loira Diane Cilento, com seus dois filhos, no aeroporto de Londres, quando ia partir para Nassau, onde se encontra seu marido, Sean Connery, a trabalhar no filme «Thunderball». Recusou-se a dizer se havia reconciliação á vista...

Para os nossos pobres

Recebemos, para os pobres protegidos pelo «Diário de Lisboa», da Companhia Portuguesa de Tabacos, 200$00; da Cooperativa «O Lar do Ferroviário», 150$00; e de M. F., 100$00.

Agradecemos em nome dos contemplados.

camisaria Primaz

Comunica que desde o aparecimento de popelines que dispensam o ferro tem procedido ao ensaio rigoroso de todos os tipos conhecidos, pelo que, com inteira confiança

APRESENTA AGORA

A CAMISA DE POPELINE 100 % ALGODÃO

COM GARANTIA DE DISPENSAR TOTALMENTE O FERRO QUE,

não sofrendo qualquer adulteração no seu tratamento,

MANTÉM AS CARACTERÍSTICAS E DURAÇÃO DAS POPELINES NORMAIS DAS MELHORES QUALIDADES

Patente U.S.A.
Licença Alm. Ocid.

Lisas 195$00
Fantasia 200$00

em camisas

A PRIMAZ SABE O QUE FAZ!

rossio, 115

EMPRESA DE VIAÇÃO EDUARDO JORGE, LDA.

VENDA NOVA — AMADORA

Agência em Lisboa:

R. Jardim do Regedor, 35 / Tels. 30971/2

EXCURSÃO A FÁTIMA

MAIO E TODOS OS MESES

PROGRAMA

DIA 12 (Maio de 1965)

AMADORA — Partida, junto ao Jardim, ás 7.00 horas.

LISBOA — Ás 7.30 horas na Rua Jardim do Regedor, 35.

SANTARÉM — Paragem de 45 minutos para visita «Portas do Sol».

CASTELO DO BODE — Paragem de 30 minutos para visita «Barragem».

TOMAR — Paragem de 1.30 horas para visita «Convento de Cristo», etc. Almoço.

FÁTIMA — Chegada pelas 16.30 horas.

DIA 13 (Maio 1965)

FÁTIMA — Assistência á Missa e solenidades religiosas. Partida ás 15.00 horas.

BATALHA — Paragem de 30 minutos, «Mosteiro».

ALCOBAÇA — Idem (Convento, louças regionais).

NAZARÉ — Paragem de 15 minutos — visita ao Sítio.

CALDAS DA RAINHA — Paragem de 1.30 horas para jantar. «Louças regionais».

LISBOA — Rua Jardim do Regedor, 35, pelas 24 horas.

AMADORA — Chegada ao local da partida cerca das 24.30 horas.

AVISO: Se as cerimónias, em Fátima, terminarem depois das 15 horas, a hora da partida será 10 minutos depois; a viagem pode ser alterada por qualquer motivo imprevisto; se não puder ser iniciada será devolvida a importancia; é da responsabilidade do participante a falta de pontualidade aos horários.

Preço desta agradável viagem em modernos autocarros:

Só transporte — Esc. 140$00

Ora, diga-nos...

—Quando pensa que lhe nascerão os primeiros cabelos brancos?

● *O nosso primeiro interrogado foi o sr. Dionísio Fiúza de Matos, empregado de mesa no navio «Uige». Afirmou-nos:*

— Os cabelos brancos nascem quando calha! Tanto aparecem aos vinte anos como muito mais tarde. Penso ter cabelos brancos, com abundância, daqui a sete anos. A minha idade? Trinta e um anos.

Quanto a mim, no entanto, os cabelos brancos não têm a menor influência nas pessoas, antes pelo contrário... Continuamos a ser os mesmos, embora com esse sinal de velhice, que nada interessa, desde que continuemos a ser jovens de espírito.

● *Em seguida, formulámos a nossa pergunta ao sr. Alexandre Pereira, empregado comercial. Respondeu-nos:*

—Geralmente, as pessoas da minha família não costumam ter cabelos brancos muito cedo. Calculo que me nasçam os primeiros cabelos brancos pelos quarenta anos, tal como tem acontecido aos meus parentes. A todos eles, na verdade, isso ocorreu em idade avançada. Mas, quanto a mim, os cabelos brancos não influenciam a vida. É uma coisa natural, apanágio da idade, e por isso nada modifica. E pode acontecer de um momento para o outro. Se terei pena de ter cabelos brancos? Não, não terei pena, pois isso em nada altera as qualidades da pessoa.

● *A menina Delfina Maria Mendes Pregal, aluna de uma escola industrial, disse-nos:*

— Sei lá! Talvez aos oitenta anos. Bem, podem aparecer mais cedo, mas não penso que seja possível! E não posso ficar nervosa de me nascerem cabelos brancos, pois tenho de os ter. Se me aparecessem agora? Bem, talvez os pintasse!

Novas perspectivas para a colocação

de empregados de escritório

Os sócios do Sindicato Nacional dos Empregados de Escritório do Distrito de Lisboa têm agora á sua disposição um serviço de colocações, convenientemente montado, e cuja elaboração já contribuiu para a colocação de numerosos desempregados, e tem corrigido muitas situações de subemprego.

Esse serviço faz examinar, por técnicos competentes, todos os sócios que assim o desejarem, para avaliar as suas capacidades profissionais, determinar o seu grau de eficiência, e, em não raros casos, contribuir para o reajustamento profissional, abrindo novos horizontes ao candidato a uma nova situação.

Nenhumas informações consideradas confidenciais são transmitidas ás empresas, ficando apenas na posse do serviço de colocações. Só a existência de ficheiros completos que abranjam a totalidade dos empregados de escritório do distrito de Lisboa, e onde estejam averbadas as suas qualificações, poderá permitir aos sócios do Sindicato uma verdadeira protecção profissional pelo ajustamento das suas possibilidades aos interesses das empresas.

Os sócios do Sindicato Nacional dos Empregados de Escritório do Distrito de Lisboa têm assim, á sua disposição, a título gratuito, esse serviço de colocações, nele podendo imediatamente proceder á sua inscrição.

A XXIV Assembleia Geral da União Internacional contra o Perigo Venério e as Treponematoses efectua-se em Lisboa

Efectua-se em Lisboa, de 26 a 29 do corrente, a XXIV Assembleia Geral da União Internacional contra o Perigo Venéreo e as Treponematoses, na qual tomam parte representações da Organização Mundial de Saude, Liga Internacional da Cruz Vermelha, Liga Internacional de Profilaxia e Saude Mental e Liga Internacional de Profilaxia Sanitária, bem como dos seguintes países, além de Portugal: Alemanha, Noruega, Dinamarca, Bélgica, Holanda, Polónia, Turquia, Roménia, Itália, Espanha, França, Suíça, Tailandia, Venezuela e Chile.

A importante reunião será presidida pelo dr. Ambrose King, na qualidade de presidente da I. U. V. D. T., e da comissão organizadora fazem parte os drs. Norton Brandão, Aureliano da Fonseca e F. da Cruz Sobral, respectivamente, presidente, vice-presidente e secretário-geral.

Os trabalhos decorrerão no Instituto de Medicina Tropical e incluem o estudo de assuntos relacionados com os aspectos educativos na luta contra as doenças venéreas, aspectos sociológicos em venereologia e inquéritos venereológicos, a investigação na sífilis e investigação clínica e tratamento nas doenças venéreas.

Junghans

Em relógios qualidade e beleza. Nas boas relojoarias e ourivesarias do País.

LEILÃO DE REMESSAS transportadas por caminho de ferro

Principiou hoje, na estação do Rossio, a venda em hasta pública de todas as remessas expedidas por caminho de ferro que não foram levantadas nos prazos estabelecidos, bem como de outros volumes abandonados e não reclamados á C. P.

Dirigiram o leilão, que prossegue nos dias seguintes, os srs. José da Costa Patriarca e Carlos António Dinis, respectivamente chefe e subchefe de repartição.

Foram leiloados os objectos mais heterogéneos: sombrinhas e guarda-chuvas, pneus usados, grades e garrafas vazias, cestos (alguns com roupa), relógios de pulso, pulseiras e anéis etc.

Havia também duas ou três bicicletas, uma tenda de campismo e um tambor com óleo.

Entre as remessas (as quais podem, até ao momento do seu leilão, ser tiradas pelos consignatários e expedidores que paguem os direitos de armazenagem...) contavam-se dezenas de pacotes com artigos de plástico; malas com roupa e livros; camas e divãs; barris vazios; dois sacos com adubo; etc.

Numerosos adeleiros, logo no começo do leilão, se mostraram interessados na aquisição das remessas não levantadas e dos objectos encontrados quotidianamente nos comboios da C. P.

LARGARAM DO TEJO os barcos de guerra americanos e belgas

Largaram do Tejo, esta manhã, os submarinos «Grenadier», «Argonaut», «Cubera» e «Chopper», e o navio de salvação «Kittiwake», da Marinha de Guerra dos Estados Unidos da América do Norte.

Draga-minas belgas

Também deixaram Lisboa, hoje, os draga-minas «Bovesse», «Van Haverbeke» e «Truffant», da Armada Real da Bélgica.

A CIDADE

INTRIGAS DE BAIRRO

UM BOÉMIO

O Pinturinhas *foi um boémio que se celebrizou pela graça maliciosa e simples, quando na Lisboa do final do século passado, terra por demais pacata e sertaneja, poetas, artistas, gazeteiros e vadios se entregavam á fácil vida nocturna, de licenciosas inocências, nutridos a ceias de bacalhau e vinho do termo,* blagues *efervescentes, batolinhas pataqueiras, e tupóias a bater com estaleca para as tabernas dos arredores, levando a bordo vistosas espanholas, tipo de mulher ideal, então em muito apreço pela cálida e desavergonhada beleza. Viviam-se os ultimos fulgores do Romantismo, época a tantos títulos adorável, pela franca exaltação do pensamento e os santificados abusos do sentir. A morigeração crítica dos sequazes da escola nova nem modificara por sombras os costumes.*

O Fialho zurzia a sociedade a golpes de furia panfletária; o caricaturista Bordalo satirizava o mundo da política e das convenções; subiam á cena as enternecidas comédias de D. João da Camara; o jovem poeta António Nobre gemia os primeiros carmes de luarenta inspiração; nas casas do parlamento e nas gazetas os lcões da retórica administrativa batiam-se em rijas contendas; o Burnay era senhor dos Tabacos e da banca; o Columbano, no retiro do atelier, *realizava em sossego a sua admirável obra; e o* Pinturinhas... *Era de apelido Figueiredo e chamavam-lhe assim porque frequentara a Academia de Belas-Artes e foi um artista falhado, mas que em vez de azedar dava largas á sua* verve. *Os memorialistas da época falam dele, referem-no como um acontecimento, e na tradição oral deixou seu rosto. Do* Pinturinhas, *muitos velhos ainda há anos falavam.*

Pertenceu ás trupes de noctívagos que até altas horas da noite — até de madrugada — corriam as ruas da cidade adormecida, banqueteando-se pelos tascos, fazendo assuadas nos galinheiros *dos teatros, ou pousavam á mesa das cervejarias, a mastigar com o tremoço as mofas, as piadas, e quando calhava o seu dito de espírito. Era um tipo peculiar da época, mas foi tradição que passou. As noites oferecem hoje outros prazeres e o boémia anda condicionada por mais complexas exigências. No mundo tudo evolui e na balburdia da vida moderna já não há lugar para estes procpinantes, embora seja sagaz e estardio o seu engenho.*

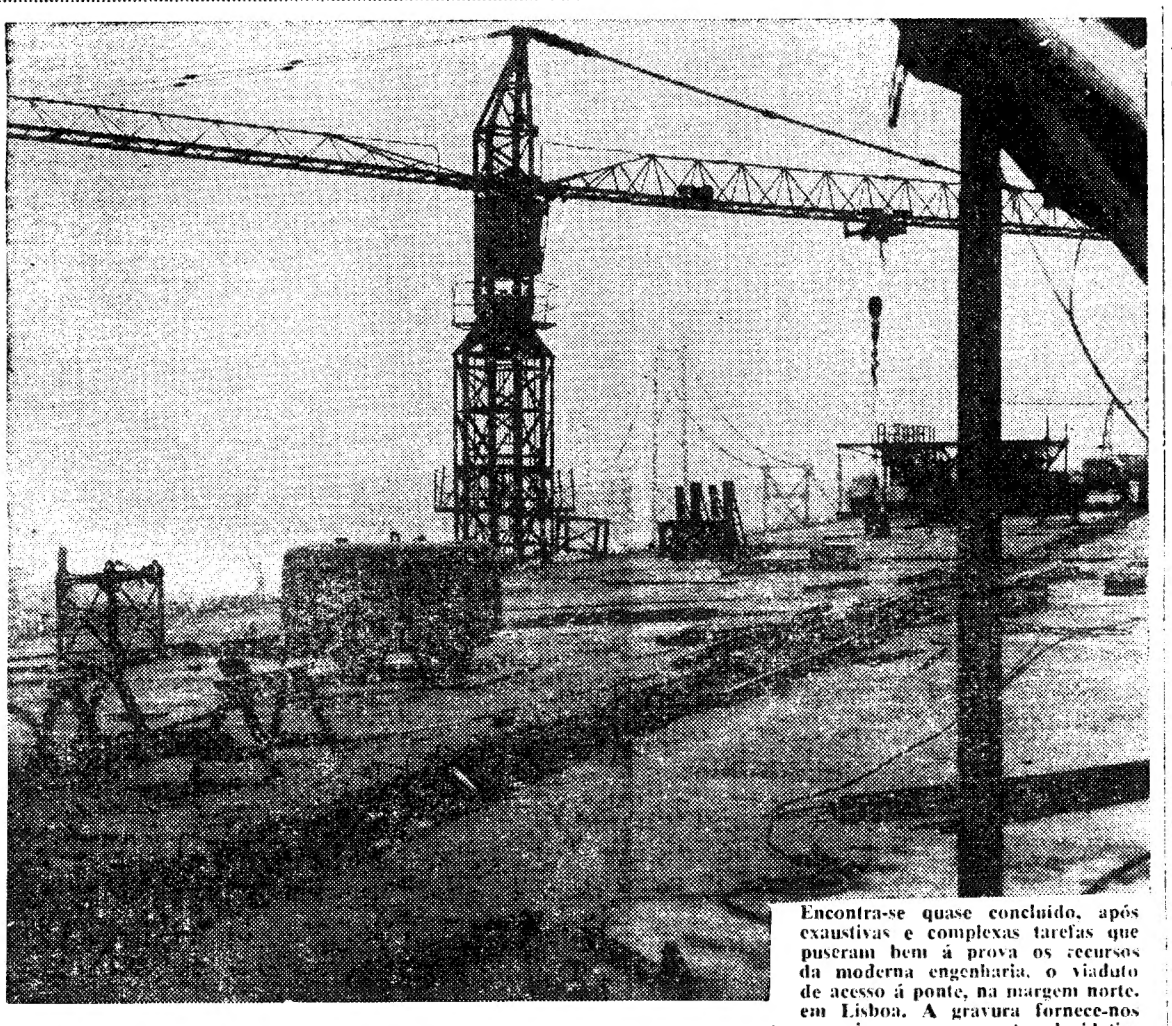
Do Pinturinhas, *apenas uma amostra. Certa noite, talvez porque o Colares ou o Bucelas tivessem exaltado os animos, ou porque o Diabo as tece, foram todos parar de cambulhada á prisão. Ai dormiram o resto da noite, até que de manhã, o governador civil, ao chegar, pelo tarde, viu que tinha entre os hóspedes da sua pousada a D. João da Camara. Solicito e respeitador do talento literário, mandou que o pusessem na rua.*

Quando o guarda abriu a porta do calabouço e perguntou quem era ali o D. João da Camara, de pronto e sem sofisma o Pinturinhas *respondeu:*

— Somos todos!

Há a primeira pessoa do singular e também a do plural.

MANUEL MENDES



Encontra-se quase concluido, após exaustivas e complexas tarefas que puseram bem á prova os recursos da moderna engenharia, o viaduto de acesso á ponte, na margem norte, em Lisboa. A gravura fornece-nos uma imagem por certo elucidativa da vastidão dos recursos mecânicos cuja mobilização foi indispensável ao erguer da surpreendente obra, por cima dos telhados do velho e castiço bairro de Alcântara. Merece, também, uma referência especial — e ela só por si é já bastante elucidativa do êxito dos trabalhos — o facto de a movimentação da obra, com algumas características invulgares, se ter processado sem qualquer perturbação do trânsito ou dos habitantes daquele populoso sector

Delimitação de propriedades nas margens da ribeira da Marateca

A folha oficial publicou hoje a declaração de ter sido, por despacho do subsecretário do Estado das Obras Publicas, homologado o processo de delimitação com o domínio publico das Herdades do Zambujal, de Águas de Moura, de Agualva de Baixo e de Travaços e de mais sete propriedades, todas situadas nas margens direita e esquerda da ribeira da Marateca.

A barraca ardeu enquanto dormia

Recolheu esta manhã á sala de observações do Hospital de S. José, gravemente queimado, o sr. Francisco dos Santos, de 44 anos, jornaleiro, que foi surpreendido, durante o sono, por um incêndio que se manifestou na barraca que habitava, no Casal de Vila Chã, a Belas. Desconhecem-se, ainda, as causas do sinistro.

Queda fatal

Morreu hoje, na sala de observações do Hospital de S. José, para onde entrara há dias, por ter caído pelas escadas da sua residência, o sr. Américo Lopes Ferreira, de 40 anos, encadernador, que morava na Rua do Salvador, 55-1.º.

Isenção de jóia no Lisboa Ginásio

Pela primeira vez — e até ao fim do mês de Junho — resolveu a direcção do Lisboa Ginásio isentar do pagamento de jóia todos os novos associados.

Esta deliberação faz parte de uma campanha para a recolha de fundos, destinados á construção das novas instalações do clube, cujos terrenos foram recentemente adquiridos.

Quem perdeu?

Relação dos objectos achados e entregues, anteontem e ontem, na P. S. P. (Governo Civil): uma bomba de ar para velocípede, chapéu de homem, três porta-moedas, duas malas de mão de senhora, um saco com um livro, os bilhetes de identidade dos srs. António Leitão Correia e José Francisco Cambado Capitão Mor, um sobrescrito com facturas, um estojo para óculos, uma bata e um casaco, um par de luvas, chapa de registo do veículo CF 66-09, vidro de farolim e três tampões de rodas de automóveis, um sapato de criança e diversas argolas com chaves.

— Na Abegoaria Municipal está depositado um jumento.

DIVERSÕES — TEATROS ★ CINEMAS

CIRCO ★ VARIEDADES ★ ÓPERA ★ BAILADO ★ TV ★ RÁDIO

NO TRINDADE

A venda de assinaturas para a Temporada Popular de Ópera da F. N. A. T.

Abre amanhã, para os antigos assinantes, a bilheteira do Teatro da Trindade, para a venda de assinaturas para mais uma Temporada Popular de Ópera, iniciativa a que a F. N. A. T. se lançou há dois anos e o publico tão bem compreendeu, enchendo por completo aquele teatro e aplaudindo com entusiasmo os artistas da Companhia Portuguesa de Ópera.

A temporada compreenderá a representação de sete óperas das mais apreciadas do publico: «Tosca», de Puccini; «Traviata», de Verdi; «Madame Butterfly», de Puccini; «Elixir de Amor», de Donizetti; «Cavalleria Rusticana», de Mascagni; «Palhaços», de Leoncavallo; e «A Condessa Caprichosa», de Marcos Portugal.

Haverá um total de 48 récitas, já que as óperas «Palhaços» e «Cavalleria Rusticana», como se tornou habitual, constituem um só espectáculo. Os respectivos elencos acham-se estabelecidos e constam do calendário que pode ser pedido na bilheteira do teatro.

A récita de abertura será no próximo dia 29, com a célebre ópera de Puccini «Tosca» que, além da especial participação do soprano Simona Dall-Argine, convidada em regime de intercambio com a Itália, terá nos restantes papéis a participação de Carlos Fonseca, Luis França, Carlos Jorge, Armando Guerreiro, Álvaro Malta e João Rosa e, ainda, de Rui Inglês, Mário Oliveira, Elsa Maria Saque e João Veloso.

A direcção do maestro Silva Pereira, a encenação de Carlo Pasquali e a colaboração da Orquestra de Ópera da Emissora Nacional e do Coro do Teatro Nacional de S. Carlos, são outras tantas garantias de que o espectáculo atingirá a desejada dignidade.

NO A B C

A carreira da alegre e popular revista «Zona Azul»

Hoje em duas sessões, ás 20,45 e 23 horas, o empresário José Miguel apresenta, no seu elegante e popular teatro ABC, a grande e alegre revista popular «Zona Azul», feliz original dos escritores teatrais Paulo da Fonseca, César de Oliveira e Rogério Bracinha, com musica do maestro João de Vasconcelos.

Espectáculo brilhantissimo, cheio de graça, originalidade e alegria, «Zona Azul», que é uma admirável realização plástica de Pinto de Campos, é também o indiscutivel triunfo do maior e melhor elenco da actualidade, á frente do qual se encontram Herminia Silva, Badaró, a insinuante vedeta popular Yvone Silva, Spina, Maria Adelina, Maria Valejo, Braga Santos, Maria Nazare, Octávio Matos, Linda Silva, um elegante friso de jovens e bonitas artistas, discípulas, bailarinas e *girls* e ainda, em sensacional reaparição, o grande e querido actor cómico António Silva.

Com coreografia de Ausenda Monteiro e novo e luxuoso guarda-roupa dos afamados «Ateliers Paiva», executado sob a direcção de mestra Josefina Soares, «Zona Azul» é um espectáculo para maiores de 17 anos.

António Silva

HOJE
Em 2 Sessões
Ás 21.45 e 23 h
NO
ABC
Telef. 366745
José Miguel
apresenta
a vitoriosa
REVISTA POPULAR
ZONA AZUL
com Herminia Silva, Badaró, Yvone Silva, Spina, M.ª Adelina
E AINDA
ANTÓNIO SILVA
á frente do maior e melhor elenco da actualidade!!!
Ad. M/17 anos

NO CAPITÓLIO

«É Canja!» — a mais divertida revista do momento

Na historia da revista portuguesa, nos anais do mais tradicional espectáculo teatral lisboeta, nunca uma revista atingiu o grau de humorismo presente em «É Canja!», em terceiro mês de exibição no palco do Teatro Capitólio.

Numa sala ampla, onde a temperatura é ideal e não surge o mais pequeno laivo de calor, representam os nomes mais populares das grandes plateias lusitanas, com Salvador, Aida Baptista, José Viana e Carlos Coelho, a atracção brasileira Trio Bossa Nova, a gentil intérprete de melodias argentinas Maria Alice Ferreira, Emílio Correia, Anita Guerreiro, Carlos Nascimento, Orlando Fernandes, as jovens e prometedoras discípulas Dina Maria, Simone Maria, Dora Leal, Odete Antunes, Aurora Cruz e Mitó, os óptimos bailarinos Arturo, Esteban, Ribas e Bastos, as bailarinas francesas Jacqueline, Michele e Lilia, a bailarina russa Natacha, as bailarinas portuguesas Matilde, Vladimira, Vitaliana Carmen e Clementina, as esculturais modelos Florbela, Gina Casado, Fátima Verde, Maria do Céu, Anita Roma, Tó, Virgínia e Leonor, além da moderna orquestra dirigida pelo maestro-compositor Carlos Dias, o inspirado autor de «Lisboa á noite». Produzida por Giuseppe Bastos, o mais credenciado dos empresários portugueses, a revista «É Canja!» exibe-se, esta noite, em duas sessões, respectivamente, ás 20 e 45 e 23 horas.

NO VARIEDADES

«Entre Marido e Mulher...» numa curta série de representações

Depois de dois meses no Teatro Sá da Bandeira, do Porto, e cinco semanas no Teatro Monumental, sempre com enchentes consecutivas, Vasco Morgado apresenta a partir de hoje, no Teatro Variedades, a desopilante comédia da temporada «Entre Marido e Mulher...».

Trata-se de uma alegre e divertida comédia que nos conta as peripécias de um casal que recebe a visita de um estranho, quando a esposa ensonada, visto ter tomado uns soporíferos, não dá pela chegada do referido estranho.

«Entre Marido e Mulher...» é uma extraordinária comédia popular francesa de Claude Magnier, numa encenação verdadeiramente notável de Manuel Santos Carvalho.

Assim, a partir de hoje numa curta série de representações, três extraordinários artistas — Aida Baptista, José Viana e Carlos Coelho — deslumbram o seu publico com gargalhadas consecutivas.

CASINO ESTORIL

APRESENTA NA PRÓXIMA QUINTA-FEIRA
NUM ESPECTÁCULO INTEGRADO NAS FESTAS DE ABRIL

«NOITE DO ESTORIL»

AMÁLIA RODRIGUES

CARLOS RAMOS
RACHEL
PIERRE JACK
GIL & FREDDI LAVEDO
e os «ballets» de
FERNANDO GARZA
BUENOS AIRES

Preço para este espectáculo — 120$00, com direito a 40$00 de consumo.
Preço do jantar — 80$00. (Taxas e impostos não incluídos)

HOJE, À NOITE, O «SHOW» HABITUAL
COM

CHRIS RAYBURN

GIL & FREDDI LAVEDO
NATÉRCIA DA CONCEIÇÃO
BALLET DE BUENOS AIRES

PREÇOS: Sábados, consumo mínimo 60$00. Nos outros dias consumo mínimo 40$00. Todos os dias jantar 65$00. (Estes preços não compreendem taxas nem impostos).

No CINEMA, às 17 e 21,30 horas: «O EMPREGADO»
À TARDE E À NOITE PARA MAIORES DE 17 ANOS

OS MESMOS ARTISTAS ACTUAM TAMBÉM TODAS AS NOITES no
Terraço das Estrelas do Hotel Embaixador

(MAIORES DE 17 ANOS)

BOITE

PORÃO DA NAU

R. Pinheiro Chagas, n.º 1
Telef. 51 501

AR CONDICIONADO

A Empresa tem o prazer de informar o seu Ex.mo Público, que a partir de 2.ª Feira, 19, abre às 18 h. com serviço de Bar, até às 21 horas.

A PARTIR das 23 horas, sempre em Pleno Êxito, serviço de Boite com THILO'S COMBO

Adultos-17 anos

AVENIDA

Telef. 32 03 79
HOJE E TODAS AS NOITES, ás 22 horas (Adultos)
DUAS DUZIAS DE ROSAS VERMELHAS
na interpretação brilhantíssima de um elenco do TEATRO NACIONAL D. MARIA II

MÓVEIS - USADOS

Provenientes de trocas, vendo várias mobílias: quartos, casas jantar, escritórios, papeleiras, vitrinas, louceiros, armários Renascença, roupeiros, jogos maples, sofás-camas, carpetes, lustres, etc. Av. da Republica, 12 (ao Saldanha), tel. 46928.

RIA À GRANDE

E À PORTUGUESA!

NUNCA TANTOS RIRAM TANTO

A HISTÓRIA DIVERTIDA DUM PATRÃO, DA MULHER DO PATRÃO, DA SECRETÁRIA DO PATRÃO E...

BRAÇO DIREITO, PRECISA-SE!

de Manuel Frederico Pressler

(Adultos)

TODAS AS NOITES
Às 21 e 23 h.
NO MAIS MODERNO E CONFORTÁVEL TEATRO DE LISBOA
Telefone 538586
AR CONDICIONADO

IEBO TEATROS DE BOLSO, LDA.
TEATRO VILLARET
AV. F. P. DE MELO, 30-A - TEL: BILHET. 56 85 86

RAUL SOLNADO

MARIA PAULA ● BARROSO LOPES ● ISABEL RUTH ● ARMANDO CORTEZ ● FRANCISCO NICHOLSON ● CLARA ROCHA ● LUÍS PINHÃO ● ISABEL FERREIRA ● RUI MATOS

RIR COM SOLNADO É O MELHOR REMÉDIO

T. N. T.

Dir. JACINTO RAMOS
(ADULTOS)

ANTÍGONA

HOJE COMO TODAS AS 2.as-FEIRAS, NÃO HÁ ESPECTÁCULO.
AMANHÃ ÀS 18.30 H.

TEATRO
CAPITÓLIO

Hoje: Às 20.45 e 23 h.

A REVISTA QUE O PÚBLICO VÊ E REVÊ:

É CANJA!

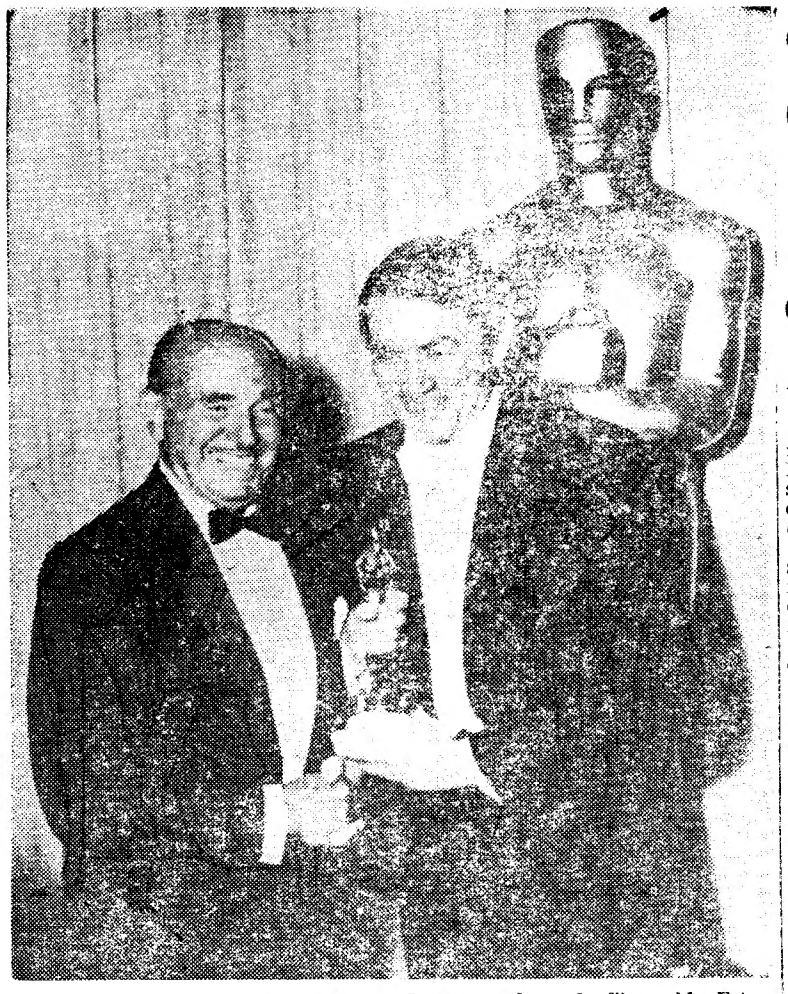
com SALVADOR

Anita Guerreiro ● Emílio Correia
Carlos Nascimento ● Orlando Fernandes
as brasileirinhas do TRIO BOSSA NOVA e ainda
AIDA BAPTISTA, JOSÉ VIANA e CARLOS COELHO

Adultos

Carlos Nascimento

Não custa subir...
graças a
DYSPNÉ-INHAL
O ANTIASMATICO
CONHECIDO NO MUNDO INTEIRO!
DOMINA A ASMA
EM POUCOS SEGUNDOS



Jack L. Warner, presidente da Warner Bros e produtor do filme «My Fair Lady», recebe das mãos de Gregory Peck o «Oscar» que lhe foi atribuido pela Academia Americana de Artes Cinematográficas, por ter produzido «o melhor filme do ano». «My Fair Lady», conquistou ainda mais 7 «Oscars»

NOVOS CORPOS GERENTES
DE ORGANISMOS DESPORTIVOS

Damos hoje mais uma relação de corpos gerentes, eleitos recentemente em vários clubes.

Clube Sportivo de Pedrouços

Assembleia Geral — Presidente, eng.º Manuel Lopes Peixoto; 1.º secretário, José Gomes de Araújo; 2.º secretário, Américo Oswaldo Esteves dos Santos.

Direcção — Presidente, Luís Alves Miguel; vice-presidente, António Salgueiro Rego; 1.º secretário, dr. António Machado de Andrade; 2.º secretário, Joaquim Gonçalves Diniz; tesoureiro, Alberto Cunha; vogais, Ventura Torres Martins e António Salvado Neves; suplentes, Edgard Correia Broughton e Francisco Baptista Sá Ruivo.

Comandante geral — Américo Jorge Burnett Lapido.

Conselho Fiscal — Presidente, Júlio Rocha Borges; secretário, Carlos Mimoso Ruiz; relator, João Conde Ribeiro; suplentes, António Eduardo de Matos Rodrigues e Fernando Rebelo Alves.

Delegados à Federação — A. C. C. P. — Efectivo, Alfredo Motta da Silva; suplente, José Braz Duarte.

Alcainça Atlético Clube

Assembleia Geral — Presidente, Vicente Duarte Ferreira; vice-presidente, António Joaquim Gamito; 1.º secretário, Mário Dias Fragoso; 2.º secretário, Martinho Antunes Coelho.

Conselho Fiscal — Presidente, Camilo Luís dos Santos; secretário, Joaquim Pereira Germano; relator, José Epifânio F. Nunes e Silva.

Direcção — Presidente, cap. João Ferreira Martinho; vice-presidente, Manuel Salvador Eugénio; secretário-geral, Marcelino Duarte Marchante; secretário-adjunto, Domingos Veríssimo Claudino; tesoureiro, Armindo Francisco Farracho; vogais, José Duarte Jorge e João Teodoro Marchante; suplentes, Domingos Brás e Silvino Duarte Farracho.

GENTE QUE NÃO SE ESQUECE

Gervásio Lobato e Acácio de Paiva
dois escritores teatrais nascidos no «mês dos poetas»

Num dia alegre de Abril, mês das flores e dos poetas, nascia Gervásio Lobato, espírito elevado que pensou seguir a carreira diplomática, mas que se dedicou ás letras, usufruindo de merecida popularidade.

Aos 15 anos, precisamente há um século, fundou um jornal, colaborou assiduamente em vários outros, escreveu romances, mas o teatro foi o ponto alto da sua vida. Trabalhando com D. João da Câmara ou com outros colaboradores, Gervásio era um humorista inexcedível de graça. Chegou a ser empresário e mesmo, então, nas mais árduas tarefas, nunca perdeu o bom humor.

Um dia, uma actriz sua contratada, que, aliás, não tinha grandes méritos, casou com o porteiro do Teatro do Ginásio. Daí a meses, estando ela prestes a ser mãe, Gervásio, que ansiava pelo momento de poder dispensá-la do seu elenco, despediu-a. A rapariga protestou, dizendo:

— Então o senhor faz uma coisa destas a uma actriz que já está há seis anos na sua companhia?

Ele explicou, sorrindo:

— Como a senhora nesta companhia nunca teve qualquer sucesso, proporciono-lhe a maneira de ir ter *bons sucessos* lá fora!...

Afinal, ele que era bondoso, estipulou uma pequena pensão á pobre artista.

Era um mestre no diálogo. Na sua peça «Um boa hora o diga!», há um parlapatão que quer conquistar as boas graças de uma dama, toda dada a finalidades. E, a certa altura, explica-lhe:

— «Quando eu era menino...»

A senhora abespinha-se e o galã, caindo em si, pretende remediar a *gaffe:*

— «Perdão! Eu disse menino porque na minha terra chamamos aos pessoas que nascem em Março...»

Houve uma altura em que muitos copiar uma peça no cartório de um cartório. O copista, em vez de levar os dezasseis tostões, que era o preço habitual, levou 60 mil reis e expôs:

— É que a peça foi toda copiada em papel selado!

O «Burro do Senhor Alcaide», o «Solar dos Barrigas» e o «Testamento da Velha» foram êxitos que marcam na vida de um escritor teatral.

Gervásio Lobato viveu pouco: apenas 45 anos. As empresas e os artistas do tempo lamentaram a sua falta.

●

Acácio de Paiva nasceu poeta na cidade de Leiria, há quase cem anos, também em Abril.

No jornal «O Século» e no seu suplemento humorístico, foi pródigo em sonetos que assinava com o pseudónimo de *Belmiro.*

Amigo de todos os artistas, era, por vezes, irreverente, quando tinha confiança com os seus amigos. A um médico, que raro consultou, mas por quem tinha grande amizade, disse, um dia, com ar de sentença:

— Olhe doutor: a melhor maneira de curar uma parte das doenças femininas, é dizer a uma senhora que os sintomas que sente são próprios de pessoas de certa idade...

Noutra ocasião, um actor muito ignorante perguntou-lhe em que sítio da Espanha ficava Zurique.

Acácio ficou atónito, e respondeu:

— Só lhe posso dar a essa pergunta se o senhor me disser em que sítio da Rússia fica Hamburgo...

Colaborou numa revista com Luís Galhardo, e uma discípula lamentava-se por lhe distribuirem um papel que não gostava. O autor disse-lhe:

— Porque não vais vestida de Mãe Eva? Virias como ficavas no dia!...

— Quem era a Eva? — perguntou a aprendiza.

— A Eva? — sorriu Acácio de Paiva, percebendo a ingenuidade da rapariga. — A Eva era uma rapariga que viveu com um alfaiate chamado Camilo!...

ACÁCIO DE PAIVA

— Quem? O Camilo Castelo Branco?

— Não!... O Camilo Castelo Preto!...

Num camarim do Teatro D. Maria, uma actriz queixava-se de ser casada havia cinco anos e ainda não ter filhos.

O poeta estranhou:

— Realmente, parece impossível ainda não ter filhos!... Uma coisa que até algumas senhoras solteiras têm!...

No seu género, pode-se dizer que Acácio de Paiva deixou um lugar vago. — *L. R.*

GERVÁSIO LOBATO

Laboratório Militar de Produtos Químicos e Farmacêuticos

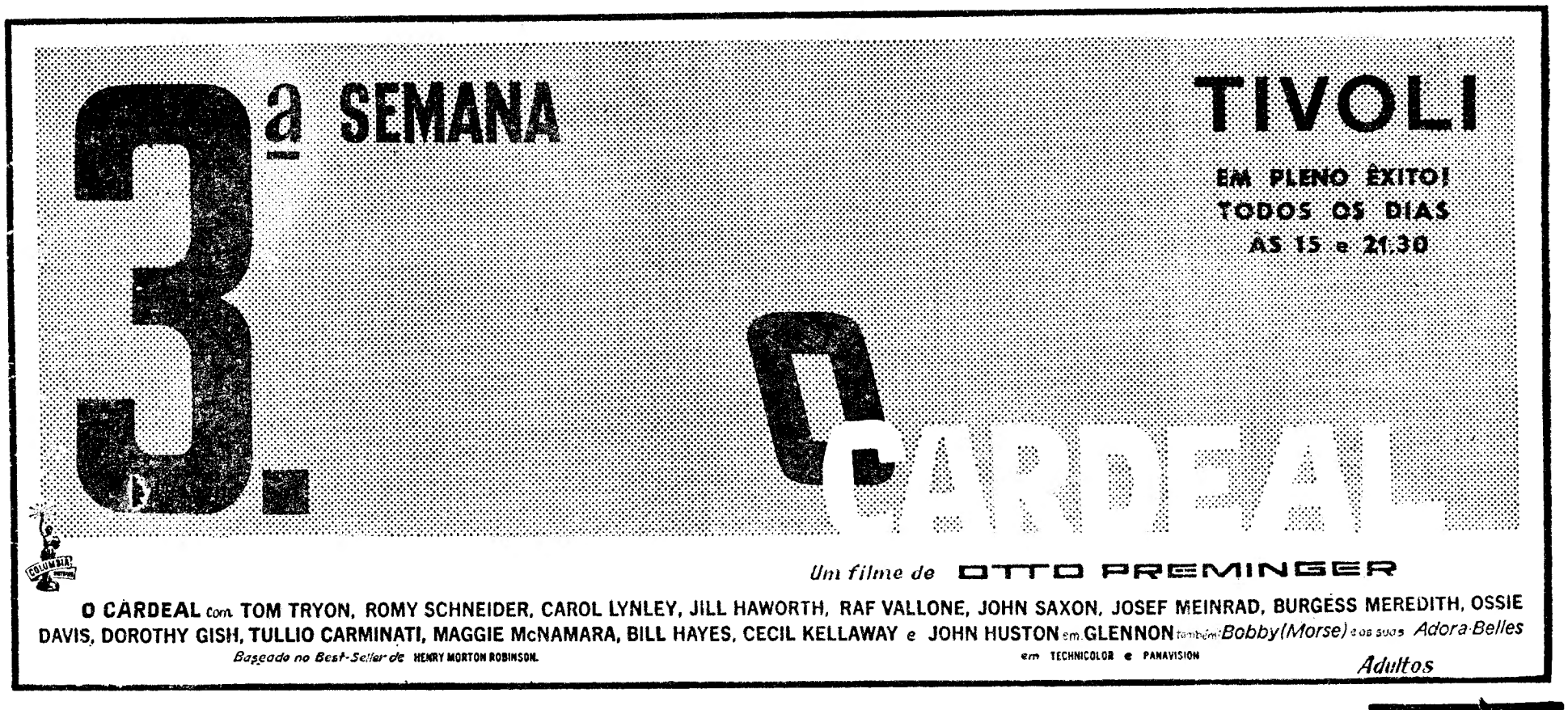
No dia 25 de Maio procede-se-á, no consistório administrativo da Direcção do Serviço de Fortificações e Obras Militares, á abertura de propostas para a arrematação da empreitada de construção de novas instalações do Laboratório Militar de Produtos Químicos e Farmacêuticos. A base de licitação é de 24 240 contos.

Fundo de Fomento de Exportação

Foi nomeado, recentemente, presidente do conselho administrativo do Fundo de Fomento de Exportação, em substituição definitivo do lugar, o dr. Henrique de Carvalho Cesta.

Obrigações do Tesouro

O «Diário do Governo» publicou hoje as relações dos títulos das obrigações do Tesouro de 2 1/2 por cento, 1944 e 1946, e de 3 1/2 por cento, 1938 e 1950, sorteados para amortização em 15 do corrente.



TAUROMAQUIA

A tourada de Domingo de Pascoa

A tourada de Domingo de Páscoa — a da abertura oficial da época — tem, no Campo Pequeno, tradição de enchente que ontem foi totalmente confirmada, com seu publico especial, e especial deve ser também a apreciação. Os touros da senhora herdeira de parte da ganaderia de D. Diogo Passanha, bem apresentados, no tamanho, e com as dificuldades que costumam oferecer. Tomou alternativa um cavaleiro, Joaquim Correia, e a propósito vem dizer que é frequente ouvir que alguns não sabem bem montar. Assim será, e os cavaleiros tauromáquicos devem realmente começar por saber bem montar, mas é indispensável que sejam também toureiros. Alguns equitadores recordamos terem acabado por abandonar as arenas por lhes faltar o conjunto, e o novo cavaleiro parece reuni-lo de alguma maneira. Claro que quando um cavaleiro guarda as boas regras e bem montar e, ao mesmo tempo, as de bem tourear, como D. José de Ataíde, então é ouro sobre azul, como a casaca que ontem vestiu.

Ovações e voltas mereceu D. José de Ataíde, e ovacionado, também com voltas á arena, foi o cavaleiro a quem deu alternativa. Os forcados profissionais de Manuel Gonçalves pegaram com valentia, pessoalmente, e o publico perdoou a falta de conjunto pelo brio, que chegou ao desrespeito ás ordens do delegado da Inspecção dos Espectáculos, o antigo toureiro Agostinho Coelho.

Armando Soares, lutando com vento e touros difíceis, foi ovacionado com a capa, bandarilhas e «muleta», com volta á arena no seu 1.º e musica no outro, que brindou á genial declamadora Gabriela Ortega, sobrinha dos «Gallos» famosos.

«El Bala», da escola perigosa e temerosa dos tremendistas, impressionou os turistas, e muitos dos indigenas, usando da capa por forma estranha e quebrando as bandarilhas para as cravar com sorte variável. E mais não dizemos porque desejamos que a notícia do espectáculo seja pascal, bondosa.

Armando Soares, que cresce conforme os alternantes, vai ter que se defrontar no próximo domingo, em Cascais, com outro toureiro, mas um autentico toureiro, António Ordoñez. E como os touros dos Irmãos Oliveira costumam ser propícios, bem pode Armando Soares dizer ao seu fiel Mário Freire, como «Guerrita» ao bom e leal «Manolyo», «El Espartero» ante a arte do «Señor Fernando El Gallo»: «Sienta aqui que vamos ver torear bien!».

Sentar aqui era no estribo, e os toureiros já não o fazem, encostam-se á trincheira, e a tudo que podem. E ver tourear bem é gosto que se vai perdendo, mas queremos acreditar que ainda haverá quem apreeie a arte de bem tourear.

«EL TERRIBLE PEREZ»

José Miguel da Veiga

Quem estas linhas escreve foi ao «Monte Novo», em Grandola, do ganadero sr. dr. Mateus ver treinar-se o jovem cavaleiro Luís Miguel da Veiga, e de lá trouxe bem confirmada a bela impressão de que ao sobrinho do inesquecivel Simão da Veiga está reservado especial lugar no toureio equestre peninsular

Em Lourenço Marques

De Lourenço Marques informam que a tourada de Domingo de Páscoa teve uma enchente e que foram aplaudidos o cavaleiro José Cortes e os «espadas» José Simões, que mereceu o prémio do melhor, e «Ortegulta». Os touros foram do antigo toureiro Feliciano António.

Em Espanha

De Espanha chegam notícias de ter sido aplaudido em Madrid o cavaleiro David Ribeiro Teles, e em Málaga, com corte de orelhas, António Ordoñez e, em Cáceres, Óscar Rosmano.

PRIMEIRAS EXIBIÇÕES

«O Mundo Maluco», no Monumental

O discutido «It's a mad, mad, mad, mad World», que em português recebeu o título «O Mundo Maluco», foi ontem estreado no Monumental — e as gargalhadas consecutivas que arrancou da divertida assistência provam que conseguiu as intenções que se propunha. No entanto, este filme, realmente excepcional, evidenciando como o mais desabalado «non-sense» se encontra a dois passos das acções humanas mais «compreensíveis», este filme, dizíamos, encerra muito mais do que divertimento puro, pois tem uma espantosa força crítica, não só de características pessoais como sociais e até em relação a vários aspectos da vida dos E. U. A., onde decorre a acção. Stanley Kramer foi o produtor e realizador deste filme — e isto já quer dizer algo, na medida em que Kramer é um homem de cinema responsável, que joga com ideias com a mesma facilidade com que evidencia os seus vastos conhecimentos técnicos. Aproveitando notàvelmente o argumento (de William e Tania Rose), Stanley Kramer brinda-nos com uma realização perfeita, em que se sente entusiasmo e alegria, como se o realizador também se tivesse divertido na sequência do seu trabalho. De salientar, também, a montagem de Fred Knudtson.

Em «ultrapanavision 70» e «technicolor», este filme conta com a interpretação de artistas de grande craveira, como Spencer Tracy, Milton Berle, Sid Caesar, Buddy Hackett, Ethel Merman, Mickey Rooney, Terry-Thomas, Eddie Adams, Buster Keaton, Za Su Pitts e Jimmy Durante — num conjunto sem uma falha, mesmo aquando dos momentos mais «impossíveis».

Dos documentários, salientamos um «cartoon» muito curioso. — *Visor 001*.

IMAGEM DO DIA

Raul Solnado e a sua companhia representam agora, no Teatro Villaret, a peça «Braço direito, precisa-se!», que o publico, todas as noites, aplaude com simpatia. Fernando Bento viu assim uma cena da peça, em que intervêm os principais intérpretes

COPACABANA PALACE

MARIA VITÓRIA
Às 20.45 e 23 h.—Ad. M/17 anos

RIBEIRINHO

EM PLENO ÊXITO
EDUARDO DAMAS
apresenta com
LOTAÇÕES ESGOTADAS
A REVISTA DE MAIOR SUCESSO DOS ULTIMOS ANOS
com
CAMILO DE OLIVEIRA
FLORBELA QUEIROZ
ANTÓNIO ANJOS, MARIEMA, SUSANA PRADO, ÓSCAR ACURCIO, MANUELA NONAIS, a atracção nacional DEOLINDA RODRIGUES e, como actor convidado, o notável artista
RIBEIRINHO
ao lado das grandes atracções internacionais
IO APOLONI
SACHA ALEXANDER
CHRISTINA MARTINI
AURELIANO
com o seu famoso
BALLET
«THE KING DANCER'S»
NÃO HÁ ENTRADAS DE FAVOR

COPACABANA PALACE

COLISEU
Emp. Ricardo Covões, Herds.
Hoje, às 21,30
(Maiores de 12 anos)
O gigantesco filme de ficção e «suspense»
OS PRIMEIROS HOMENS NA LUA

COPACABANA PALACE

PÁSCOA no CHICOTE
(RESTAURANTE TURÍSTICO REGIONAL)
Continua hoje á noite jantar-espectáculo com ementas da Páscoa e o famoso Folar vindo especialmente de Chaves
NO ESPECTÁCULO A VOZ ROMÂNTICA DO BRASIL
ERNÂNI FILHO
e um «show» em que colaboram as principais figuras do folclore português entre as quais a grande acordeonista
EUGÉNIA LIMA
Marcação de mesas pelos telefones 720672 e 711672
(Maiores de 12 anos)

Eugénia Lima

COPACABANA PALACE

faça as suas compras na BAIXA

OBJECTIVA
BOTAS & FINO, LDA.
Artigos para fotografia e cinema
Rua Nova do Almada, 51
Telef. 32 26 05
LISBOA-2

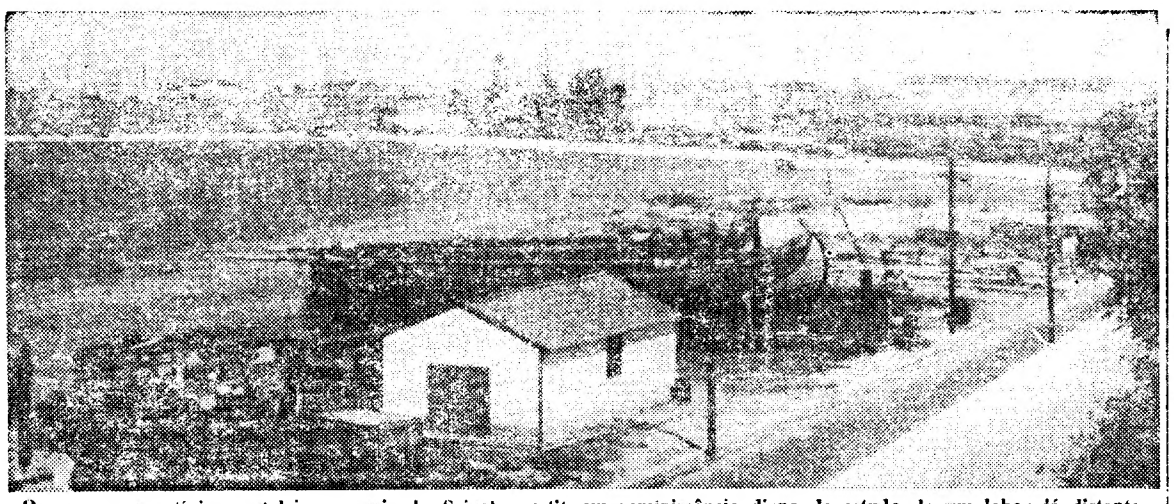
Lanalgo
Telefone 37 01 31
Rua de Santa Justa
Rua dos Correeiros
Rua da Prata
LANIFÍCIOS — SEDAS — ALGODÕES
CONFECÇÕES, CAMISARIA, GRAVATARIA, LUVARIA, SAPATARIA, MALHAS, MEIAS, ARTIGOS PARA CRIANÇAS, ROUPARIA, ATOALHADOS, MALAS E ARTIGOS DE VIAGEM, PERFUMARIAS, BIJUTERIAS UTILIDADES DOMÉSTICAS DISCOTECA

I 326498
Perfumaria - Cezal
CASA FUNDADA EM 1910
Grande sortido em perfumarias nacionais e estrangeiras, produtos de beleza de reputação mundial
12—Rua do Comércio, 14—LISBOA

CASA EURICO SANTOS
EURICO SANTOS & F.ª LDA
FABRICANTE
MALAS, PASTAS e LUVAS
RUA DA PRATA, 234-236
(Esquina Santa Justa)
TELEFONE 32 86 08

MALAS
Luvas, carteiras, casacos de antílope e cabedal para senhora e homem. Consertos, transformações e tinturaria, executando-se qualquer trabalho por encomenda.
FACILIDADES DE PAGAMENTO
MERCADO DAS PELES
RUA DOS FANQUEIROS, 286

O «Diário de Lisboa» encontra-se á venda nas tabacarias de Leça, Matosinhos, Foz, Avenida da Boavista, Carvalhosa, Carvalhido, Rotunda da Boavista, Praça Marquês de Pombal, Rua de Costa Cabral, Constituição, Praça da Republica, Bonfim e Antas, a partir das 19 e 30 e na Tabacaria do Bar-Restaurante do Aeroporto, em Pedras Rubras, a partir das 20 horas.



Os pequenos e típicos estaleiros navais do Seixal constituem reminiscência digna de estudo de um labor já distante na poeira dos séculos, quando ali se construiam as naus e caravelas da epopeia marítima de Quinhentos

Diário da **OUTRA BANDA**

355 441 m3 de água

(correspondendo a 5749 consumidores) foi o fornecimento do ano findo ao concelho do Seixal

A leitura do relatorio da gerência do ano findo do Município do Seixal proporciona-nos a interpretação mais fácil dos diversos e importantes problemas daquela região ribeirinha. Assim, por exemplo, no que respeita ás dívidas aos hospitais (1 013 052$70), conjunto de circunstancias quase dramáticas em que se encontram envolvidas várias municipalidades, verifica-se o seguinte: esses débitos, apurados em relação a 30 de Setembro de 1954, deveriam ser amortizados até 1974, mediante o pagamento da prestação anual de 50 655$40. Mas, em 1963, a comissão arbitral competente julgou da responsabilidade da Camara do Seixal dívidas no montante de 71 434$10, pelo que a amortização anual passou para 55 402$20, a partir do ano passado.

Quanto aos edifícios escolares, o saldo deste sector da dívida passiva a longo prazo subiu de 498 382$60, em 31 de Dezembro de 1963, para 1 137 554$90, na mesma data do ano seguinte. Deve-se este aumento aos encargos decorrentes da construção dos edifícios escolares de Arrentela e Paio Pires, da ampliação da escola da Torre da Marinha e de liquidações suplementares relacionadas com a construção dos edifícios de Corroios e de Vale de Milhaços. Trata-se de construções integradas no Plano dos Centenários ou no plano de construções escolares que lhe sucedeu. A execução deste plano que, em relação ao concelho do Seixal, já foi alterado, tem sido impulsionada pela Camara *«no ritmo que julgou consentaneo com as suas possibilidades financeiras, sem, contudo, esquecer a necessidade de ir dotando as populações escolares com as instalações plancadas, cuja construção se vá mostrando mais urgente»*.

Águas e saneamento

Neste serviço é de assinalar, em primeiro lugar, que o saldo da exploração, que se manteve deficitário até 1963, passou a ser superavitário. Ascendia a 570 contos, no final da ultima gerência (1963), o valor do saldo positivo.

Entre as constantes deste sector — destaca-se no documento em apreço —, continua-se a evidenciar o aumento incessante do numero de consumidores (1,5 consumidores por dia em 1964) e o volume crescente dos consumos (355 000 m3 em 1964, contra 254 000 m3 em 1961). Consequentemente, as receitas totais do serviço acusam um crescimento ininterrupto, *«enquanto que as despesas, sujeitas á geral compressão operada durante a gerência, não acusaram expansão considerável. Esta ultima circunstancia explica, também, porque é que o resultado positivo da exploração deste serviço atingiu, nos ultimos dois anos, os elevados valores de 919 e 734 contos»*.

Tudo isto justificou, segundo se lê no relatório, tanto a atribuição de instalações próprias a este serviço, como a montagem de uma oficina privativa de reparação de contadores, como ainda a reorganização e mecanização dos seus serviços administrativos designadamente das tarefas de facturação dos consumos.

«No que respeita, porém, ao aproveitamento das captações feitas no Fogueteiro (furos artesianos AC 1 e AC2) e á remodelação da rede geral e do esquema de armazenamento que cada vez se tornam mais necessários, continua-se aguardando a resolução definitiva da Direcção dos Serviços de Salubridade sobre o esquema geral que, há anos, foi submetido á sua apreciação.»

Um rápido relance sobre os mapas estatísticos permite-nos registar que, no ano findo, existiam no concelho do Seixal 5749 consumidores de agua, ou seja mais 546 do que em 1963. A evolução do consumo de água totalizou 355 441 metros cubicos em 1964, ultrapassando, portanto, o índice anterior, de 311 098. Por zonas, e em referência ao ano passado, o maior consumo foi atribuido a Amora (108 698) e o menor a Arrentela (27 756). Em qualquer destas duas zonas, no entanto, houve um aumento dos consumos, bem como, alias, em todas as cinco restantes.

Obras efectuadas

No capítulo que respeita aos Serviços Técnicos, verifica-se no documento municipal em apreço que se promoveram, durante a gerência finda, diversas e importantes obras no termo do Seixal, das quais se destacam a reparação e rectificação da estrada de Cheira Ventos a Santa Marta, a construção do caminho de Corroios a Vale de Milhaços, o abastecimento de água ao concelho (reforço do caudal), a urbanização dos terrenos do grupo de casas de renda económica em Amora, a construção de um bloco de habitações económicas para realojamento dos desalojados pela construção da auto-estrada do Sul (no sitio das Paivas — Amora), que foram realizadas com a comparticipação do Estado.

Outras obras, efectuadas exclusivamente por força das receitas camarárias: rede de esgotos de águas negras e pluviais da vila do Seixal, adaptação da antiga fábrica de conservas a oficina de aferições e posto da P. S. P. do Seixal, rectificação e pavimentação a betuminoso da estrada nacional n.º 378-1 (troço de administração do Município), remodelação do mercado do Seixal, novas instalações da Conservatória do Registo Predial, novas instalações dos serviços técnicos, construção do edifício destinado a secção da Escola Técnica de Almada (no bairro das Cavaquinhas), alteração no edifício dos Paços do Concelho para as novas instalações da secção de Águas e aquisição de um trator e respectivo atrelado.

Na ultima parte do relatório, assinala-se que, durante o ano de 1964, foram concluídos e entregues ao Município os projectos dos mercados de Amora e Paio Pires e da rede de esgotos de águas negras e pluviais da vila do Seixal. O projecto do mercado do Seixal foi entregue para execução á Junta Distrital de Setubal, a qual fez já entrega do anteprojecto.

Urbanização

O importante documento termina com uma perfeita síntese sobre a problemática da urbanização, assunto do maior interesse e que se prende com o desenvolvimento daquele concelho. De harmonia com as afirmações ali feitas, continuam em apreciação, no Gabinete do Plano Regional de Lisboa, os anteplanos do Seixal e de Amora e o Planeamento Geral do Seixal, estudos urbanísticos concluídos e enviados áquele departamento, durante o ano de 1963. *«Não foi possível obter ainda a respectiva aprovação superior, não obstante as várias diligências feitas nesse sentido, inclusivamente junto do ministro das Obras Publicas»*.

Foram, também, já entregues no Gabinete do Plano Regional de Lisboa — aponta-se —, para apreciação prévia, os estudos preliminares do anteplano de urbanização de Corroios, que está a ser executado por um urbanista estranho aos serviços camarários.

Por outro lado, estão a ser elaborados, nos Serviços Técnicos Municipais, os estudos urbanísticos que completarão a cobertura do concelho, designadamente o da zona de Arrentela, Torre da Marinha e Fogueteiro. Estão também já definidas e em fase de pormenorização as zonas industriais do Casal do Marco e de Vale de Gatos, nas quais foi já superiormente autorizada a fixação de várias industrias (Construtora Moderna, Simontal e Electrotécnicos Reunidos, entre outros), o que é, por certo, decisivo para o progresso do concelho do Seixal.

Cinema

ALMADA — *Incrível* — Às 21 e 15: «Vítimas do roubo» e «Para além do sacrifício» (17 anos).

Farmácias de serviço

ALCOCHETE — *Gameiro* — Largo António dos Santos Jorge, 15 (Tel. 234100).

ALHOS VEDROS — *Portugal* — Av. da Bela Rosa, 8 (Tel. 224250).

ALMADA — *Magalhães* — P. Luís de Camões, 10 (Tel. 270212).

BAIXA DA BANHEIRA — *Nora Fátima* — Estrada Nacional, 221-B (Tel. 224141).

BARREIRO — *Normal* — Av. Alfredo da Silva, 116 (Tel. 2273035).

COVA DA PIEDADE — *Atlântico* — Quinta do Pombal, 1 (T. 274365).

MOITA — *União Moitense* — Av. Dr. Teófilo Braga, 1 (Tel. 239025).

MONTIJO — *Moderna* — R. Bulhão Pato, 60 (Tel. 230156).

SESIMBRA — *Lopes* — R. Cândido dos Reis, 67 (Tel. 229028).

SETUBAL — *Rosado Pinto* — P. de Bocage (Tel. 22484); *Nova* — R. General Gomes Freire (Tel. 220523).

SEIXAL — *Soromenho* — Rua Paiva Coelho, 38 (Tel. 2218560)

PENHORES
I. 274878 ALMADA
Cruzamento D. Nuno-O. Salazar
PARAGENS: PANCÃO E AQUARIO

A grande incógnita do ano

(Continuação da 1.ª página)

admiração da grande maioria dos seus compatriotas. A decisão histórica que tomou em 1940 de falar em nome da França e de a libertar da ocupação inimiga agigantou-o aos olhos de todos os Franceses. Não falta quem discorde da sua política, mas poucos negam a sua estatura moral e o lugar destacado que ocupa na História da França.

■ Ressaibos de desilusão

A Constituição vigente foi esculpida á sua imagem. O seu contexto está de acordo com o estilo gaullista de governo. A nenhum outro francês seria permitido o domínio das instituições e o exclusivo em decisões de importancia nacional, que o general se arroga. Regressado ao Poder, monopolizou, como se sabe, o imbróglio argelino. Arrancado este espinho, tomou entre mãos a política externa e o destino da força nuclear.

Pela sua maneira de ser, pela concepção que tem da dignidade do Estado, de Gaulle, concentra a sua força directiva e o seu poder intuitivo em arredar as dificuldades maiores. Há quem pense que sem os dramas de 1940 e de 1958 a sua personalidade jamais se teria evidenciado para atestar a vitalidade e a grandeza da França. Mas detentor do leme, o general interna-se nos meandros do dia a dia. E não se pode negar a visão ampla com que perscruta as grandes questões do seu tempo.

Decepcionem-se, porém, os que esperam de de Gaulle um poder inovador, um sistema de ideias capaz de renovar as democracias ocidentais. A força intermédia a que pretende dar corpo, entre o gigante americano e o colosso soviético, afigura-se contingente. E não só no domínio político. Também no campo das ideias que geram os novos estados de civilização e de convivência entre homens e nações. E' aqui que há ressaibos de desilusão para muitos países do Terceiro Mundo e para quantos acreditaram numa atitude de equilíbrio entre o capitalismo liberal e o socialismo marxista.

● A dúvida eleitoral

Uma incógnita prevalece neste ano eleitoral: de Gaulle prepara-se para novo mandato de sete anos ou pensará abandonar o Poder? Até agora não quis revelar as suas intenções. O presidente, que tem 75 anos, conhece bem o valor que tal indicação comporta nos arraiais opostos. Durante uma recepção oferecida, em 11 do mês passado, no Eliseu, o chefe do Estado confiou a Antoine Pinay: «Também eu estou em idade de reforma». Pretendeu afirmar que pensa afastar-se? Ninguém o sabe. Atribui-se-lhe a intenção de se fazer eleger, abandonando as suas altas funções no meio do septenato. Essa solução permitir-lhe-ia consolidar a política que tem seguido e aproximar as formações políticas vizinhas: de Gaulle seria o unificador das direitas e do centro.

Um aspecto parece indubitável: se de Gaulle se candidatar será reeleito presidente da Republica. O próprio candidato socialista, Gaston Deferre, parece reconhecê-lo e a sua possibilidade de êxito apenas se afigura viável com a abstenção do general. E neste aspecto o seu silêncio favorece a campanha do «maire» de Marselha.

■ Questão fulcral

O desaparecimento do general levanta multiplas interrogações. No centro delas gravita a do regime que lhe sucederá. A dificuldade não é a falta de valores e de homens preparados para as refregas da governação. A questão fulcral consiste no sistema a adoptar, que permita um equilíbrio das instituições e da democracia. O que se pretende é a personalização do Poder sem a possibilidade de monopólio, a estabilidade política que não atente contra a iniciativa dos cidadãos e o seu interesse pela vida publica.

A possibilidade de um regresso ao domínio da Assembleia Nacional é rejeitada como virus enfraquecedor da força criadora da nação, como elemento perturbador da vida do país. A experiência dolorosa da IV Republica e os aspectos criticáveis da V permitirão que a França encontre a via mais consentanea com as suas tradições democráticas, com a formação política dos seus cidadãos e com a defesa dos seus interesses internos e exteriores? Esta é a pergunta que atormenta alguns dos seus homens publicos e que se tornou o objecto favorito dos estados-maiores partidários.

● Descontentamento

Uma das lacunas porventura mais profunda que começa a fazer sentir-se é o descontentamento dos trabalhadores, que acusam o Governo de favorecer os potentados económicos e de impedir as reformas sociais. O azedume do meio operário manifestou-se, nomeadamente, com as duas mais recentes paralisações da actividade, á escala nacional. Para certos sectores, tal estado de coisas deriva, em certa medida, do á-vontade que a situação maioritária confere ao Governo e da falta de meios de que a oposição carece para exercer uma pressão eficaz sobre os governantes.

Esta e outras situações que caracterizam o gaullismo levam alguns homens a pensar que o desaparecimento do general desencadeará forças, ódios e descontentamentos que ora se comprimem. Alguns perguntam mesmo se o seu afastamento não deixará a França mais dividida que em 1958. — J. G.

FIM

Mercês honoríficas

O dr. José Guilherme de Melo e Castro foi autorizado a aceitar o grau de comendador da Ordem Equestre de S. Gregório Magno, da Santa Sé.

Liceus do Ultramar

Está aberto concurso documental para provimento de vagas de professor do 4.º grupo do quadro comum dos liceus do Ultramar.

FOGÕES E ESQUENTADORES

UMA INDÚSTRIA NACIONAL

consulte as melhores casas da especialidade

ANDARES DE LUXO

ALUGAM-SE

Em edificio moderno, servido por elevadores automáticos, com 6 amplas divisões assoalhadas, 2 casas de banho, antena colectiva para televisão, telefones internos, águas quentes e frias, instalação para aquecimento eléctrico, etc.

RUA CONDE REDONDO, N.º 1

Mostra diáriamente a porteira

ORGANIZAÇÃO BRANCA LUCAS

Rua D. Antão de Almada, 5 - 2.º, Dt.º — Tels. 32-0063 e 32-0047

A voz do operário

JOÃO DE DEUS

Na homenagem prestada pelas Academias de Lisboa, do Porto e de Coimbra, em 8 de Março de 1895, a João de Deus — no dia do seu 65.º aniversário —, e a que se associou numero tão elevado de individualidades e instituições que lhe conferiu foros de autêntica consagração nacional, a benemérita Sociedade A Voz do Operário, apenas com doze anos de existência, também esteve presente.

Foi a primeira grande manifestação publica a que a popular colectividade deu a sua adesão. Nas colunas do seu órgão de imprensa — «A Voz do Operário» —, fundado quinze anos antes, já haviam sido publicadas algumas das maravilhosas poesias do grande lírico.

Quando o cortejo chegou junto da residência do poeta-educador, á Estrela, e diversas personalidades lhe foram entregar as mensagens de que eram portadores, destacaram-se, entre eles, três operários — Joaquim Dias, Pedro José de Carvalho e Lourenço Antunes de Faria — que, em nome de A Voz

(Continua na 17.ª página)

O poeta-educador João de Deus

LINHA DE SINTRA

O barracão que serve de mercado particular no Cacém é insuficiente para a população

Entre os diversos problemas que atormentam os habitantes do Cacém, um que nos parece de grande interesse citar, pois da sua solução depende o fim das constantes preocupações diárias de que são vitimas as donas de casa, é o do velho mercado particular.

Quando o Cacém, não ia além de meia centena de prédios, aquele barracão satisfazia os anseios de então no referido capítulo. Entretanto, o crescimento populacional que se tem sentido de há 15 anos para cá, transformou em grande parte a vida desta saudável localidade. Surgiram por todos os lados novos prédios num ritmo acelerado, novos habitantes, pelo que o actual mercado particular carece de ser substituido por outro que reuna condições de higiene iguais ás dos que se construiram ultimamente ao abrigo do plano do bem-estar rural.

A Camara Municipal de Sintra quando, em 1961, inscreveu no seu orçamento a verba de 550 contos, para a aquisição do terreno destinado á construção dum mercado, permitia prever que em breve seria uma realidade aquela construção, mas isso ainda não se verificou, com prejuizo para todos mas principalmente para as donas de casa que merecem melhor do que um simples barracão anti-higiénico.

Há, pois que pôr termo a esta situação incompatível com o desenvolvimento sempre crescente desta freguesia, que presentemente conta com perto de 15 000 habitantes, dotando-a com um mercado á altura de corresponder ás necessidades da população.

Cinemas

AMADORA — *Recreios Desportivos* — Às 21 e 15: «Guerrilheiros dos mares do Sul» (12 anos).

Farmácias de serviço

AMADORA — *Campos* — Rua Elias Garcia, 185 (Tel. 930072); *Clabel* — Rua António Sardinha, lote 5, loja B (Tel. 931551).

DAMAIA — *Confiança* — Est. Militar, lote D (Tel. 971023).

QUELUZ — *André* — Av Elias Garcia, 151 (Tel. 950043). *Queluz* — Avenida Miguel Bombarda, lote 4 (Tel. 951844).

CACÉM — *Central* — R Elias Garcia, 55 (Tel. 2940034).

MEM MARTINS — *Química* — Est. Mem Martins, 285 (Tel. 2910012).

S. PEDRO DE SINTRA — *Valentim* (Tel. 980456).

SINTRA — *Marrazes (Estefania)* —Largo Afonso Albuquerque. (Tel. 980058)

COLARES — *Colares* - Abreja (Tel. 2990S8).

A conservação e reparação das vias rodoviárias — grave problema posto ao Município de Oeiras

A actualização das vias de comunicação entre as freguesias do concelho de Oeiras e a reparação dos arruamentos municipais foram das primeiras preocupações da respectiva Camara Municipal, durante os ultimos quatro anos.

No entanto, e apesar dos esforços despendidos e das verbas desviadas para este fim, o estado das vias rodoviárias do concelho está longe de dar satisfação.

O facto de o concelho de Oeiras ser um concelho de passagem para outros, suscita o grave problema do desgaste prematuro das vias de comunicação, cuja conservação e reparação orça por vinte mil contos, verba esta incomportável para o respectivo orçamento. Este problema torna-se, dia a dia, mais grave, desde que a pedra para a construção dos acessos á ponte sobre o rio Tejo é extraída das pedreiras de Oeiras. Quase toda a pedra destinada ao Metropolitano de Lisboa atravessa, também, as estradas do concelho. Haverá que encarar a hipótese de uma comparticipação especial, a conceder pelo Governo.

Por outro lado, o estado actual desses pavimentos é ainda devido, não próprimente a um abrandamento nas verbas anualmente despendidas na sua conservação, mas sim, e por ironia do destino, ao progresso do concelho. Com efeito, mais de um terço dos pavimentos foram ultimamente levantados, quer para obras de abastecimento de águas, quer para trabalhos de saneamento, quer ainda para electrificação.

A passagem superior ao caminho de ferro na Amadora encontra-se já concluída há mais de um ano, estando em curso as diligências para o acabamento dos seus acessos, que lhe darão por certo, maior utilidade.

A execução das passagens inferiores da Amadora e Damaia estão em estudo, em conjunto com as alterações a introduzir nos planos de urbanização daquelas localidades.

O 1.º FESTIVAL Internacional de Elegância do Estoril

Com a colaboração gentilíssima de cinco «misses» europeias — Finlandia, Inglaterra, Alemanha, Suécia e França — realiza-se depois de amanhã, no Hotel Palácio, o 1.º Festival Internacional de Elegancia do Estoril.

Acontecimento artístico de extraordinário relevo e interesse, ele marcará o início da «saison» da Costa do Sol — a nossa primeira estancia de turismo — onde nos ultimos dias tem acorrido um numero sempre crescente de nacionais e estrangeiros que enchem os hotéis daquela zona.

O programa da festa, que tem o patrocínio da Junta de Turismo da Costa do Sol e do «Comité de l'Élégance Française», é deveras aliciante pois, além da presença de Simone de Oliveira, a nossa brilhante representante no ultimo Festival Europeu da Canção, e de Carlos do Carmo, conta com uma dupla passagem de modelos da ultima moda francesa. A beleza e a elegancia de «misses» França, Suécia, Alemanha, Inglaterra e Finlandia, que passarão os referidos modelos — de noite, de passeio, de praia, e um até de casamento — devem constituir nota de grande brilho e distinção nesta festa cujo êxito está assegurado pela procura de bilhetes que se tem registado. Os bilhetes que restam podem ser pedidos á Junta de Turismo da Costa do Sol ou no Palácio Hotel. O produto desta festa reverte para ajuda da construção do Bairro de Santo António do Estoril.

IMPRENSA

«Diário do Minho»

O «Diário do Minho», que se publica em Braga, completou 46 anos de existência. Por esse motivo apresentamos cumprimentos ao seu director sr. A. Luís Vaz e a todos os seus colaboradores.

SINTRA ESPERA-O NO DOMINGO

Para a sua deslocação utilize os COMBOIOS ELÉCTRICOS

Boa viagem...

...palavras de saudação que a TAP e a BEA tornam realidade.

Voe para Inglaterra em jactos Caravella da TAP ou Comet 4 B da BEA. Conforto e um serviço esmerado esperam-no a bordo dos aviões da TAP e da BEA. Um caminho certo para umas férias inesquecíveis.

Até 31 de Outubro tarifas especiais para voos nocturnos e diurnos desde Esc. 3.393$00 — (taxas incluídas).

TAP & BEA

Consulte o seu Agente de Viagens

Morrison

CORTINA '65

CONCESSIONÁRIOS J. MENDES COELHO, L.DA

Ford

R. ALEXANDRE HERCULANO, 6-A

TEL. 46147 - LISBOA

Como poderia o novo 'Viva' ser tão económico como a trotinete? Mas pouco falta. De facto com 50 escudos de gasolina percorre cerca de 150 km. com a maior comodidade. Mas não é só isso que o levará a escolher um

VAUXHALL
VIVA

Todos os concessionários 'Vauxhall' terão o prazer de pôr à sua disposição um 'Viva' para demonstração sem compromisso.
Vá conhecê-lo, experimente-o e saberá então que é o carro para si

GM
PORTUGAL

Um produto da General Motors montado em Portugal

Artes plásticas

Rossini Perez expõe na Galeria Divulgação

Na Galeria Divulgação, á Rua D. Estefania, 46, é inaugurada na terça-feira, as 22 horas, uma exposição do artista brasileiro Rossini Perez. Essa exposição é patrocinada pela Embaixada do Brasil e pela Sociedade Cooperativa de Gravadores Portugueses, «Gravura».

A exposição está a suscitar considerável interesse dada a forma como tem decorrido o curso que Rossini Perez realiza neste momento em «Gravura».

O artista ó Comenda expõe na Galeria Lisboa

No dia 26 efectua-se, na Galeria Lisboa, a inauguração da exposição de pintura do artista angolano ó Comenda.

O artista apresenta 50 trabalhos, de tipos e paisagens de Angola. É a primeira vez que ó Comenda expõe em Portugal.

Linha de CASCAIS

Cinemas

ALGÉS — *Stadium* — Ás 21: «Marisol no Rio» (12 anos).
ESTORIL — *Casino* — Às 21 e 30: «O empregado» (17 anos).

Farmácias de serviço

ALGÉS — *Nifo* — Av. Comb. G. Guerra, 64 (Tel. 212070).
CAXIAS — *Nova* — Rua Bernardim Ribeiro, 1-A (Tel. 242839).
POÇO DE ARCOS — *Godinho da Silva* — Av. Patrão Lopes, 4 (Tel. 2420039).
OEIRAS — *Central* — R. João Teixeira Simões, 18 (Tel. 2430058).
PAREDE — *Brandão* — Av. da Republica, 77-C (Tel. 2471054).
ESTORIL — *Lopes* — R Hangar, 3 (Tel. 260008).
CASCAIS — *Misericórdia* — R. Regimento 19, 41 (Tel. 280141); *Cascais* — R. Conde Monte Real — Bairro Caixas (Tel. 282407).

Vida religiosa

Peregrinação ao santuário de Viana do Alentejo

VIANA DO ALENTEJO, 19 — Realiza-se no próximo domingo a tradicional peregrinação ao Santuário de Nossa Senhora d'Aires, que tem como intenções implorar ao Santíssimo as suas luzes para os prelados de Beja e Évora, para o Concílio Ecuménico, para Portugal e para o Alentejo.

A peregrinação será antecedida de várias cerimónias, que principiam na quarta-feira: procissão de Nossa Senhora de Aires do seu Santuário para a igreja matriz desta vila, na qual se celebram missas nos dias 22, 23 e 24. No sábado, haverá procissão de velas, que percorrerá as principais ruas de Viana.

O programa da peregrinação compreende missa solene, adoração ao Santíssimo, procissão em volta do santuário e consagração do Alentejo a Nossa Senhora e bênção.

LEILÃO DE REMESSAS TRANSPORTADAS POR CAMINHO DE FERRO

No dia 19 de Abril de 1965 e dias seguintes, às 10 horas, na estação de Lisboa (Rossio), proceder-se-á à venda, em hasta publica de todas as remessas que não tenham sido retiradas nos prazos estabelecidos, bem como de outros volumes abandonados e que não tenham sido reclamados.

Avisam-se mais uma vez os Srs. Consignatários das remessas de que podem ainda retirá-las, pagando á Companhia os débitos que corresponderem, para o que poderão dirigir-se ao Serviço da Fiscalização das Receitas — Escritório de Reclamações (Largo dos Caminhos de Ferro — Lisboa), nos dias uteis, até ao dia 16 de Abril, das 10 ás 17 horas, excepto aos sábados.

Nas estações estão afixados Avisos em que se enumeram as remessas acima referidas, os quais podem ser consultados pelas pessoas interessadas

SINTRA ESPERA-O NO DOMINGO
Para a sua deslocação utilize os COMBOIOS ELÉCTRICOS

Histórias breves de segunda-feira

O HOMEM-RADAR DE PORT-LOUIS

1 — Em Port-Louis na ilha Maurícia, havia em 1792, um funcionário, encarregado dos trabalhos de engenharia, cujos dotes singulares espantavam verdadeiramente aqueles que o viam no trabalho. Chamava-se ele Bottineau e tinha nada menos que um segredo que lhe permitia anunciar a chegada dos navios ao porto, muito antes de estarem á vista. Era dom que, aliás, ele praticara também no alto mar. Antes de trabalhar em Port-Louis, navegara muito e, a bordo, obtinha sempre êxito extraordinário ao anunciar com dois dias de antecedência, a terra a que se ia abordar.

2 — Disposições tão singulares mereciam ser aproveitadas e, em 1792, Bottineau escreveu ao duque de Castries, ministro da Marinha de Luís XVI, a propor-lhe o método que ele inventara. A carta era acompanhada de uma palavra do administrador da ilha, atestando a autenticidade dos dons extraordinários de Bottineau. Aliás, depois de o verem trabalhar, muitas pessoas lhe tinham ofercecido grandes somas e uma pensão confortável para lhes revelar o segredo.

3 — Mas Bottineau não quis explicar o seu método senão diante das autoridades superiores e, em 1792, embarcou para a França e foi a Paris. Todavia, nas repartições do Ministério da Marinha, havia já centenas de invenções mais ou menos farfalhudas á espera de as autoridades terem disposição para as analisar. Bottineau só tinha de tomar lugar na bicha e armar-se de toda a paciência! Aproveitou as horas vagas para fazer redigir uma pequena obra sobre a sua vida e os seus trabalhos para se tornar conhecido.

4 — Finalmente, por algumas frases e revelações, conseguiu-se obter alguns esclarecimentos sobre a maneira como ele conseguia obter as informações. Segundo Bottineau, qualquer navio no alto mar desloca uma espécie de nuvem: esta nuvem, ao encontrar-se com a nuvem que vai da terra, provoca no céu uma espécie de redemoinho. É, ao avistar tal redemoinho que Bottineau anunciava a chegada dos navios. Dava ele a esta ciência de que era o inventor, o nome de «neuscopia». Infelizmente o pobre Bottineau nunca foi tomado a sério. Fora, mesmo assim, uma espécie de precursor do radar.

POLICLÍNICA DA RUA DO OURO Entrada: Rua do Carmo, 98-2.º — Telef. 32 65 15

Dr Amaro d'Almeida — Medicina coração e pulmões — Às 18 horas
Dr. Coelho de Castro — Cirurgia Ossos e Articulações — Às 18 horas
Dr Nelson de Figueiredo — Rins e vias urinárias — Às 16 horas
Dr. Romão Loff — Doenças nervosas e electroterapia — Às 14 horas
Dr. António Ferrão — Doenças dos olhos — Às 14 horas
Dr. A de Barros Simão — Garganta, nariz e ouvidos — Às 16 horas
Dr. Casimiro Affonso — Doenças das Senhoras e operações — Às 15 horas
Dr. Gonçalves Coelho — Doenças das crianças — Às 18 horas
Dr. Pinto Bastos — Boca e dentes, prótese — Às 10 horas
Dr. Carlos Ribeiro — Cardiologia e Electrocardiografia — Às 5.as-feiras, às 15 h.
Prof. Dr. Alen Saldanha — Raios X — Às 16 horas
Dr. Mário Jaquet — Fisioterapia — Às 16 horas

PEQUENO MAGAZINE

LARGA PESQUISA de urânio, em Espanha

Foi determinado em Espanha, pela Junta de Energia Nuclear, á ordem do Ministério da Industria, que sejam reservadas para o Estado as jazidas de materiais radioactivos descobertas na chamada *zona oitava*, abrangendo as provincias de Guadalajara, Toledo, Ciudad Real e Cuenca.

Tal determinação corresponde á intensificação das pesquisas de urânio naquelas regiões.

O FORMIGUEIRO HUMANO em Hong-Kong

Aumentou de uns 500 por cento, até 1963, a população de Hong-Kong, que, em 1945, era de 600 000 habitantes. Hoje, há ali uns 3,6 milhões de almas, cingidas a uma área de 1013 quilómetros quadrados.

Regista-se anualmente, um excesso de 100 000 nascimentos e a saída de 80 000 emigrantes.

FESTEJOS em Águeda de Cima

AGUEDA DE CIMA, 19 — Efectuou-se nos próximo dias 25 e 26, nesta localidade, os tradicionais festejos das Almas Santas da Areosa, nos quais colaboram as bandas de musica de Paços de Vilharigues-Vouzela, Pessegueiro do Vouga e «Velha» de Fermentelos.

Depois da missa, na igreja matriz, haverá procissão para a capela, seguindo-se missa solene e sermão. O programa inclui muitos divertimentos e será queimado variado fogo de artifício.

HÁ 30 ANOS

O «Diário de Lisboa» de 19 de Abril de 1935 publicava:

«PITTSBURGO, Abril — Pela primeira vez desde que se estabeleceu, em 1896 a Exposição Anual do Instituto Cornegie Internacional, foram convidados artistas sul-americanos a expor as suas obras de arte, neste celebrado certame artístico».

EFEMÉRIDES Abril

- 1832 — Dia 19 — *Nasce o matemático e escritor José Echegaray.*
- 1882 — *Morre Darwin, autor da teoria, que tem o seu nome, sobre a origem das espécies.*

O SENHOR E O SERVO

O cavaleiro — e autêntico cavaleiro — William Goels, governador de Virgínia, conversava, certa vez, com um negociante numa rua de Williamsbourg. Passa um negro, que o sauda e o governador agradece o cumprimento, retribuindo-lhe.

— Pois rebaixai-vos — diz-lhe o negociante — até o ponto de saudar um escravo?

— Certamente! — responde-lhe Goels. — Custar-me-ia que um escravo se mostrasse mais civilizado e cortês do que eu!

OS INSECTOS e as alergias

Estão classificadas cerca de 1 500 000 variedades de insectos, na maioria com assombroso poder de reprodução. São — dizem os cientistas — os principais responsáveis pela existência dos agentes de alergias na atmosfera, por meio da libertação do polén das flores e pelos detritos organicos que lançam no espaço, á mercê dos ventos.

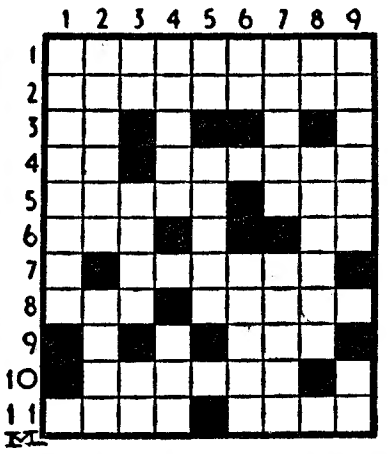
Teóricamente, há tantos agentes alérgicos quantas as variedades de insectos existentes.

— Esta é a primeira vez que lhe peço aumento de ordenado, não como empregado, mas como seu genro.

PALAVRAS CRUZADAS

(COM PROVÉRBIO)

Problema n.º 3720



HORIZONTAIS: 1 — Indício. 2 — Abreviaram. 3 — Preposição. 4 — Prefixo de duplicação. Assuntos. 5 — Pecar. Rio da Austria, afluente do Danubio. 6 — Antigo navio de vela. Porco. 7 — Esgotar. 8 — Preposição e artigo (pl.). Emporcalhadas. 9 — Claridade. 10 — Capital do Iraque. 11 — Mágoa. Livre.

VERTICAIS: 1 — Rendimento eclesiástico. 2 — Resgatará. Globo. 3 — Pertences. Caminhos. Parecença. 4 — Nenhuma vez. Actua. 5 — Certo. Beiras. 6 — Símbolo químico do níquel. Mexas. 7 — Situação aflitiva. Auxílio. 8 — Dirigia-se. Tumor inflamatório dos tecidos celulares. 9 — Não mencionado. Compaixão.

Resolveu completamente este problema?

Procure agora, em segundo passatempo, o provérbio nele inscrito.

Solução do problema n.º 3719

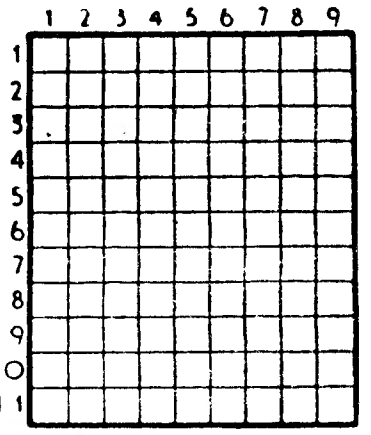
HORIZONTAIS: 1 — Aramo. Sou. 2 — Rutáceo. 3 — Ameias. Ar. 4 — Upas. Capa. 5 — Tri. Poder. 6 — Oé. Trair. 7 — PROMETE. 8 — Arca. És. 9 — Ruim. Tais. 10 — MENOS. E. 11 — Amimais.

VERTICAIS: 1 — Arautos. Rei. 2 — CUMPRE. Au. 3 — Ateai. Prima. 4 — MAIS. Tremem. 5 — Oca. Proa. Ni. 6 — Escoam. Tom. 7 — Só. Adie. Asa. 8 — Apertei. 9 — Urrar. Esses.

(PROVÉRBIO: PROMETE MENOS E CUMPRE MAIS).

NOVA MODALIDADE

Problema n.º 7565



HORIZONTAIS: 1 — Califa que mandou incendiar a biblioteca de Alexandria. Frecha. 2 — Preposição. Rata. 3 — Apartam. 4 — Manas. 5 — Batráquio. Aqui está. Abreviatura que se usa em musica. 6 — Rei dos Amalecitas, vencido por Saul e cortado em pedaços por ordem de Samuel. Tenda. 7 — Pronome pessoal. Germania. Símbolo químico do árbio. 8 — Ave trepadora. 9 — Ostentação. 10 — Agência telegráfica de Imprensa (abrev.). Principio. 11 — Ecoar. Partidos.

VERTICAIS: 1 — Língua antigamente falada ao sul do rio Loire. Metal branco, precioso e sonoro. Artigo definido. 2 — Pedras de moinho. Procedi. Espaço de doze meses. 3 — Estimei. Estrada magnífica que ia de Roma a Brindes. 4 — Abotoara. 5 — Turco nobre que, nas cidades da Palestina, desempenhava as funções de juiz. Oportunidade. 6 — Rapara. 7 — Estavas. Ilha de Coral que forma um anel. 8 — Tensão. Olá. Ovário dos peixes. 9 — Nesse lugar. Afio. Artigo definido.

Solução do problema n.º 7564

HORIZONTAIS: 1 — Recife. Au. 2 — Amorosas. 3 — Iguais. 4 — Amam. Re. 5 — Recorria. 6 — Sarara. 7 — Oe. Agá. 8 — AC. Aa. Opa. 9 — Fresta. Al. 10 — Rei. Ien. 11 — Aramara.

VERTICAIS: 1 — Rapar. Mafra. 2 — Em. Mês. Crer. 3 — Coração. Eia. 4 — Ir. Morcas. 5 — Foi. Rã. Atiá. 6 — Escarra. Aer. 7 — Aa. Iago. Na. 8 — Asira. Apa. 9 — Se. Alor.

FACTOS REAIS — Magia e mistério do planeta Vénus

1 — *Vénus é o primeiro corpo luminoso que vemos no céu ao cair da noite, e o ultimo a desaparecer quando rompe a madrugada. Depois do Sol e da Lua, este planeta é o objecto celeste mais brilhante. O seu fulgor ultrapassa seis vezes o de Sirius, a mais luminosa das estrelas. Vénus pode ser apreciado de dia, se soubermos para onde olhar, e, á noite, lança, sobre a Terra um clarão enorme. É um planeta mágico e poético, que nunca deixou de impressionar os homens. Os gregos chamavam-lhe «Phosphorns», de manhã, e «Hespérns» á tarde. Actualmente, damos a este planeta, que já foi tomado por um «zeppelin» e por um «disco-voador», o nome de Estrela da Manhã. Vénus será, com toda a certeza, um dos primeiros continentes celestes que os homens colonizarão.*

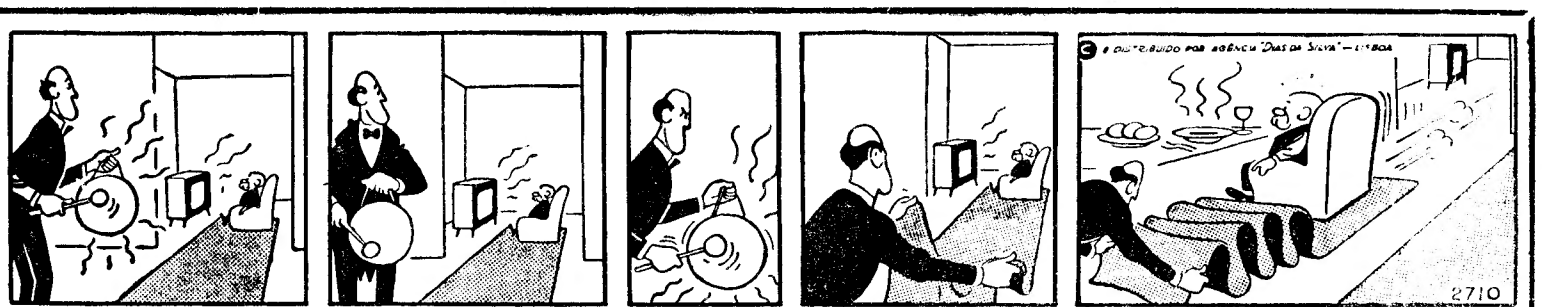
2 — *Vénus é um planeta conhecido há milhares de anos. Na verdade, Aristarco de Samos, três séculos antes da nossa era, já o observara. Galileu, em 1610, assestou a sua luneta para Vénus e descobriu que aquele planeta tinha fases semelhantes ás da Lua. Este fenómeno era de tal modo desconcertante que o grande sábio não ousou falar dele aos seus contemporâncos, e resolveu encerrar a sua descoberta num anagrama.*

3 — *No entanto, embora seja observado desde há muito, Vénus permanece misterioso. Verificou-se que aquele planeta reflecte a luz numa espécie de espelho, que pode ser, talvez, um oceano ou um grande lago de petróleo. Vénus pode ser povoado de animais estranhos, tal como a Terra nos seus tempos, pré-históricos. Segundo o cientista sueco Arrhenius, falecido em 1927, o homem vai encontrar naquele corpo celeste, zonas imensas de vegetação, favoráveis á fixação de seres humanos. Para o cientista russo Barabachov, a vida prospera em Vénus, mas sob formas que nos são absolutamente desconhecidas. Aquele sábio afirma, na verdade, que o planeta é habitado por vermes pensantes e por aranhas dotadas de grande inteligência.*

4 — *Outros investigadores científicos, no entanto, são de opinião que toda a superfície de Vénus está coberta de oceanos esverdeados ou de altas cadeias montanhosas. Em 1728, o astrónomo italiano Bianchini descobriu mares naquele planeta, e traçou um mapa geográfico onde abundavam os promontórios rochosos. Houve, também, quem aventasse a hipótese de que aquele corpo celeste estava coberto de gelo, o que explicava o encontrar-se, ao mesmo tempo, água e grandes quantidades de anidrido carbónico. Tudo permanece, no entanto, envolto no mais denso mistério. Há alguns meses, cientistas e técnicos soviéticos lançaram uma estação espacial em direcção ao planeta enigmático. Assim, talvez dentro em pouco, seja levantado, finalmente, uma pequena parte do denso véu que cobre a Estrela da Manhã.*

(Continua)

AVENTURAS DO TIO CARLOS



J. BANUS, S. A.

actualmente realizando a moderna Madrid e criando na zona de Marbella a Cidade Turística de Andalucia-la-Nueva, tendo delegações na Finlândia, Suécia, Noruega, Dinamarca, Alemanha, Holanda, Inglaterra, Bélgica, França, etc., tem o gosto de informar que nomeou seus Delegados em Portugal a IBETURIS — Turismo Internacional e Urbanismo, S. A. R. L., Avenida Defensores de Chaves, 54 — Lisboa — Telefones 770719 · 760674

IBETURIS - TURISMO INTERNACIONAL E URBANISMO, S. A. R. L.

Avenida Defensores de Chaves, 54 — Lisboa,

tem o prazer de comunicar que de acordo com programa e espírito de intercâmbio turístico-Urbanístico fixado pelos seus estatutos nomeou seus Delegados em Espanha a Empresa da especialidade de grande projecção Mundial J. Banus, S. A., que neste momento, além de estar construindo a Madrid moderna para cerca de meio milhão de habitantes, realiza a fantástica Cidade turística internacional de Andalucia-la-Nueva — junto a Marbella, na costa Mediterrânica

A TRAVERS LE MONDE

Nouvelles courtes du pays et de l'étranger

● Harold Wilson se rendrait en Asie

Le «premier» britannique se rendrait l'Automne prochain en Inde et au Pakistan, et peut-être saisirait-il cette occasion pour rendre visite également à Singapour et au Japon — annonce aujourd'hui le «Daily Express».

● Marian Anderson abandonne la scène

La célèbre cantatrice d'opéra, Marian Anderson, de race noire, a donné hier au Carnegie Hall, New York, son récital d'adieux. La cantatrice abandonne la scène à l'âge de 60 ans.

● Le «Quotidien du Peuple» prend position contre le Gouvernement britannique

Dans son commentaire au refus opposé par Pekin à recevoir l'envoyé spécial du gouvernement britannique M. Patrik Gordon Walker, le «Quotidien du Peuple» écrit aujourd'hui que le Gouvernement britannique n'a d'autre chose à faire que «demander au Gouvernement americain de rétirer toutes ses forces armées du Vietnam-Sud et d'arrêter toute agression contre le Vietnam-Nord... toutefois au lieu d'entreprendre une telle démarche, Londres persiste à se faire l'agent politique des Etats Unis».

● L'industrie du Tabac sur la selette

L'industrie du tabac cherche à tromper le public sur les risques decoulant de la fumée des cigarrettes — a déclaré le dr. Luther Terry, le chef des services de Santé des Etats Unis. Le dr. Terry a ajouté que la plupart des médecins est convaincue des dangers potentiellement graves pour la santé incourus par l'habitude de fumer.

● Des milliers de berlinois traversent le «mur»

Près de 100 000 berlinois de Berlin-Ouest ont traversé hier le «mur» les separant de Berlin-Est afin de fêter Pâques auprès de leurs parents y résidant.

● M. Aldo Moro aux Stats Unis

Le président du conseil italien M. Aldo Moro vient de partir pour les Etats Unis où il rencontrera le Président Lyndon Johnson pour des pourparlers au sujet notamment du Vietnam.

● Mauvais accueil pour Cabot Lodge

M. Cabot Lodge, l'envoyé spécial du Président Johnson pour l'affaire du Vietnam a reçu aujourd'hui à Wellington (Nouvelle Zelande) un mauvais accueil de la part de manifestants qui agitaient des pancartes disant «Go Home, American» (Va-t-en Americain). Par la suite, les manifestants ont attaqué l'automobile dans laquelle se trouvait M. Cabot Lodge et ont arraché le fanion américain porté par la voiture.

● Nouveaux bombardements sur le Vietnam-Nord

Des avions américains ont à nouveau bombardé aujoud'hui le Vietnam-Nord. On annonce que des convois ont été notamment attaqués et que tous les appareils ayant participé dans ce raid sont rentrés au porte-avions Midway».

Adega Machado
Rua do Norte, 91 (Lisboa)
Fado — dances typiques
Cuisine Portugaise
M/17 (Air conditioné)

A exposição «Decoração da mesa portuguesa» (no Espelho de Água) foi visitada pelo Chefe do Estado

O «Mercado de Abril», a oportuna iniciativa do Comissariado de Turismo, que desde ontem funciona nas dependências do Museu de Arte Popular, em Belém, constitui um expressivo e rico mostruário do artesanato regional português, incluindo o Continente, Ilhas e Ultramar, desde as loiças de Barcelos ás estatuetas de Angola e de Moçambique.

Este conjunto, reconstituição de outra das caracteristicas feiras portuguesas, completou-se hoje com uma exposição, no Espelho de Água, dedicada á «Decoração da Mesa Portuguesa», onde figuram loiças, talheres, vidros, toalhas, guardanapos e candelabros de fabrico nacional.

A exposição, que esta noite começa a ser patenteada ao público, foi esta tarde visitada pelo Chefe do Estado. Pouco antes das 15 horas, o sr. almirante Américo Thomaz, acompanhado pela esposa e pela filha, sr.ª D. Maria Natália, chegou ao Pavilhão dos Desportos Náuticos, onde foi recebido pelos srs. dr. Alvaro Rodrigues, subsecretário de Estado da Presidência; almirante Henrique Tenreiro; eng. Alvaro Roquette, comissário de Turismo, e outras individualidades.

O sr. Presidente da Republica visitou a exposição com o maior interesse, percorrendo, depois, o «Mercado de Abril».

Outra presença bonita para o «Abril em Portugal» — «Miss» Daphne York, que ostenta o título de «Princesa do Oceano», conquistado num concurso de beleza entre empregadas das companhias inglesas de navegação, chegou esta manhã a Lisboa, a bordo do «Aragon», onde se deixou fotografar

O «MERCADO DE ABRIL»

e o seu restaurante constituiram um êxito

O primeiro dia e a primeira noite do «Mercado de Abril» que o S.N.I. instalou cuidadosamente no Museu de Arte Popular, em Belém, com requintes de bom gosto, ficam assinalados por um grande interesse do publico.

Apesar do tempo ventoso, acorreram ali milhares de pessoas que adquiriram muitos dos curiosos objectos do artesanato português expostos nas barracas.

O restaurante, onde se servem pratos da mais genuina cozinha portuguesa regados pelos melhores vinhos nacionais, registou uma enchente. Não havia uma mesa vaga e a animação dos convivas — aos quais foram oferecidas pequenas garrafas das afamadas marcas vinicolas portuguesas — prolongou-se até tarde. Entretanto, ao ar livre, nacionais e estrangeiros dançavam ao som de uma orquestra que tocava sobré um estrado no meio de um lago.

O «Mercado de Abril» e inicíativa de carácter novo entre nós, destinada ao melhor acolhimento do publico. A cozinha portuguesa será, sem duvida, um dos seus melhores atractivos.

Atropelamento mortal perto de Évora

ÉVORA, 19. — Na estrada de Évora a Montemor-o-Novo, no sítio da Barraca de Pau, um automóvel conduzido pelo sr. Joaquim José Rosa Santana, morador em Pinhal Novo, atropelou o sr. Custódio Joaquim Rosmaninho, de cerca de 60 anos, hortelão na Quinta de S. José de Pera Mansa.

O desastre verificou-se durante a noite, tendo o sinistrado sido conduzido ao hospital desta cidade, onde chegou já morto.

Acções de um Banco Português em Fundos Mobiliários Estrangeiros

LONDRES, 19 — O Banco de Inglaterra autorizou o New European & General Investment Trust Ltd e o Trans Europe Investment Ltd a adquirirem acções do Banco Totta-Aliança.

Estas companhias, em cuja administração se encontram alguns dos melhores especialistas em investimentos mobiliários, possuem acções das mais importantes empresas europeias.

Trata-se dos primeiros valores mobiliários portugueses adquiridos por estes dois Fundos.

FUNDAÇÃO CALOUSTE GULBENKIAN

EXPOSIÇÃO

«UM SÉCULO DE PINTURA FRANCESA»

1850/1950

A partir de hoje e até ao seu encerramento no dia 30 do corrente mês, esta exposição continuará aberta ao público, como habitualmente, todos os dias das 15 às 20 horas, e também todas as 3.as e 5.as feiras das 21 às 23,30 horas.

OURIVESARIA SANTA FILOMENA

COMPRA PRATAS ANTIGAS

COBRINDO TODOS OS PREÇOS

(em frente ao portão principal do Jardim Zoológico)

AS JÓIAS
AS PRATAS
OS OBJECTOS DE OURO
VALEM SEMPRE
SE FOREM BONS
VALEM MAIS

OS DA
GUIA
FUNDADA EM 1875
SÃO BONS

OURIVESARIA DA GUIA
RUA DE D. DUARTE, 4-B
(EDIFÍCIO DO HOTEL MUNDIAL)

O Chefe do Estado ao visitar, esta ta... da mesa portug...

UNIÃO TECIDOS, LDA.
grande sortido
em
ATOALHADOS
e
MALHAS
Rua da Assunção, 52-1.º
LISBOA

COMO VOA... AMÉRICA DO...

Tranquilo... satisfeito,...

(Onde o avião aind...
maiores atenções que ...

O serviço eficiente e a...
requintada são já uma trad...
Técnicos especializados cuid...
...e modernos jactos e pilo...
conduzem-nos ràpi...
aos mais diversos ...

SUPER DC 8 J...
levam-no ...

NOVA IORQ...
Com ligações para as...
cidades dos U. S. A. como ...
DENVER, DETROIT, LO...
MIAMI, FILADÉLFIA, ...
SÃO FRANCISCO e WH...

CIDADE DO MÉXICO ...
(via Nova Iorque) sem au...

VIA MADR...
... voos diários para Nova Io...
... voos directos para o Méx...
... ligações para todos os po...
incluindo Baleares e Can...
... e, ainda,

EUROPA, Á...
AMÉRICA DE...

AMÉRICA D...
sem aumento de preço, par...
Montevideu, Buenos Aires e...

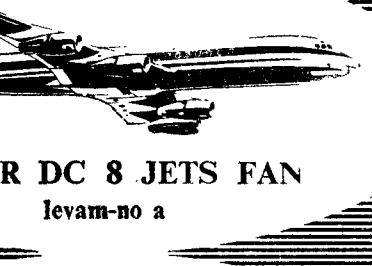
SERVIÇOS DE CAR...
Utilize os rápidos e efic...
de transporte de bagagem não a...
que a IBÉRIA lhe ofer...
carreiras nacionais e i...

IBER...
LINEAS AEREAS D...
Para reservas e inform...
o seu Agente de Viage...
Av. da Liberdade, 1...
Telef. 3 31 27/3...

visitar, esta tarde, a exposição «Decoração da mesa portuguesa»

O VOA PARA A
CA DO NORTE?
satisfeito, com a IBÉRIA
nde o avião ainda recebe
res atenções que o passageiro)

ço eficiente e a assistência
ão já uma tradição da IBÉRIA.
ecializados cuidam da sua frot
os jactos e pilotos experiente
duzem-nos ràpidamente
mais diversos destinos



R DC 8 JETS FAN
levam-no a

OVA IORQUE,
gações para as principais
T. S. A. como CHICAGO, DALLAS
DETROIT, LOS ANGELES,
FILADÉLFIA, PITTSBURG,
ANCISCO e WHASHINGTON.

DO MÉXICO E MONTREAL
Iorque) sem aumento de preço.

VIA MADRID
s para Nova Iorque, sem escala
os para o México
ra todos os pontos de Espanha,
aleares e Canárias

UROPA, ÁFRICA
ÉRICA CENTRAL,

ÉRICA DO SUL
to de preço, para Rio de Janeiro,
Buenos Aires e Santiago do Chile.
ÇOS DE CARGA AÉREA
rápidos e eficientes serviços
agagem não acompanhada e de carga,
ÉRIA lhe oferece nas suas
nacionais e internacionais.

IBERIA
S AEREAS DE ESPAÑA
vas e informações, consulte
nte de Viagens ou IBÉRIA
Liberdade, 107—Lisboa
elef. 3 31 27/36 96 59

Lisboa vista de eléctrico
—mais um atractivo para os turistas

Qual é afinal o segredo da poderosa e fascinadora atracção que Lisboa exerce sobre o forasteiro, mesmo aquele que vem de contemplar cidades maravilhosas e de se aturdir no turbilhão dos seus capitosos segredos? É um não sei quê que se sente e não se define. É a própria feição da urbe singular, marca de um típico inconfundível, com raro poder sugestivo, expressão de carácter próprio que ressalta ou se surpreende, em meio de singelos encantos envolventes, das sensações desconhecidas, de um penetrante perfume de poesia evocando-se das fontes inspiradoras ao contacto íntimo com o burgo nostálgico, sentimental e romântico, aventureiro e sonhador, brotando do canteiro a estalar de cor á janela da água-furtada aonde o sol vai beijar uns olhos negros, ecoando no tanger de uma guitarra na viela ou numa canção que vem ao ritmo balouçado de uma falua no rio, subindo no rumorejar das multidões no trabalho ou no formigueiro das ruas, ressumando das pedras de monumentos históricos, murmurando em recantos silenciosos, evocadores onde as tradições se acolheram.

Tudo isto, mostrado ao turista nos próprios ambientes, ao vivo, sem artifícios, com a espontaneidade sinaela e a graça natural da urbe luminosa, colorida, pitoresca e amável, tudo o que a cidade lhe oferece de originalidade imprevista na sua lindeza casquilha e em exultantes bizarrias ou no saudosismo de um plácido contemplativismo levantino — tudo isto prende o visitante que assim se torna enamorado e cativo da singular formosura da Lisboa encantada.

A iniciativa das viagens

Uma curiosa iniciativa foi inspirada nesse espírito de trazer o turista ao conhecimento da nossa cidade, levando-o a penetrar na sua intimidade, e aliciando-o ás perduráveis simpatias em que ficam enleados quantos sentiram alguma vez a acariciante e fascinadora sedução de Lisboa, auscultando-lhes a alma e sentindo vibrar junto de si o coração da nobre e bela cidade.

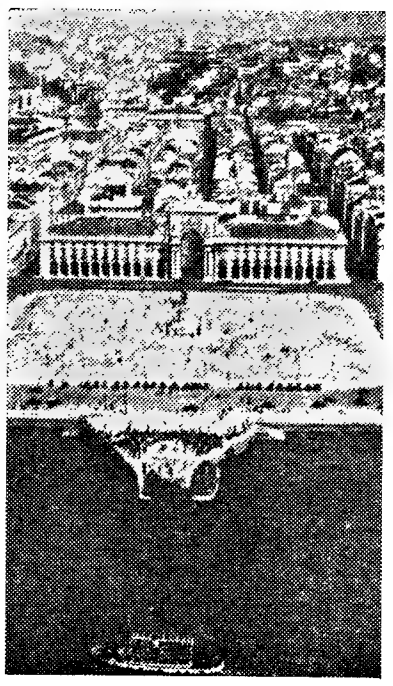
Precisamente pelos sugestivos itinerários que proporcionam ao forasteiro aspectos característicos com inusitados encantos, ao contacto com a parte mais expressiva da velha cidade, vão circular os «Carros-Eléctricos de Turismo». Foram organizados, pela Agência «Star» e pela Companhia Carris, circuitos dentro do burgo, com duas orientações que assim se sintetizam: *Lisboa Antiga de Eléctrico* — percurso nocturno pela área de Alfama, Sé, Graça e alBixa; *Lisboa Histórica de Eléctrico* — itinerário diurno pela zona de Belém, Jerónimos e Museu dos Coches.

As viagens inaugurais fazem-se hoje partindo os eléctricos, ás 19 horas, da estação de Santo Amaro para Belém. Junto do Mosteiro dos Jerónimos os novos autocarros da Carris conduzirão os convidados ao restaurante da Feira de Abril, no Museu da Arte Popular, onde lhes será oferecido um «coctail».

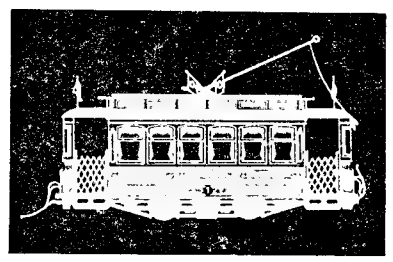
Para percorrerem o itinerário da *Lisboa Histórica*, partem os eléctricos ás terças, quintas e sábados, ás 9 e 30, do Terreiro do Paço. Os que seguem o roteiro da *Lisboa Antiga* saem ás 21 e 45, do Largo do Rato. Em cada um destes carros eléctricos haverá 22 lugares.

Tradição e pitoresco

A primeira sensação de pitoresco (evocadora de costumes e tradições ainda não muito longínquas mas que transitaram da crónica alfacinha para a história de Lisboa) tê-la-ão os turistas ante os veículos á espera deles para a viagem que desperta sonho e aventura em meio da realidade nos burburinhos da urbe actual estuante de vida. De facto, os eléctricos estão decorados á moda de 1900, com veludos, bancos «capitonés», chão alcatifado, paredes e tectos forrados. Os condutores apresentam-se fardados á maneira daquela época. Um guia-intérprete acompanhará sempre os circuitos, e haverá, também, um gravador com arranjos de musica portuguesa por orquestras estrangeiras. Durante os

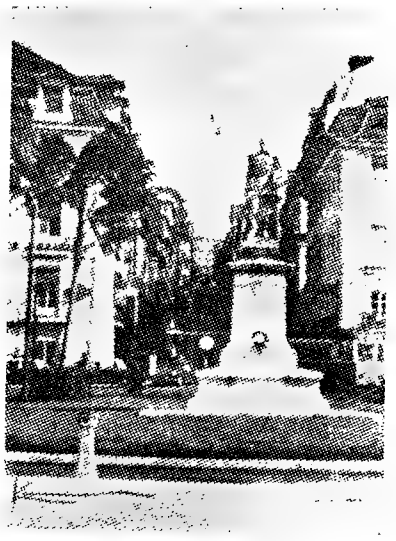


O Terreiro do Paço será, certamente, um dos motivos de atracção



percursos, os guias explicarão a história, os usos e costumes do nosso povo, e as suas maiores e mais recentes realizações.

Depois, cada carro rola pelo seu caminho e o turista sente pulsar a vida nas artérias da cidade, os anseios da sua alma, as vibrações do seu coração, enquanto passam as multidões no rodopio das fainas diárias e lhe vão surgindo coisas, lugares, monumentos que, mesmo de relance, lhes gravam indelével lembrança da Lisboa e do seu povo — a cidade e as gentes que fabulosas empresas levaram a percorrer as sete partidas do Mundo, erguendo noutras terras portentosas novas e grandes urbes e civilizações, hoje prósperas, progressivas, fulgurantes.



A estátua do Duque da Terceira, no Cais do Sodré

A viagem diurna

Eis, num relance, algumas sugestões no circuito nocturno Largo do Rato-Rossio:

LARGO DO RATO — Aqui convergem, com a torrente do transito e o corropio de gente, diversas artérias, incluindo a faixa despontada de arruamentos que vem de São Roque, correndo na linha da cumeada com o nome quinhentista de *Estrada de Campolide*. Na fase amuralhada dos jardins da Casa Palmela gorgoleja um chafariz em estilo D. João V. Há prédios do século XVIII e o antigo Mosteiro das Freiras Trinitárias do Rato é hoje sede da Direcção-Geral da Assistência Publica.

ESCOLA POLITÉCNICA — Nesta rua surgem a Imprensa Nacional,

(Continua na 17.ª página)

RESTAURANTE DO «MERCADO DE ABRIL»
«APRIL MARKET» RESTAURANT-RESTAURANT DU «MARCHÉ D'AVRIL»
EMENTA – MENU

JANTAR — Dia 19/4/65	DINNER — 19/4/65	DINER — 19/4/65
Caldo Verde (à minhota c/chouriço)	Cabbage soup (with spiced sausage)	Potage aux légumes et au saucisson
Lampreia da minha avó	Lamprey — Minho style	Lamproie à la mode do Minho
Anho Joanino	Stewed lamb	Filet d'agneau
Toucinho do Céu	Almond & Egg marzipan	Gâteau aux amandes
Fruta	Fruit	Fruits
Café do Ultramar	Coffee from Overseas	Café d'Outre-Mer
ALMOÇO — Dia 20/4/65	**LUNCH — 20/4/65**	**DEJEUNER — 20/4/65**
Conservas portuguesas	Portuguese tinned fish	Conserves portugaises
Sopa de conquilhas	Baby clam soup	Potage aux fruits de mer
Coelho à Portimão c/ batatas fritas	Portimão rabbit with fried potatoes	Lapin aux pommes de terre frites
Torta de ovos e/ amendoa	Egg and almond tart	Gâteaux aux amandes
Fruta	Fruit	Fruits
Café do Ultramar	Coffee from Overseas	Café d'Outre-Mer

— Aconselha-se a marcação de mesas, com duas horas de antecedência, pelo telefone 613192 através do qual se poderão obter quaisquer esclarecimentos que se desejem.
— *Visitors are kindly advised to make their table reservation well in advance (two hours). Information will be supplied upon request by telephone 613192*
— On conseille au visiteur de reserver leur table à l'avance (2 heures) par téléphone (613192). Tous les renseignements seront donnés au même numéro

WORLD WIDE
News in brief from home and abroad

● Wilson will visit Asia says the Daily Express

According to the Daily Express Harold Wilson will visit India and Pakistan in the autumn and possibly avail himself of the opportunity to go to Singapore and Japan.

● Marian Anderson's farewell concert

The great sixty years old negro singer, Marian Anderson, gave her farewell performance in Carnegie Hall, New York, yesterday.

● British Covermment criticized by the Peking newspaper People's Daily

The People's Daily of Peking commenting on the Chinese refusal to receive London's special envoy, Patrick Gordon Walker, says the only thing the British Government can do is to ask the American Government to withdraw all its armed forces from South Vietnam and to stop aggression against North Vietnam... but, instead of doing this, London persists in acting as a political factotum for the United States».

● Tobacco industry accused

Dr. Luther Terry, head of the United States Health services, has stated that the tobacco industry is deceiving the public as to the risks of cigarette smoking. The majority of doctors believe that smoking is potentially harmful to the health, said Dr. Terry.

● Nearly 100,000 West Berliners cross wall

Nearly 100000 people from West Berlin crossed the «wall» yesterday to spend Easter Sunday with their relations in the Eastern sector.

● Aldo Moro leaves for North America

The Italian Prime Minister, Aldo Moro, left Rome today for the United States where he will have talks with President Johnson mainly on the Vietnam question.

● Cabot Lodge Poorly received in New Zealand

President Johnson's special envoy on Vietnam, Cabot Lodge, was greeted with placards saying go home American» when he arrived at Wellington, New Zealand, today. Later on demonstrators assaulted Cabot Lodge's car tearing down the American pennant.

● American aircraft again attack North Vietnam

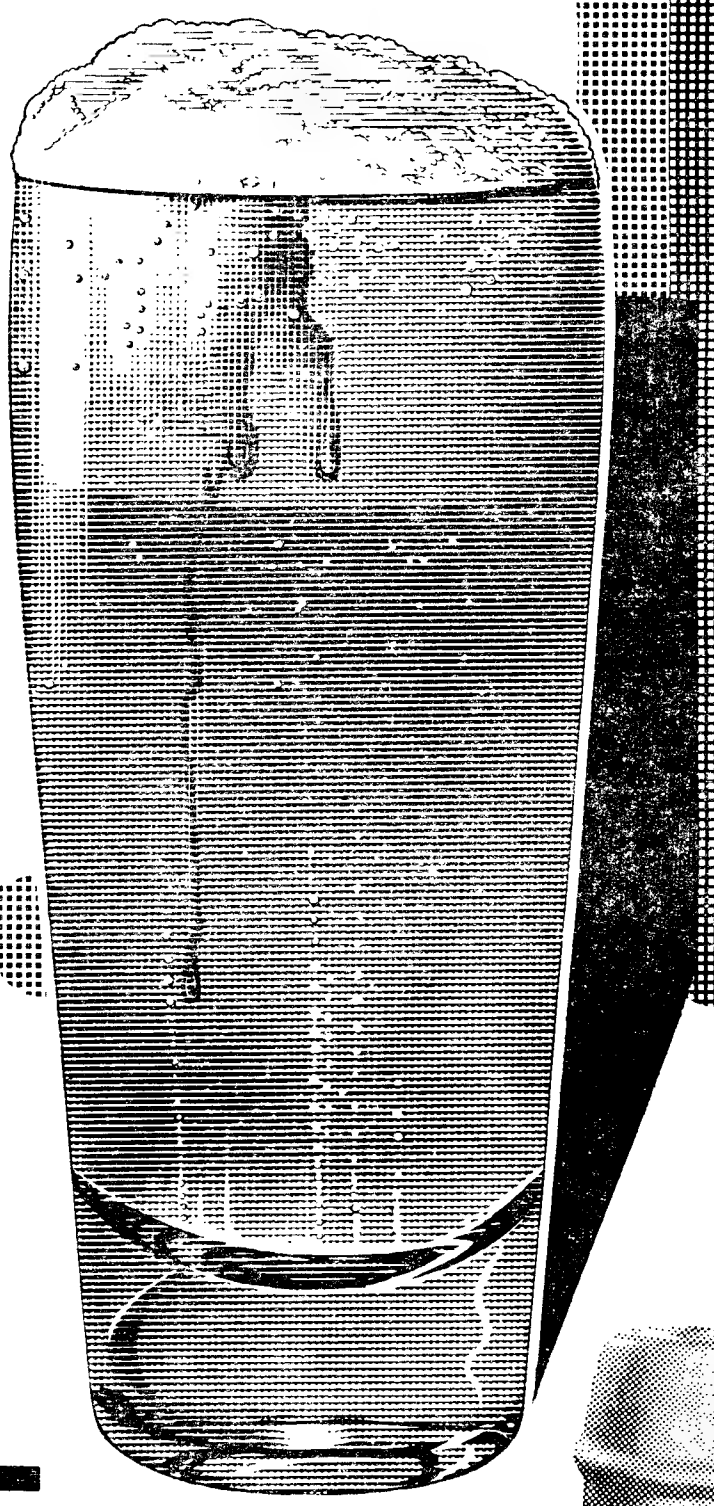
American aircraft again raided North Vietnam today attacking railways. All the planes returned safely to the aircraft-carrier «Midway».

Adega Machado
Rua do Norte, 91 (Lisboa)
Fado — Typical dances
Portuguese cooking
M/17 (Air-conditioning)

Desperdiçar não é grandeza.
Coloque as suas economias em objectos que valham.
GRANDE OURIVESARIA DA MODA
RUA DA PRATA, 257

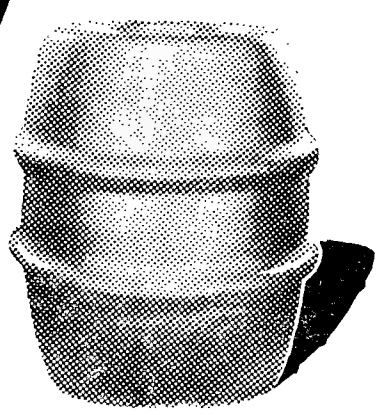
A BATATA FRITA...

da forma da batata frita
pouco há a dizer, ou é redonda ou é
aos palitos. Segundo parece,
é errada a opinião de que a batata frita
foi introduzida na Europa no Século XVI; de acordo
com os investigadores mais abalizados, a batata introduzida
na Europa nesse Século foi a batata crua.
Só depois é que ficou frita...
Graças ao progresso da técnica, já há hoje batatas
fritas em sacos de plástico, o que permite ao bebedor
de cerveja fazer piqueniques
debaixo de chuva sem o
inconveniente de comer
batatas molhadas.
Embora a batata possa ser
comida de formas diversas
(cozida, assada, em puré, etc), é
geralmente depois **de frita**
que se costuma **usar como** aperitivo
para a cerveja.



IMPERIAL

cerveja a copo



O ALIBI INÚTIL

por CATHERINE ROY

1 — «Dentro em pouco, batem as quatro horas!» — pensou Robert Lerique, ao olhar para o relógio de pêndulo, suspenso numa das paredes do laboratório. «Não é nada divertido trabalhar num sábado. Lá fora, as ruas estão cheias de gente; toda a cidade patenteia uma alegria desmedida... Verrier, o meu patrão, está em casa, a descansar. Eu que trabalhe em seu lugar». Com efeito, já não faltava muito tempo para que a famosa fórmula estivesse pronta. E aquele novo tecido plástico faria, sem duvida alguma, uma verdadeira revolução no mercado da especialidade. «Verrier ficará ainda mais rico, mas não me dará nem um centavo. Serei sempre um bom rapaz, um pouco néscio, mas trabalhador e consciencioso. Um verdadeiro «pombo», como me costuma dizer Claudine» — pensou Robert, que sorriu com ternura, ao pensar na mulher, jovem e bela. E, no entanto, o rapaz sabia que Claudine não devia levar uma vida muito agradável, habitando uma pequena divisão do magnífico palácio dos Varrier. «Foi tudo o que o patrão encontrou para nos alojar» — meditou Robert. «Decididamente, o homem tem todos os defeitos: avarento, preguiçoso, mau marido...» Robert não gostava, no entanto, de pensar muito neste ultimo defeito. Depois de ter tido uma cena lamentável com o marido, a bela Irene Verrier, lançara-se nos braços do rapaz... Tiveram uma aventura violenta e breve... Mas tudo acabara, de comum acordo. Sómente por milagre, Claudine e Verrier ignoravam o sucedido.

2 — De repente, o telefone começou a tocar. Robert atendeu. Ouviu a voz de uma mulher, que parecia estar extraordinàriamente emocionada. «Sou eu, Irene. Preciso de ver-te o mais depressa possível. Despacha-te e vem ter ao meu «atelier» como de costume. A porteira tem a chave...» O jovem protestou enèrgicamente: «Encontrar-me contigo no centro da cidade... E a um sábado! Queres que toda a gente conheça a nossa vida». Além do mais, não podia deixar o laboratório. O ajudante desaparecera há alguns dias. Robert tinha documentos preciosos à sua guarda... «Sabes perfeitamente que o teu marido me despede, se souber que me ausento!» — protestou o rapaz. «Vem ter comigo ao laboratório». Irene recusou, alegando que o porteiro do edifício a veria entrar. Seria pior. A rapariga estava completamente descontrolada. «Vem ter comigo ao «atelier»... Tive uma discussão enorme com o meu marido... Passam-se coisas terríveis...» Robert, aterrorizado por Irene, acedeu imediatamente.

3 — Depois, porém, pensou que não devia ser cedido aos caprichos loucos daquela mulher. Verrier talvez lhe perdoaria uma deserção... Além disso, aguardava um telefonema de Claudine, acerca de uns bilhetes para o teatro. Como poderia justificar a sua ausência que ia corresponder com a partida precipitada de Irene Se Claudine suspeitasse de alguma coisa, tudo se confirmaria Não, ninguém podia saber que ele se ausentara. Assim, resolveu arranjar rápidamente um cenário. Acendeu a luz e tirou o telefone do descanso para Claudine julgar que a linha estava ocupada. Depois, atravessou o jardim deserto e atingiu a rua. Ao passar pela casa do porteiro, reparou que o empregado adormecera. Teve o cuidado de lhe deixar um papel com os seguintes dizeres: «Estou muito ocupado com o meu trabalho. Não me interrompa em caso algum». Pensou que levaria meia hora a chegar ao «atelier» de Irene, se fosse de «eléctrico», mas não hesitou em utilizar esse meio de transporte. Era mais discreto.

4 — Finalmente, chegou ao seu destino. A porta do «atelier» estava fechada. Irene, portanto, ainda não chegara. Robert resolveu, então ir buscar a chave a casa da porteira, como ficara combinado. Mas a empregada não estava. O rapaz começou a ficar enervado. Esperar Irene, naquele local, era um acto temerário. E a rua também não constitui lugar apropriado para aguardar a jovem, atendendo ao intenso movimento. Aquela mulher conduzia-se como uma louca. Continuava a ser a mesma pessoa, impulsiva, inconsequente... Possìvelmente, ainda se encontrava em casa. Robert resolveu telefonar-lhe pois era sempre Irene quem atendia as chamadas Mas foi a voz da criada dos Verrier que soou do outro lado da linha: «É o senhor Robert? Queria falar ao senhor Verrier? Pois bem, ele saiu há momentos, para ir ao laboratório». O rapaz ficou como louco Não tinha um minuto a perder... Tinha de chegar ao laboratório antes de Verrier... O seu futuro e a sua felicidade estavam em jogo.

(Continua)

McCULLOCH
PORTABLE ARC WELDER
LEADERSHIP THROUGH CREATIVE ENGINEERING

UM APARELHO PARA SOLDAR A ARCO DE CARACTERÍSTICAS REVOLUCIONÁRIAS

INTEIRAMENTE PORTÁTIL!

25 QUILOS APENAS!

Distribuidores exclusivos:

H. CABRAL & SARZEDAS, LDA.

RUA DA CORRENTEZA, 35-A

Telef 63 97 37 LISBOA-3

ANDARES — VENDEM-SE

SEM ENTRADA INICIAL

LOCALIDADES: Amadora - Cacém - Rio de Mouro - Belas - Setúbal

2-3-4-5 divisões assoalhadas

PREÇOS: 90 a 250 contos

PRAZOS, PAGAMENTO E JUROS — até 5 anos — 3% (ao ano)
» 8 » — 4% »
» 10 » — 5% »

IMPORTANTE: As vendas a prazo serão cobertas por seguro. No caso de falecimento ou invalidez permanente, os pagamentos cessam em definitivo.

SINAIS: Os sinais recebidos serão depositados em Bancos em conta cativa.

Organização BRANCA LUCAS

RUA D. ANTÃO DE ALMADA, 5, 2.º, DT.º (JUNTO À IGREJA DE S. DOMINGOS) TEL. 320047-320063

L I S B O A

NA MODA ACTUAL A ELEGÂNCIA PELA SIMPLICIDADE.

OUTRA CRIAÇÃO

UNIVERSAL

O COSTUREIRO DO RELÓGIO

Em ouro — Ref. 18208
Em plaqué — Ref. 48209
Em aço — Ref. 28209

UNIVERSAL GENEVE

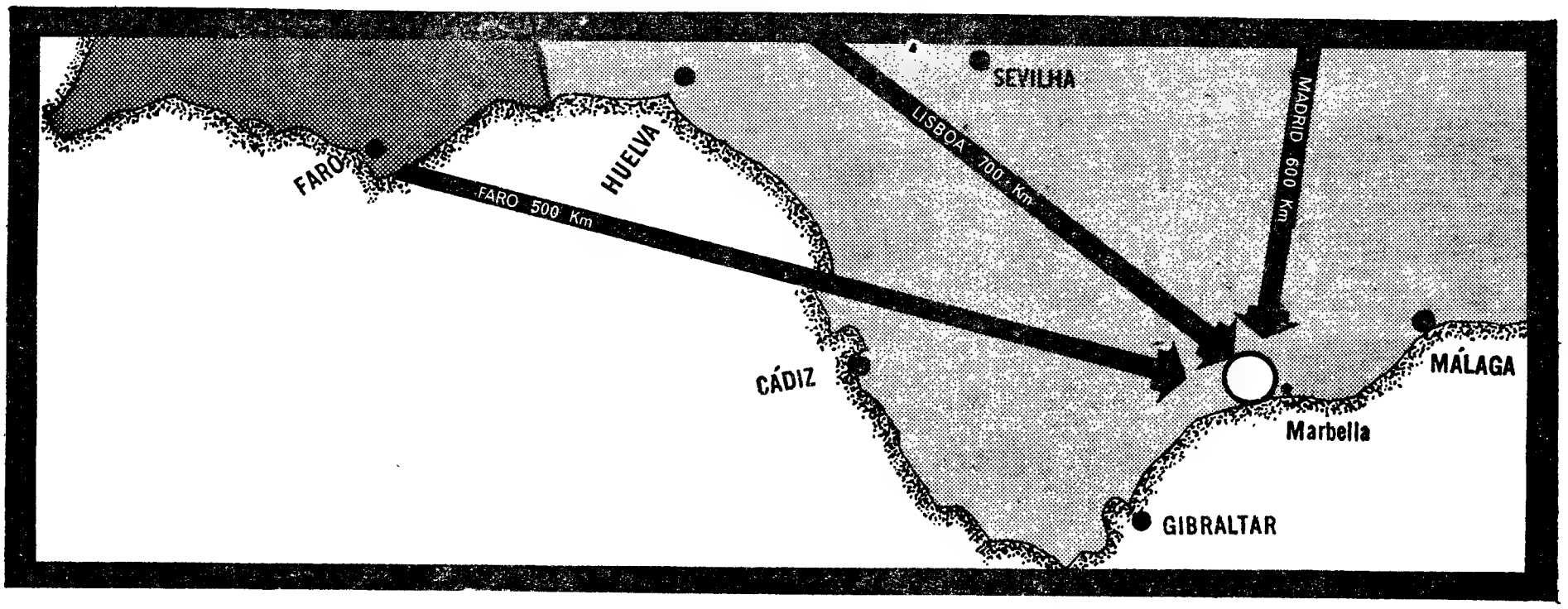
DAS DUAS UMA OU TEM OU NÃO TEM:

Se tem qualquer avaria eléctrica no seu automóvel, visite a AUTOMAREL, c/ serviço permanente até às 0 h.

AV. CASAL RIBEIRO, 17-A

um bom rendimento e... um lugar ao sol ...de andaluzia!

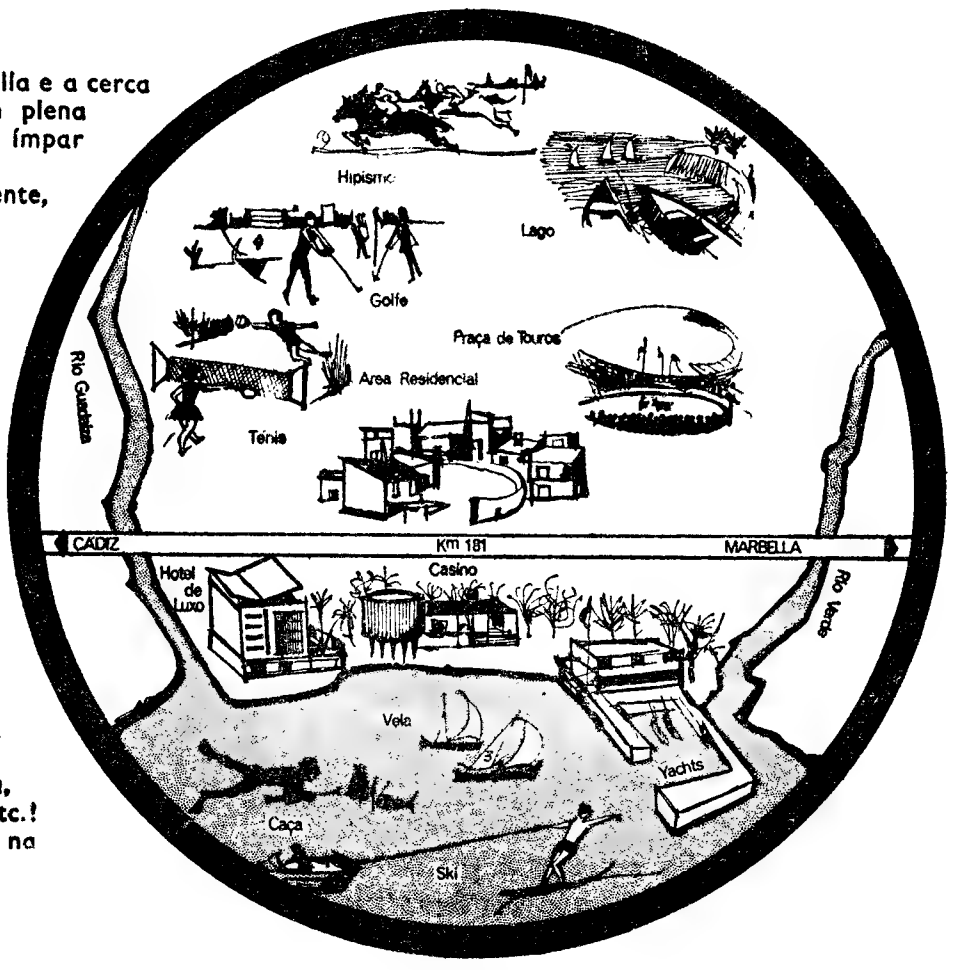
ANDALUCIA — LA — NUEVA



Situada entre Málaga e Gibraltar, a 4 km. de Marbella e a cerca de 700 km. de Lisboa, **Andalucia-la-Nueva**, em plena edificação, vai ser uma maravilhosa cidade turística, ímpar no Mundo, onde o Sol mora 300 dias por ano!
Região privilegiada, a Natureza oferece, simultâneamente, a praia mediterrânica, os lagos e a montanha — e um clima único na Europa!

COMPRE O SEU LUGAR AO SOL... NA «COSTA DEL SOL»

Passe ali as suas férias e... aufira um rendimento de 10 a 20 % !
Apartamentos, «casitas» andaluzas, ou luxuosas vivendas, aguardam a sua escolha, na zona mais aristocrática desta famosa e belíssima região espanhola!
Dotada de todo o conforto moderno, **Andalucia-la-Nueva** — projectada e construída por uma das mais avançadas empresas do Mundo, J. BANUS, S. A. — erguendo neste momento os mais modernos bairros da nova Madrid, para meio milhão de habitantes, — dispõe de um hotel de super-luxo, casino, cinema, salas de espectáculos, teatro para ópera e praça de touros.
Em Andalucia-la-Nueva, pode praticar-se a vela, hipismo, pesca submarina ski aquático, golfe, tenis, etc.!
Há doca privativa, para centenas de «Yachts», única na **«COSTA DEL SOL»**.



PREÇOS A PARTIR DE 70 000$00, COM OU SEM MOBÍLIA

FACILIDADES DE PAGAMENTO ATÉ 10 ANOS.
PEÇA FOLHETOS AO DELEGADO EM PORTUGAL.

ALGO DE NOVO EM
ANDALUCIA — LA — NUEVA
... SEMPRE NA ROTA DO SOL!

«IBETURIS» — TURISMO INTERNACIONAL E URBANISMO, S. A. R. L. * AVENIDA DEFENSORES DE CHAVES, 54, TELEF. 77 07 19 E 76 06 74 * **LISBOA**

Lisboa (histórica e nocturna) pode agora ser vista de eléctrico

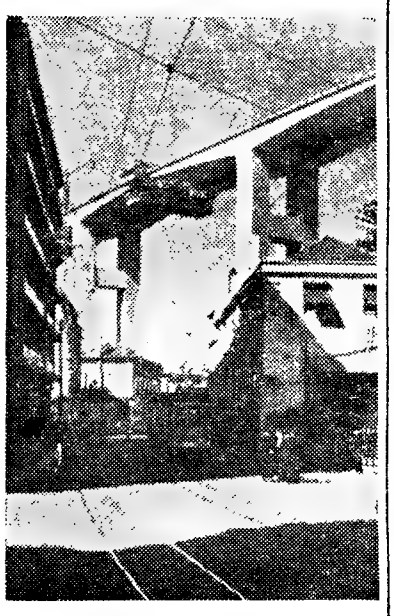
(Continuação da página central)

onde foi a casa da Quinta do «Pombal», e, diante do Beco do Colegio dos Nobres, a Faculdade de Ciencias (antiga Escola Politécnica, pela qual têm passado figuras das mais eminentes na vida da Nação), com o belo Jardim Botanico.

MISERICÓRDIA-SÃO ROQUE — Depois do soberbo miradoiro de São Pedro de Alcantara, no Largo Trindade Coelho, a igreja de São Roque, do século XVI, com valioso tesouro artístico, incluindo a capela joanina de São João Baptista e o famoso museu de alfaias e paramentos

CAIS DO SODRÉ — A seguir á Rua da Misericórdia e ao fundo daquela *bendita* Rua do Alecrim, como lhe chamava Eça de Queirós, cuja memória ali se perpetua no mármore, a Praça do Duque da Terceira, com a estátua do caudilho do liberalismo, ao lado o antigo hotel, onde Eça hospedou o *Primo Basílio*, e, ao fundo, verdejante e colorido, junto da fímbria azul do rio o jardim do Cais do Sodré.

ARSENAL-PELOURINHO — O antigo Arsenal da Marinha, sucedaneo das Tercenas Navais fernandinas e manuelinas, é um enorme edifício pombalino, alinhado na rua do



Ao passar junto de Santo Amaro, os passageiros poderão aperceber-se do gigantesco trabalho da construção da ponte de Lisboa

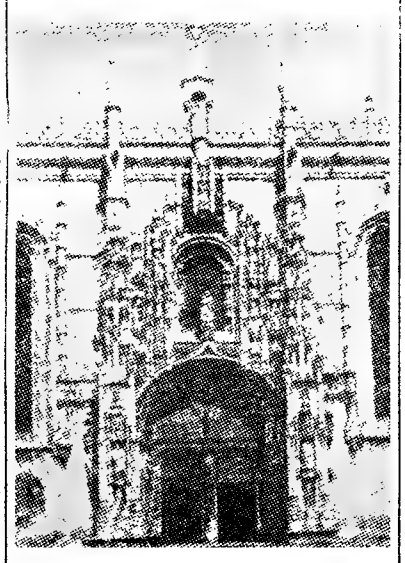
mesmo nome, até á Praça do Município, onde se erguem o belo edifício dos Paços do Concelho e o *esbelto* pelourinho (século XVIII), monolito, modelado em espiral, coroado pela doirada esfera armilar.

TERREIRO DO PAÇO — Na imponente e harmoniosa praça pombalina, das mais notáveis da Europa

Rossio — um ponto de passagem comum ás duas carreiras turísticas

e cujo nome lhe vem de ter sido o local dos Paços da Ribeira, ficam pela, Avenida 24 de Julho. Depois da Praça de D. Luís, com a estátua de Sá da Bandeira, e do trato

[illegible]-Preto em Santos, onde Ra[illegible]lho Ortigão tem seu monumento por [illegible]taras da Rocha do Conde [illegible] obicos escorrendo verduras para [illegible]



A magnífica porta lateral do Mosteiro dos Jerónimos

gadas, o Museu de Arte Antiga fica sobranceiro. Do outro lado, o rumorejante movimento nas docas e nos cais.

SANTO AMARO E A PONTE — Por Santo Amaro de onde irradiam inumeras carreiras de eléctricos, a ponte sobre o Tejo mostra já um imponente perfil sugestivo da grandiosa obra de engenharia. Depois a Junqueira, com suas evocações históricas e a mancha moderna do pavilhão da F. I. L., agora esfuziland[illegible] no cromatismo luminoso da grande exposição de pintura francesa.

BELÉM — Local evocador de feitos ligados á epopeia dos descobrimentos, revive-se páginas mais recentes da história, com efervescências doiradas de romance, aventura e galantaria, no Museu dos Coches, famoso no estrangeiro pela sua colecção de viaturas artísticas, a mais notável que se conhece.

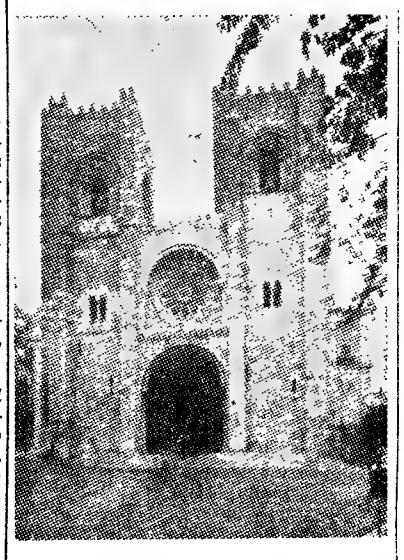
MOSTEIRO DOS JERÓNIMOS — Construido pelo *Rei Venturoso*, junto da antiga praia do Restelo onde o Infante D. Henrique erguera uma ermida, *é o mais notável monumento de Lisboa*. Com o Museu da Marinha, a *Torre de Belém*, no dizer de Merson, «a mais graciosa, a mais elegante, a mais encantadora das jóias cinzeladas sob a inspiração das fantasias mouriscas», e os monumentos a D. Henrique e a Afonso de Albuquerque temos um conjunto histórico-arquitectónio — a lição viva, evocadora e emocionante que Lisboa tem das grandezas do velho Portugal aventureiro, heroico — e civilizador.

SÃO TOMÉ-ROSSIO — Pelo torcicolado da Alfama, «verdadeiro labirinto de ruelas tortuosas, de um pitoresco inexcedivel» passando pelo tipico aglomerado de São Tomé, a viagem acaba no Rossio, vasta praça quadrangular ladeada por edifícios de arquitectura pombalina, o coração da cidade onde frenem as suas energias e de onde a vida irradia para toda a cidade. O terremoto de 1755 modificou a fisionomia do local de remotas tradições. Ali houve o Hospital de Todos-os-Santos e o Paço dos Estaus, para o lado da estação dos comboios. Ergue-se a meio a estátua de D. Pedro IV. Através dos tempos, ali se armou a *Feira da Ladra*, houve toiradas, consumaram-se autos-de-fé e execuções de penas capitais, celebrou-se ruidosas festanças populares, estalaram motins e teceram-se revoluções — página da crónica citadina e da história nacional.

A viagem nocturna

Outro breve relance para colher, também, uma ou outra sugestão pelo itinerário diurno, que começa e acaba no Terreiro do Paço, ou Praça do Comércio.

AVENIDA 24 DE JULHO — Do Terreiro do Paço, que se inclui, também, no circuito nocturno, em direcção á parte ocidental do burgo, segue o *eléctrico de turismo* os ministérios e instalações dos C. T. T., erguem-se o Arco do Triunfo e a estátua de D. José, a primeira



A fachada românica da Sé de Lisboa

A igreja da Graça

que se fundiu no bronze em Portugal e devida ao cinzel do mestre escultor Machado de Castro.

SÉ CATEDRAL — Pelas ruas típicas da Baixa Pombalina, da Prata e dos Fanqueiros, pelo amplo recinto onde foi o mercado da Praça da Figueira, a caminho de Alfama, a igreja de Santo António da Sé, sob a qual, nos baixos, fica o quarto onde diz a tradição ter nascido Fernando de Bulhões, figura universal da Igreja, que na Ordem Franciscana, tomou o nome de António. A seguir, a Sé Catedral, que teria sido «apropriada pelos Mouros para sua mesquita» e passou por várias modificações até o restauro e arranjo actuais. Há, entre os seus valores, a capela de Bartolomeu Joanes e outras, as relíquias de São Vicente, o presepio de Machado de Castro e as preciosidades que constituem o *Tesouro* da Sé.

MIRADOIRO DE SANTA LUZIA — Especie de jardim, verdejante e versicolor suspenso sobre o ondulante casario de Alfama e aberto para o vasto e magnífico panorama do Tejo espraiando-se em luminosa treinulina argêntea pelo imponente e imenso estuário azul, num quadro de rara beleza entre os poucos notáveis no Mundo pela empolgante panoramica. Aí numa taberna fronteira os turistas serão obsequiados com um copo de vinho ou de qualquer outra bebida típica, acompanhando pão com chouriço ou queijo.

GRAÇA — A subir a encosta de uma das antigas sete colinas do burgo, passando pelas Escolas Gerais, antigo *Bairro dos Escolares*, e tortuosas vielas da Alfama, o antigo mosteiro de São Vicente de Fora, hoje panteão real, que foi edificado por Afonso Henriques e reconstruido nos séculos XVI-XVII, a ampla sede da benemérita «A Voz do Operário» e, lá no cimo, o Largo da Graça, que foi o sítio de Almofala, onde acamparam as hostes do primeiro rei para a conquista da cidade.

João de Deus e a «Voz do Operário»

(Continuação da 8.ª pagina)

do Operário entregaram um expressivo cartão desenhado a cores, pelo artista Arlindo Guedes, dirigindo ao poeta breves palavras de congratulação. João de Deus agradeceu, com modestia, a oferta, mostrando-se muito penhorado.

No seu numero de 10 de Março de 1895, inseria *A Voz do Operário*: «A Sociedade de Instrução e Beneficiência A Voz do Operário enviou a João de Deus, no dia do seu 65.º aniversário, um bilhete de felicitação, com alegorias, trabalho artístico do sr. Alfredo Guedes. A homenagem prestada por esta colectividade ao exímio poeta é simples, como é significativo o alto apreço em que temos o autor da *Cartilha Maternal*».

Palavras proféticas

Já nas colunas do mesmo jornal, Jorge Reis Boaventura, elemento de muito prestígio no meio mutualista, iniciara, em 20 de Janeiro daquele ano, uma série de artigos intitulados «Uma homenagem justa», fazendo honesta apreciação da obra de João de Deus, como poeta e como educador.

Depois da homenagem prestada, numa carta enviada aos dirigentes de A Voz do Operário, por João de Deus, lia-se:

«(...) Nunca tive a honra de conhecer os fundadores e toda esta pléiade de trabalhadores que de bom grado têm dispensado as suas horas de ócio e muitas de ganha-pão, para as dedicar em benefício da Sociedade A Voz do Operário, Sociedade que tem por principal fim a instrução dos analfabetos, a educação do povo operário, e, numa palavra, combates a ignomínia, que é a maior inimiga dos que sofrem. (...) Sigam a vossa derrota, que vindouras gerações abençoarão o vosso trabalho (...)»

Palavras proféticas, podemos dizer hoje, passadas que foram já sete décadas!

Dez anos depois — 15 de Outubro de 1905 —, o nosso saudoso amigo dr. João de Deus Ramos, filho do Poeta-educador e que viria a ser o criador dos *Jardins-Escolas João de Deus*, descerrou, na sede de A Voz do Operário, um retrato de seu venerando pai.

Actualmente, a par deste retrato existe na colectividade uma bela cabeça em bronze — a melhor que conhecemos de João de Deus — e que, devida ao escultor Costa Mota (sobrinho) foi oferecida á Voz do Operário, pela Associação dos Jardins-Escolas João de Deus.

Do «Livro de Honra» de A Voz do Operário

Nesta época difícil em que vivemos, materialista em excesso e teimosamente egoísta, obra da Sociedade «A Voz do Operário representa, sem dúvida alguma, pedra branca, a marcar uma esperança sempre renovada, geração após geração. O seu «Livro de honra», rico repositório de frases cheias de beleza e significado, constitui, apesar de tudo, poderoso lenitivo — esperança radiosa de um futuro melhor...

Reproduzimos, hoje, a declaração, subscrita naquele arquivo, pelo dr. João de Deus Ramos, ilustre pedagogo, escritor e poeta, fundador dos Jardins-Escolas João de Deus. Eis as palavras do filho de João de Deus:

«Tenho pela grande instituição A Voz do Operário ternura e enlevo, porque muito admiro as suas realidades, em prol do bem e da Cultura do povo trabalhador.»

†

JUDITE CORREIA VENCES COSTA

(MISSA DO 1.º ANIVERSÁRIO)

Seu marido, filhos, neta e mais família participam que amanhã, dia 20, às 19,15 h., na Igreja do Campo Grande, se celebrará missa pelo seu eterno descanso, agradecendo a todas as pessoas que se dignarem assistir a este piedoso acto.

P. N. A. M.

AGÊNCIA SALGADO

Colóquio sobre «Planeamento Económico e Progresso Social»

Promovido pela Pragma — Cooperativa de Difusão Cultural e Acção Comunitária, S. C. R. L., haverá nos próximos dias 23 e 24, ás 21 e 30, e no dia 25, ás 10 horas e ás 21 e 30, no salão do 1.º andar do edifício da Soced — Sociedade Nacional de Belas-Artes um colóquio sobre «Planeamento Económico e Progresso Social», aberto a diplomatas, estudantes, empregados e operários, quer sejam sócios ou não daquela cooperativa. Em todas as sessões haverá diálogo entre os oradores e os participantes.

pouco mais de

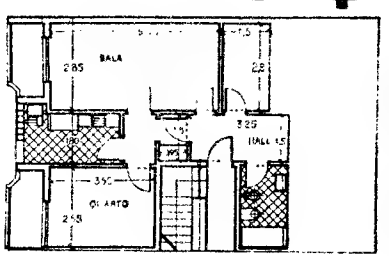
100$00 MENSAIS

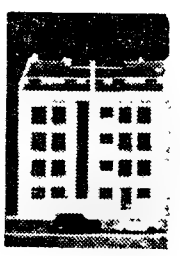
UM TELEVISOR PHILIPS 1965

HABILITA-O À OFERTA DE UM ANDAR no valor de

200.000$00

ESTE É O ANDAR ADQUIRIDO A **CONSTRUÇÕES GIRASSOL**, SITUADO NA RUA SACADURA CABRAL, LOTE-A, DAFUNDO, **AO QUAL FICARÁ AUTOMÁTICAMENTE HABILITADO.**





sensacional campanha exclusiva da **Bardo**

AV. DA LIBERDADE, 131 | RUA DE S. BENTO, 53-57 | AV. ALMIRANTE REIS, 124-B

PRÉDIOS de RENDIMENTO

VENDEM-SE

RUA CONDE REDONDO

Luxuoso prédio a 5 minutos da Baixa, com acabamento de alta qualidade, composto de 10 habitações com 6 assoalhadas e 2 casas de banho, 1 loja média com cave e 1 grande loja também com cave e uma loja pequena.

PREÇO — 13.150 CONTOS

À AVENIDA DE ROMA

Prédio de 6 pisos, com acabamento de primeira qualidade, composto de 6 habitações com 2 assoalhadas, 9 habitações com 3 assoalhadas, garagem com 2 pisos e área de 990 m2.

PREÇO — 9.600 CONTOS

AO CHILE

Magnífico prédio com bom acabamento e 2 elevadores, composto de 20 habitações para escritório ou para habitar e 5 lojas comerciais.

PREÇO — 10.060 CONTOS

À AVENIDA DE BERNA

Prédio com 6 pavimentos com bom acabamento, composto de 8 habitações de 2 assoalhadas, 1 armazém com 2 pisos, escritório e terraço.

PREÇO — 3.300 CONTOS

RUA GOMES FREIRE

Prédio com acabamento de luxo, em final de construção, composto de 15 habitações com 5 assolhadas, 1 habitação com 4 assoalhadas, 2 grandes lojas com cave.

PREÇO — 20.000 CONTOS

À AVENIDA ALMIRANTE REIS

Prédio bem localizado, com excelente acabamento, fachada revestida com mosaicos Evinel e 2 elevadores, composto de 12 habitações com 2 assoalhadas, 1 grande loja com cave, 2 lojas médios.

PREÇO — 6.050 CONTOS

ALCÂNTARA

Excelente prédio com acabamento de primeira qualidade, composto de 8 habitações com 5 assoalhadas, garagem com 3 pisos e área de 1235 m2.

PREÇO — 10.520 CONTOS

À ESTEFÂNIA

Optimo prédio em construção, com bom acabamento e dois elevadores, composto de 10 habitações, com 5 grandes assoalhadas, c/ 3 casas de banho, 3 roupeiros, cozinha, copa, despensa, hall e instalação para aquecimento eléctrico, e 1 garagem com 2 pisos c/ área de 2000 m2.

PREÇO — 17.150 CONTOS

AO SALDANHA

Bonito prédio com acabamento esmerado, madeiras exóticas, loiças e azulejos em cores, 2 elevadores, composto de 14 habitações de 2 assoalhadas e 1 grande hall, 1 loja com cave, 1 grande armazém.

PREÇO — 7.250 CONTOS

MOSCAVIDE

Prédio de luxo c/ 11 pavimentos, 2 elevadores, azulejos de cor, loiças da melhor qualidade, madeiras exóticas e pisos de corticite, composto de 18 habitações com 3 grandes assoalhadas, 2 ateliers, 1 loja c/ cave, 1 loja pequena.

PREÇO — 6.500 CONTOS (isento)

MOSCAVIDE

Dois bonitos prédios com 8 pavimentos, 2 elevadores, pisos de cortiça, águas quentes, loiças e azulejos de boa qualidade, cada prédio composto de 12 habitações de 3 assoalhadas, 1 habitação com 4 assoalhadas, 2 ateliers, 2 lojas.

PREÇO (por cada prédio) — 4.450 CONTOS (isento)

FACILITA-SE O PAGAMENTO A JURO BAIXO

ORGANIZAÇÃO BRANCA LUCAS

RUA D. ANTÃO DE ALMADA, 5, 2.º, DT.º

TELEFONES 32-0063 e 32-0047

TRESPASSA-SE

LOJA DE GAVETO SITUADA NA AV. FONTES PEREIRA DE MELO

Tem cave, montras, excepcional decoração e sistema central de ar condicionado

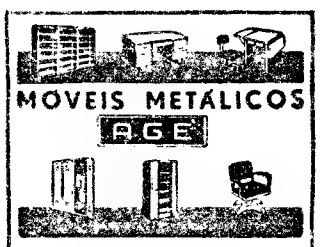
TRATA TELEFONE 52011

Mecânico Ajustador de Máquinas-Ferramentas

EMPRESA METALO-MECÂNICA NOS ARREDORES DE LISBOA PRECISA CONHECENDO BEM, TORNOS, FREZADORAS, MANDRILADORAS, ETC.

INDICAR: **IDADE, HABILITAÇÕES LITERÁRIAS, ORDENADO PRETENDIDO, CURRICULUM PROFISSIONAL**

Resposta a este jornal ao n.º 47



Sala de exposição de móveis para Escritório
R. dos Bacalhoeiros, 24-D
Telef. 86 96 53

APARTAMENTOS DE LUXO

EDIFÍCIO ANGOLA — Aven. Duarte Pacheco

Amplas divisões. Garage privativa

S. I. A. — Soc. Imobiliária do Atlântico, S. A. R. L.

Rua Alexandre Herculano, 12, 1.º — Telef. 40922

Três incursões aéreas efectuadas no mesmo dia por aviões americanos sobre o Vietnam do Norte

SAIGÃO, 19 — (R.) — Um informador americano anunciou, nesta capital, que aviões da Marinha dos Estados Unidos efectuaram ontem três missões sobre o Vietnam do Norte.

Os pilotos que participaram nas missões comunicaram ter havido sómente ligeiro fogo antiaéreo e avistaram poucos aviões inimigos. Todos os aparelhos regressaram a salvo.

Numa das missões, dois «Skyraiders», apoiados por dois aviões do mesmo tipo, voaram sobre 95 quilómetros de uma pequena estrada na região de Hanoi, mas não encontraram alvos.

A missão de quatro «Skyhawks», apoiados por «Phantoms» e «Crusaders» do porta-aviões «Hancock» afundaram com foguetões um «Ferry» a cerca de 80 quilómetros ao norte da fronteira, durante uma patrulha sobre a auto-estrada 1 do Norte para o Sul.

Três «Skyhawks», numa missão similar, atacaram os aquartelamentos em Dong Thanh, mas a extensão dos estragos não é conhecida

DESPENHOU-SE UM AVIAO AMERICANO

Um oficial da aviação americana morreu ontem, quando o «Skyraider» que tripulava se despenhou, quando voava numa região do Vietnam do Sul, a cerca de 195 quilómetros de Saigão, após explodir prematuramente perto do aparelho uma bomba que largara.

Dois soldados americanos ficaram ligeiramente feridos no sábado, ao explodir uma mina debaixo do seu carro blindado a cerca de 130 quilómetros a oeste de Saigão.

COMPARANDO POLITICAS

HONG KONG, 19 — (R.) — Segundo a agência noticiosa «Nova China», o presidente do município de Pequim, Peng Chen, no seu discurso, num comício na capital chinesa para assinalar o 10.º aniversário da conferência afro-asiática de Bandung, na Indonésia, comparou a política americana no Vietnam á dos Governos alemão, italiano e japonês antes da Segunda Guerra Mundial, e disse ainda que, aos olhos do imperialismo americano, todo o Globo era um mundo livre no qual os Estados Unidos podiam cavalgar friamente á vontade. Era difícil — acrescentou Peng — encontrar qualquer diferença entre o comportamento e a lógica americanos e os de Hitler e de outros agressores alemães, japoneses e italianos dos velhos dias.

Por outro lado, Radio Pequim informou que uma delegação do Partido Comunista e do Governo do Vietnam do Norte chegara áquela capital, a convite do Governo chinês.

A delegação, chefiada por Le Huan, primeiro secretário do Partido Comunista norte-vietnamiano, travou a semana passada, conversações em Moscovo sobre a situação no Vietnam.

Primeiro aparelho a energia atómica para pesquisas no fundo do mar

JOHNSON CITY (Estados Unidos), 19 — (A. N. I.) — O Presidente Johnson confirmou, ontem, a notícia de Washington anunciando que o Secretariado da Marinha e a Comissão de Energia Atómica (A. E. C.) vão construir, em conjunto, o primeiro veículo para pesquisas nas profundidades do mar impulsionado a energia nuclear.

Esse veículo «contribuirá grandemente para o progresso das explorações dos vastos recursos do oceano» — disse Johnson.

O presidente disse ainda que as possibilidades dos veículos de pesquisa marinha eram, até aqui, limitadas pela pouca duração da propulsão e força auxiliar.

A indústria do tabaco procura enganar o público (segundo o chefe dos serviços de Saúde dos E. U. A.)

WASHINGTON, 19 — (A. N. I.) — A indústria do tabaco procura enganar o público acerca dos riscos relacionados com o fumo do cigarro — declara o dr. Luther Terry, que chefia os serviços de Saúde dos Estados Unidos.

Afirmou o dr. Terry que a maior parte dos médicos acredita que fumar é potencialmente prejudicial á saúde, mas que a indústria tem procurado, durante os inquéritos do Congresso, dar a impressão de que há dúvidas entre a classe médica sobre a relação tabaco-saúde. O congresso está a estudar as leis para a imposição de avisos aos fumadores nos maços de cigarros e na publicidade.

A comissão que nomeou, no relatório apresentado em Janeiro do ano passado, anunciou ter verificado que o fumo dos cigarros pode causar o cancro e doenças das vias respiratórias.

Num relatório publicado em 1961 pela revista «Modern Medicine», o dr. Terry revelou que, dos 60 mil médicos interrogados, 91,8 por cento afirmaram que o fumo dos cigarros era prejudicial á saude.

A industria do tabaco, no entanto, «ignora todas as provas médicas do perigo potencial do fumo» — afirmou. A industria tem procurado demonstrar que a unica prova contra o fumo é de natureza estatística — e falível.

Outro médico, o dr. William Kerry, da Universidade de Toronto, anunciou em Março que, num estudo em que participara, se provara a ligação bioquímica entre o fumo e o cancro. Acrescentou que fora descoberto que o fumo dos cigarros produzia quantidades anormais de substâncias causadoras de cancro, verificadas pela análise á urina dos fumadores.

O chefe dos serviços de Saúde norte-americanos acredita que o relatório sobre o fumo e a saude não provocou maior diferença nas estatísticas, porque os fumadores acham que é muito difícil abandonar o vício. Os próprios médicos, que sabem que deviam deixar de fumar, muitas vezes não o conseguem.

Avolumam-se as críticas à posição da Grã-Bretanha relativamente ao Vietnam

PEQUIM, 19. — (F. P.). — «A propósito do problema vietnamiano, o Governo britanico só poderá fazer uma coisa», escreve o «Diário do Povo», comentando a nova recusa chinesa de receber o enviado especial de Londres, Patrick Gordon Walker: «ir a Washington e pedir ao Governo americano que retire todas as suas forças armadas do Vietnam do Sul e interrompa as agressões contra o Vietnam do Norte. Mas, em vez de fazer esta diligência, Londres obstina-se em servir de corretor político dos Estados Unidos. Por isso, a Grã-Bretanha só deverá queixar-se de si mesma, quando a China é forçada a bater-lhe com a porta na cara ..»

A FINALIDADE DO GOVERNO BRITANICO?

Mais adiante, o comentador do «Diário do Povo» inquire: «Qual será a finalidade do Governo britanico?» e responde: «Diremos, sem rodeios, que é ajudar Johnson a vender a intrujice dos «discussões incondicionais». Embora a Grã-Bretanha seja co-presidente da conferência de Genebra, ainda não deixou de ajudar os Estados Unidos a sabotarem os acordos de Genebra, a perpetrarem a agressão no Vietnam do Sul, a fazerem alastrar a guerra na Indochina, tentando por todos os meios defender os crimes dos americanos».

A CONDIÇAO INDISPENSAVEL

«A atitude da China sobre o problema vietnamiano e indochinês sempre foi transparente — escreve o mesmo articulista. — Apoiamos integralmente a luta do povo vietnamiano contra a agressão americana e pela libertação do seu país». E conclui: «Partilhamos inteiramente da tese, de Hanoi, no sentido de que a retirada americana do Vietnam do Sul é a condição indispensável para a solução da questão vitnamiana, e a unica capaz de garantir ao povo vietnamiano a possibilidade de orientar directamente os seus próprios negócios e de reunificar a sua pátria. A nossa atitude nunca se modificará»

WILSON PECA POR EXCESSO?

LONDRES, 19. — (A. N. I.). — Os que criticam a política seguida pelo primeiro-ministro da Grã-Bretanha, Harold Wilson, em relação ao Vietnam, afirmam que a nação está impedida de exercer o seu tradicional papel de medianeira devido a ter-se identificado em demasia com o ponto de vista dos Estados Unidos sobre o conflito que se verifica no Sueste da Ásia.

O incondicional apoio que o Governo trabalhista tem vindo a dispensar aos Estados Unidos é considerado como tendo transformado a Grã-Bretanha, virtualmente, numa das partes em conflito, não apenas aos olhos dos comunistas como também de algumas nações não alinhadas.

O recente apelo lançado pelos britanicos aos países que tomaram parte no conferência de Genebra, aos quais pediu que cooperassem nas consultas de paz sobre o Vietnam, até á data poucas respostas concretas obteve.

A China continental e o Vietnam do Norte informaram Londres de que, devido a seguir a China norte-americana, a Inglaterra perdeu o direito de actuar na qualidade de co-presidente da conferência de Genebra de 1954.

OS «ANGLÓFILOS BEM INTENCIONADOS» PREFERIRIAM UMA CRITICA CONSTRUTIVA

O «Times» sugere, em Londres, que os anglófilos bem intencionados» da administração norte-americana pensam que os interesses britanicos não estão a ser bem servidos pela absoluta concordancia de Wilson com a política dos Estados Unidos no Sueste da Ásia.

Este argumento parece basear-se — afirma ainda o «Times» — no reconhecimento de que é necessária uma critica construtiva, se a aliança pretender sobreviver á actual introspecção a que se procede em Washington, e ao frio desacordo contra o qual os Estados Unidos esbarram em Paris».

Aldo Moro partiu para os E. U. A.

ROMA, 19 — (A. N. I.) — O chefe do Governo italiano, Aldo Moro, partiu hoje, de Roma, para uma visita oficial aos Estados Unidos, durante a qual conferenciará com o presidente Johnson. Faz-se acompanhar pelo ministro dos Negócios Estrangeiros, Amintore Fanfani.

Durante a sua permanência de cinco dias nos Estados Unidos, além das suas conversações com o presidente Johnson, entrará em contacto com outras individualidades norte-americanas, estando prevista uma recepção em Filadélfia e uma entrevista com o secretário-geral das Nações Unidas em Nova York.

OS TÓPICOS DO ENCONTRO MORO-JOHNSON

WASHINGTON, 19. — (R.). — Funcionários revelaram hoje que o conflito no Vietnam, a unidade europeia e o desarmamento serão as tópicos principais quando o primeiro-ministro italiano, Aldo Moro, conferenciar, amanhã ou na quarta-feira, com o presidente Johnson nesta cidade.

Atravessaram o «muro» durante a Páscoa 300 mil berlinenses

BERLIM, 19 — (A. N. I.) — Um total de 71 422 habitantes do sector Ocidental de Berlim atravessou, esta manhã, o muro de Berlim para visitar os parentes que vivem no sector Leste da cidade. Durante os primeiros sete dias de validade dos passes da Páscoa, cerca de 300 mil pessoas utilizaram já essa autorização.

Ontem, quase 100 000 habitantes de Berlim Ocidental atravessaram para o sector Oriental da cidade, a fim de comemorarem o Domingo de Páscoa na companhia dos seus parentes ali residentes. Muitos dos visitantes ocidentais assistiram ás cerimónias religiosas da Páscoa com os seus parentes, nas igrejas de Berlim Leste.

Entretanto, os comunistas avisaram, mais uma vez, que suspenderiam a emissão de passes logo após o Pentecostes, ocasião em que expira o presente tratado firmado entre as autoridades de Pankow e o Governo de Berlim Ocidental.

Este bebe, que nasceu com o peso de 3.700 quilos, é filho de pais célebres: a cosmonauta russa Valentina (que está junto dele) e seu marido Bykovski, também cosmonauta

Afogou-se num tanque por causa da dentadura

SEVILHA, 19. — (A. N. I.). — Ao tentar recuperar a dentadura postiça, que caira num tanque de lavar quando reparava uma antena de televisão, morreu afogado Manuel Pinosa Triano, de 42 anos

CHEGARAM A ISRAEL MÍSSEIS NORTE-AMERICANOS

JERUSALÉM, 19 — (A. N. I.) — Desembarcou recentemente no porto israelita de Haifa um carregamento de mísseis norte-americanos «Hawk», que foram instalados num local préviamente determinado.

Segundo um comunicado do Governo israelita, o primeiro ministro, Levi Eshkol, o ministro da Defesa, Shimon Peres, o chefe do Estado-Maior, general Yitzhak Rabin, e outras altas patentes militares assistiram ao desembarque dos mísseis, que chegaram a Haifa num navio israelita que nada cobrou pelo frete.

Julga-se que os mísseis serão apresentados ao publico na parada militar do dia da independência, no proximo mês.

Marian Anderson (60 anos) deu o seu recital de despedida

NOVA YORK, 19 — (F. P.) — A grande cantora negra Marian Anderson teve, ontem, no Carnegie Hall, de Nova York, o maior e ultimo éxito da sua carreira: tratava-se do seu recital de despedida.

Nunca fora tão aplaudida desde que, há 30 anos, se estreara em Nova York. O público, em delírio, tantas vezes a chamou que Marian Anderson teve práticamente de efectuar um segundo recital. E, quando finalmente se retirou, a assistência recusou-se a deixar a velha sala de Carnagie Hall, reclamando a presença da cantora, que teve de voltar a aparecer para corresponder aos aplausos.

Marian Anderson, que tem 60 anos, tenciona retirar-se para a sua propriedade no Connecticut, a fim de, finalmente, viver com o marido, Orpheus Fisher, antigo arquitecto, a vida tranquila de uma dona de casa.

Harold Wilson visitará a Ásia no Outono – afirma o jornal «Daily Express»

LONDRES, 19 — (F. P.) — Harold Wilson vai visitar a India e o Paquistão no Outono, sendo possível que aproveite a ocasião para se deslocar a Singapura e até ao Japão — afirma o «Daily Express», acrescentando: «A viagem ainda não tem data marcada mas é possível que se efectue em Setembro».

Se o primeiro-ministro se deslocar ao Japão — prossegue o jornal — será, sobretudo, para preparar o terreno para um aumento das exportações britanicas para aquele país. Em contrapartida, as visitas ao Paquistão e á India serão essencialmente dedicadas ao problema de uma eventual «cobertura nuclear» britanica que proteja aqueles países de ameaças chinesas de agressão.

VENDA ANDARES

PAGAMENTO ATÉ 25 ANOS

Locais: Lisboa - Amadora - Cacém - Rio de Mouro - Moscavide

Condições especiais aos beneficiários das CAIXAS de Previdência

Organização BRANCA LUCAS

RUA D. ANTÃO DE ALMADA, 5, 2.º, Dto.

Telfs. 32 00 47 - 32 00 63 —— (Junto à Igreja de S. Domingos)

DIÁRIO escolar

As actividades dos estudantes de Coimbra

Campismo universitário

No dia 27 será inaugurada na secção de Campismo da Associação Académica de Coimbra uma exposição de material campista, com o fim de propaganda da modalidade.

Simultâneamente concretizar-se-ão várias iniciativas e o estudo da organização de um acampamento nas férias grandes.

Campos de trabalho

A mesma Associação Académica tem por preencher três vagas para rapazes alentejanos no Campo de Trabalho de Arqueologia no Alentejo.

Campanha uma hora por dia

A Secção Social da referida Associação Académica solicitou dos estudantes que se inscrevam para a construção da casa do Teixeira, cedendo uma hora [illegible] de trabalho [illegible] estão [illegible].

Congresso Internacional de Estudantes de Arquitectura

Recentemente criada, a União Internacional dos Estudantes de Arquitectura (UIEA) celebrará no próximo Verão, em Estocolmo, o seu primeiro congresso, para o qual [illegible] convidados umas [illegible] de todo o Mundo.

[illegible] os trabalhos do congresso inclui-se uma [illegible] para a reforma do ensino internacional da [illegible] educativa, que deverá ser apresentada ao Congresso de Arquitectos que se [illegible] em [illegible].

O congresso de Estudantes [illegible] além das conferências por [illegible] e estrangeiros, visitas a centros [illegible] antigos e modernos [illegible].

Confraternização de filiados da Associação «Regina Mundi»

No próximo domingo, no Colégio das M[illegible] — Rua Artilharia Um, Lisboa [illegible] a reunião regional de [illegible] dos antigos alunos da Sociedade Missionária, filiados da Associação «Regina Mundi».

As inscrições podem ser feitas por [illegible] Rua Bernardo Lima, 35, [illegible], ou pelo tel. 553747, até ao dia 23.

ALOJAMENTOS NO ALGARVE E NA COSTA DO SOL

ATUPAL

AGÊNCIA TURÍSTICA DE PORTUGAL

DE

JOAQUIM BARAONA

Finalmente abriu em Portimão, a Agência que resolverá O SEU PROBLEMA DE INSTALAÇÕES NO ALGARVE. QUER PASSAR FÉRIAS NO ALGARVE, dirija-se à Atupal e terá alojamentos garantidos

Atupal aluga os melhores apartamentos, moradias e mantém contactos com os hotéis, pensões residenciais e estalagens no Algarve e na Linha de Cascais

ATUPAL

existe apenas para o servir

ATUPAL

a sua agência

ATUPAL

no Algarve e Costa do Sol espera por si

Dirija-se portanto à Rua de Sta. Isabel n.º 15 Lote 1 5.º Esq.º (com elevador) em Portimão ou à Estrada Marginal Lote JME 2.º C em Cascais

275$00

e a sua velha máquina de barbear por troca da nova **PHILISHAVE**

CASA M. L. FERREIRA

Rua de D. Estefânia, 48 - 1.º (Andar)

Telef. 58958 (Junto ao Largo)

FOLHA-DE-FLANDRES
SEMPRE A PREÇOS MUITO ACESSÍVEIS
CICC, LDA. - RUA D. JOÃO V, 7-1.º
LISBOA - TELEFS. 68 41 41/2/3

DETERGENTE INGLÊS

STERÍLEX

LAVA - DESENGORDURA - DESCORA

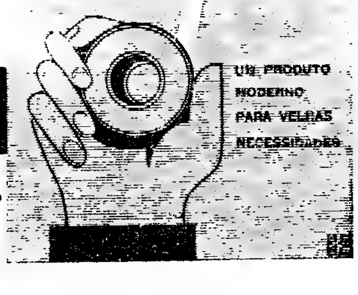
DINHEIRO

EMPRESTA-SE com rapidez [illegible] em 1.ª ou 2.ª hipoteca de prédios, parte de prédios ou construção **CASA LAIRES.** Rua da Prata 291, 2.º, dt.º (Junto P. [illegible]) — Telefones 32 54 87 — 37 56 38.

NASTLON

A NOVA FITA DE P. T. F. E. PARA ROSCAS

EM VEZ DO LINHO E DA MASSA DE ALVAIADE



MAIS ECONOMIA RAPIDEZ PERFEIÇÃO

O MAIOR STOCK DO PAÍS
EM PRODUTOS À BASE DE POLITETRAFLUORETILENO
NOVUM LIMITADA
AV. DA REPÚBLICA, 2-4.º
TEL. 50943-40196—LISBOA-1

CCN companhia colonial de navegação

PARTIDAS	DESTINOS
LINHA DE ÁFRICA	
«INFANTE D. HENRIQUE» a sair em 22 de Abril às 12 horas	Com escala por FUNCHAL, para: LUANDA, LOBITO, CIDADE DO CABO, LOURENÇO MARQUES e BEIRA. Carrega até 20 de Abril.
«LOBITO» a sair em 12 de Maio	Com escala por LEIXÕES, para: S. TOMÉ (se necessário), LUANDA, LOBITO, MOÇÂMEDES, LOURENÇO MARQUES, BEIRA, MOÇAMBIQUE, NACALA e PORTO AMÉLIA (se necessário). Carrega de 5 a 9 de Maio.
«PÁTRIA» a sair em 19 de Maio às 12 horas	Com escala por FUNCHAL, para: S. TOMÉ, LUANDA, LOBITO, MOÇÂMEDES, CIDADE DO CABO, LOURENÇO MARQUES, BEIRA, MOÇAMBIQUE, NACALA e PORTO AMÉLIA. Carrega de 12 a 16 de Maio.
«LUANDA» a sair em 22 de Maio	Com escala por LEIXÕES, para: CABINDA, SANTO ANTÓNIO DO ZAIRE, LUANDA, PORTO AMBOIM, NOVO REDONDO, LOBITO, MOÇÂMEDES e PORTO ALEXANDRE (se necessário). Carrega de 16 a 20 de Maio.
LINHA DA AMÉRICA CENTRAL	
«SANTA MARIA» A sair em 26 de Abril e 27 de Maio às 18 horas	Com escala por VIGO e FUNCHAL, para: TENERIFE, LA GUAIRA, CURAÇAU, PORTO RICO e PORTO EVERGLADES (MIAMI).

Chama-se a atenção dos Senhores Passageiros para o que está regulamentado sobre o transporte de bagagens

LISBOA: Rua de S. Julião, 63. Telfs. 369621/8 PORTO: Rua Infante D. Henrique, 9. Telf. 23342

Diário de Lisboa

COIMBRA

DOIS FERIDOS GRAVES NUM ACIDENTE DE VIAÇÃO

Na recta da Ponte do Casal da Comba (Mealhada) um automóvel, conduzido pelo sr. José Palhoto, de 54 anos, funcionário do Instituto Nacional do Pão, morador em Lisboa, na Avenida Almirante Reis, 233, 1.º dt.º, que era acompanhado pela esposa, sr.ª D. Clorinda das Neves Salvaterra Palhoto, de 53 anos, galgou a berma da estrada e, de repente, talvez porque o condutor tivesse adormecido, despistou-se e foi embater violentamente numa oliveira. O acidente ocorreu a meio da tarde de ontem.

No local compareceram vários populares e logo os dois ocupantes do carro sinistrados, muito feridos, vieram numa ambulancia dos Bombeiros Voluntários da Mealhada para os Hospitais da Universidade, onde foram tratados, recolhendo aos quartos particulares. O estado da senhora é gravíssimo.

Casaram-se Maló e Luísa Novais, atletas da Académica

Celebrou-se, ontem, nesta cidade, o casamento do conhecido futebolista da Associação Académica, João Luís Maló de Abreu, natural de Moçamedes (Angola), quintanista de Medicina, com a sr.ª D. Maria Luísa da Costa Novais, natural desta cidade, estudante da Faculdade de Ciências e componente da equipa de honra feminina de basquetebol da Académica.

Por motivos da cerimónia, nem Maló pôde seguir com a equipa da Académica para a Guiné, onde foi disputar uma série de jogos, nem Luísa Novais foi com a equipa de basquetebol para Angola, mas nem por isso deixam de estar atentos á digressão dos seus companheiros, tanto mais que incluída na equipa de basquetebol seguiu a Maria Adelaide Novais, irmã da noiva, que, por isso, não esteve presente ao casamento de sua irmã.

A cozinha madeirense está a ser estudada por dois noruegueses

FUNCHAL, 19 — (A. N. I.) — «Temos a intenção de introduzir a cozinha madeirense no plano internacional. Para tal estudaremos detalhadamente as diversas espécies de peixes existentes no mar da Madeira» — declarou um cozinheiro norueguez Having Rostgard, que, acompanhado pelo «maitre d'hotel» Asbjov Svendgard, também norueguez, se encontra no Funchal a montar os serviços de um novo restaurante para turistas.

NECROLOGIA

FUNERAIS

José Mendes Correia

ALTER DO CHÃO, 19 — Na sua residência, nesta vila, faleceu, com 57 anos, o sr. José Mendes Correia, que deixa viuva a sr.ª D. Florinda de Jesus Pires Neves Correia e um filho menor, Manuel Isac Neves Mendes Correia. O extinto, barbeiro de profissão, numa linha tradicional que se tem vindo a transmitir de avós a netos e de pais a filhos, era pessoa muito popular, gozando na vila das maiores simpatias.

SUFRAGIOS

D. Judite Correia Vences Costa

O marido, filhos, neta e mais família de D. Judite Correia Vences Costa mandam rezar amanhã, ás 19 e 15, na igreja do Campo Grande, missa de sufrágio pelo eterno descanso da sua alma.

AGÊNCIA MAGNO

FUNDADA EM 1874

Não tem qualquer sucursal na Av Almirante Reis

Telefones 73 41 67 P. P C. A. (4 linhas) 4 31 89 - 66 27 72 28 00 22

Notícias de Leiria

Mortalmente colhida pelo comboio

Próximo da passagem de nível de Ponte da Pedra, Regueira de Pontes na Linha de Oeste, o comboio n.º 4081, que partiu da estação de Leiria ás 16 e 30, com destino a Alfarelos, colheu mortalmente a indigente Maria da Silva, mais conhecida por «Sacramenta», de 81 anos, casada e residente no sítio de Cordeiros, daquela freguesia.

A infeliz octogenária, que vivia de esmolas, estava quase privada da vista e tinha dificuldade em andar, deve ter sido surpreendida por aquela composição ferroviária, quando pretendia atravessar a via a pouca distancia da passagem de nível. O comboio esteve ali parado cerca de quinze minutos.

O fogo queimou vinte e um contos que guardara numa meda

Cerca das 2 horas, declarou-se incêndio na povoação de Boavista, em barracões e num palheiro pertencente ao sr. Virgílio Moreira Gomes, casado, emigrante em França.

Apesar da pronta comparência dos bombeiros desta cidade, não foi possível evitar que as chamas alterosas devorassem arrecadações pastos e possilgas, matando nove leitões, duas porcas e galináceos. O fogo queimou também 21 contos em dinheiro que o proprietário mandara de França e que sua mulher, Maria Vicente Gomes, na melhor das intenções, fora guardar numa meda de caruma...

Presume-se que a origem do sinistro tenha sido um curto-circuito na instalação eléctrica. Os prejuízos elevam-se a 40 contos (não incluindo o peculio) e nada estava no seguro. A acção dos bombeiros evitou que as chamas alastrassem á habitação, onde apenas se queimaram as janelas.

Celebra-se em Djakarta o décimo aniversário da reunião de Bandung

DJAKARTA, 19. — (R.) — Cem mil indonésios agitando dísticos e gritando aglomeraram-se esta manhã, no vasto estádio de construção soviética, em Djakarta, para um comício gigantesco que faz parte das comemorações do décimo aniversário da conferência de Bandung.

Falando durante o comício, o presidente Soekarno declarou que não tinham medo dos colonialistas e imperialistas que utilizavam a sua aviação, navios de guerra, tanques e todos os armamentos modernos para combater as nações afro-asiáticas.

Á reunião assistiram também delegados de 36 países, que se deslocaram a esta cidade para as comemorações do aniversário da conferência de Bandung.

FRIGORÍFICOS

ALUGO

Telef. 321053

ESTABELECIMENTO (STAND)

Trespassa-se, com modernas instalações para escritórios, exposição e vendas, frente para duas ruas, com cerca de 450 m², no centro de Lisboa (ao Marquês)

Informa telef. 51943 — LISBOA

CAMINHOS DE FERRO

SERVIÇO ESPECIAL PARA SANTIAGO DE COMPOSTELA POR OCASIÃO DO ANO SANTO COMPOSTELANO 1965

Bilhetes especiais de IDA E VOLTA a preços reduzidos

A C. P. em combinação com a Rede Nacional dos Caminhos de Ferro Espanhóis (RENFE), vende, à partida das estações abaixo indicadas, bilhetes especiais de IDA E VOLTA, a preços reduzidos, para a estação de SANTIAGO DE COMPOSTELA por ocasião do ANO SANTO COMPOSTELANO.

PREÇOS

Estações	Adultos 2.ª classe	Adultos 1.ª classe	Crianças 2.ª classe	Crianças 1.ª classe
Braga	122$00	172$00	71$50	100$50
Coimbra	199$00	288$00	110$00	158$50
Entroncamento	255$50	372$00	138$00	200$50
Figueira da Foz	217$00	315$00	119$00	172$00
Guarda	271$00	396$00	146$00	212$50
Guimarães	137$00	195$00	79$00	112$00
Lisboa (Santa Apolónia)	310$00	454$00	165$50	241$50
Monção	76$00	104$00	48$50	66$50
Pampilhosa	197$00	276$00	106$00	152$50
Porto (São Bento)	136$00	193$00	78$50	111$00
Valença	70$00	95$00	45$50	62$00
Viana do Castelo	93$00	129$00	57$00	79$00

Estes bilhetes têm a validade de 15 dias, e podem ser emitidos em qualquer data até 25 de Dezembro de 1965.

DIÁRIO DO PORTO

Delegação R do Almada, 30, 2.º ☆ T 20954/5 ☆ Telex 782

Continuam em estado grave os protagonistas de uma cena de tiros motivada pelo ciúme

Ontem, cerca das 22 horas, verificou-se uma cena de tiros na Rua dos Castelos, motivada pelo ciume. No numero 437, casa 4, daquela artéria vive a padeira sr.ª Ana da Silva Gomes, de 47 anos, casada, que se encontra separada do marido ausente no Brasil.

Durante bastante tempo viveu maritalmente com o sr. Manuel José Dias, de 65 anos, proprietário residente no lugar do Monte da Mina, Leça do Balio. Mas a determinada altura começaram a surgir desinteligências entre ambos, pelo que a padeira abandonou o companheiro. Entretanto o sr. Manuel Dias continuou a perseguila constantemente. E como não conseguisse demovê-la dos seus propósitos, e julgando existir outro homem agrediu-a com dois tiros de pistola após o que desfechou a arma contra si.

Ambos foram transportados ao Hospital de Santo António, em perigo de vida. Ali, observou-se que a sr.ª Ana Gomes apresentava duas balas, uma no pescoço e outra no maxilar. As que o agressor desfechou sobre si próprio encontram-se alojadas no crânio, pelo que o seu estado é considerado gravíssimo.

Ela foi ontem mesmo operada de urgência e, segundo os médicos, é muito possível que se salve. Quanto a ele, há poucas esperanças de que resista.

A P. J. tomou conta da triste ocorrência.

O «Muleta Negra» mantém-se no seu posto à espera de contrato...

Continua junto da porta principal da praça de toiros do Campo Pequeno o sr. Germano de Sousa, de 21 anos, que, como noticiámos, resolveu aguardar ali que um empresário lhe dê uma oportunidade de tourear, pois é toureiro profissional há 5 meses, embora tenha toureado sempre como amador e como tal aguardar ali que um empresário lhe dê uma oportunidade de tourear, recebido algumas colhidas. Com o seu «traje de luces» já bastante usado e com a «muleta negra», seu símbolo, o sr. Germano de Sousa passou ali mais uma noite; a de ontem para hoje. Ali dormiu, naturalmente mal. Perto do meio-dia, apesar do sol primaveril, o toureiro estava cheio de frio, até mesmo a tremer...

Não se lavara. Fumava tabaco oferecido e alimenta-se com o que lhe dão algumas pessoas generosas. Em seu redor estão quase sempre dezenas de pessoas, que comentam a sua atitude.

Ao representante do nosso jornal, declarou esta manhã que o sr. Damião Ferreira, da direcção do Sindicato Nacional dos Toureiros, estivera junto dele e que prometeu resolver a sua situação. Mas para isso tem de aguardar a chegada do empresário, Manuel dos Santos, que a princípio era esperado depois de amanhã, mas que só chegará no próximo sábado. Com um ar de resignação, Germano de Sousa declarou:

Claro que permanecerei aqui até me darem contrato.

Colhida mortalmente

Pelos Bombeiros Voluntários de Baltar foi ontem conduzida, em estado grave, para o Hospital de S. João, uma senhora que tinha sido encontrada prostrada na estrada, no lugar a Vandoma, que se supõe tenha sido colhida por um veículo.

Hoje, aquela senhora faleceu. Trata-se da sr.ª D. Maria de Sousa Pinto, de 34 anos, casada, que vivia no lugar de Casais, Gandara, Paredes.

Desconhece-se, contudo, como se deu o desastre em que perdeu a vida.

O crime de Vila do Conde

Prosseguem as investigações tendentes á descoberta do criminoso ou criminosos que mataram por estrangulamento a sr.ª Angelina Ferreira Leitão de 75 anos, que apareceu assassinada nuns terrenos do lugar de Calçadas, em Tougunha, Vila do Conde.

Apesar dos esforços feitos pelo comandante do Posto local da G. N. R. ainda não foi possível — segundo o mesmo nos declarou — encontrar uma pista que leve a descoberta do autor de tão hediondo crime. Sabemos contudo, que as investigações daquela Guarda têm incidido sobre alguns familiares da vítima.

Como porém, já decorreram alguns dias após o aparecimento do cadaver e a G. N. R. diz não ter ainda nenhuma pista, seria mais racional que o caso fosse entregue á subdirectoria da P. J. desta cidade, que possui meios mais eficazes para a descoberta de crimes desta natureza.

Morte por doença súbita

Na sala de observações do Hospital de S. João faleceu hoje a sr.ª D. Ana Pinto, de 62 anos, viuva, residente no Bairro do Cerco do Porto, Bloco 2, 1174, casa 31, que ontem ali deu entrada, acometida de doença subita.

NOVA VIDA EM SUA VIDA

J. PIMENTA, L.DA

criou os novos modelos de

APARTAMENTOS MOBILADOS

para satisfação da vida actual
Em seu lar, ambiente de beleza e distinção

ANDARES

qualquer numero de divisões, concluidas e em construção, para habitação dos próprios e rendimento

RENDIMENTOS ASSEGURADOS A 8 %

Valorize o seu capital e visite as nossas propriedades na Reboleira (Cidade Jardim) — Amadora, assegurando-se da qualidade e solidez das nossas construções, com riquissimos acabamentos e bom gosto.

LINHAS DE CASCAIS E SINTRA

GABINETE TÉCNICO: RUA CONDE REDONDO, 53, 4. ESQ — LISBOA — TELEF.: 4 58 43
SEDE E SECÇÃO COMERCIAL: RUA D. MARIA I, N.º 30 — QUELUZ — TELEFONES: 95 20 21/22
ESCRITÓRIO DE ESTALEIRO: REBOLEIRA — AMADORA

A homenagem a Leopoldo Nunes

Como noticiámos, é amanhã á noite que se efectua no salão nobre da Casa do Alentejo o jantar de homenagem ao nosso camarada na Imprensa Leopoldo Nunes, redactor de «O Século», homenagem que constituirá uma verdadeira consagração da obra de um jornalista realizada em meio século de esforçada e ininterrupta actividade profissional.

Presidirá á reunião o ministro das Corporações e estará também presente, entre outros membros do Governo, o titular da pasta do Ultramar. Entretanto, inscreveram-se já, além de elevado numero de camaradas na Imprensa, muitas individualidades de representação na vida nacional.

Ainda se aceitam inscrições na Casa do Alentejo, Rua das Portas de Santo Antão, 58, telefone 369231; na sucursal de «O Século», no Rossio, 23, telefone 362759, e na Rua Nova do Carvalho, 58, telefone 361178.

Boletim do dia

RÁDIO

EMISSORA — **1.º programa** — 451 m 655 kc/s — As 16 e30: Noticiário — Programa da tarde; 18: Noticiário; 18 e 10: Danças; 18 e 35: Tempo de juventude por Odette de Saint-Maurice; 19: Noticiário regional; 19 e 10: Para o processo do País; 19 e 15: Novidades em discos; 20: As nossas melodias; 20 e 30: Diário sonoro — Boletim meteorológico; 21: Ritmos sul-americanos; 21 e 20: 14.º episódio do folhetim «A Cidade e as Serras»; 21 e 40: Raul Néri e o seu conjunto de guitarras; 22: Musica portuguesa; 22 e 15: Transmissão de Montreux, do relato do desafio de hóquei em patins Portugal-Suíça, por Nuno Brás; 23: Programa da noite; 0: Noticiário e continuação do programa da noite; 0 e 30: Ultimas notícias; 1: Encerramento.

2.º programa — 397 m — 755 kc/s — As 18: 3.º acto da ópera «A Mulher sem Sombra» (Ricardo Strauss); 19: Musica sinfónica: «Concerto n.º 13, em dó maior» (Mozart); em piano, Clara Haskil, e Orquestra do Festival de Lucerne, dirigida pelo maestro Rudolf Baumgartner; 19 e 30: Discos raros: interpretações do tenor Richard Talber; 20: Horizonte, semanário de letras e artes; 20 e 30: Claude Debussy, o compositor do mês: «Le Promenoir des deux amants»; Chansons de Bilitis»; (3 baladas de François Villon»; 21: Noticiário — Resumo do programa; 21 e 15: Musica sinfónica: «Sinfonia n.º 5, em si maior» (Bruckner), pela Orquestra Sinfónica da Rádio da Baviera, dirigida pelo maestro Eugen Jeschum; 22 e 35: Musica de órgão: interpretações do organista Piet van Egmond; 23: A Voz do Ocidente, programa em línguas estrangeiras; 1 e 15: Fecho.

3.º programa — As 23: Desdobramento — Trechos da ópera «O Rapto do Serralho» (Mozart); 23 e 45: Musica de câmara: «Trio em mi bemol maior, op. 40) (Brahms); 0 e 23: Antologia Sonora: 1.º programa da série consagrada á obra de Jean-Baptiste Lully; 0 e 50: Junção e ultimas notícias; 1: Fecho.

RÁDIO CLUBE — As 17: Tudo pode acontecer; 17 e 35: Um conjunto; 17 e 45: Noticiário; 17 e 50: Contrastes; 18 e 15: Musica para o seu trabalho; 19: Vozes e orquestras; 19 e 45: Noticiário; 20 e 15: Ribalta; 20 e 30: Estrelas da Broadway; 20 e 45: Futuros êxitos; 21: Noticiário; 21 e 8: Trompete mágica; 21 e 15: Musicalmente, quase tudo; 21 e 45: Europa musical; 22: Badaró em «Nada Além de Um Minuto»; 22 e 15: Ritmos, canções e melodias; 22 e 30: Oiça .. que vai gostar; 22 e 45: Ritmos de baile da Cave; 23: Ritmo-64; 23 e 45: Noticiário; 0: Programa Meia-Noite; 6: Boletim Meteorológico.

Modulação de frequência — As 16 e 30: Noticiário; 16 e 35: Clube do disco; 17 e 45: Noticiário; 17 e 50: Estrelas em FM; 19 e 14: Em órbita; 19 e 45: Noticiário; 20 e 2: Boa noite em FM; 21: Noticiário; 21 e 15: Ritmo-64; 22 e 15: Canções para todos; 22 e 45: Ritmo sobre teclas; 23: Estrelas da nova vaga; 23 e 30: Uma orquestra em foco; 23 e 45: Noticiário; 23 e 53: Conjuntos de ritmo; 0: Boa noite e bons sonhos; 2: Fecho.

Emissor de Miramar — As 16 e 30: Noticiário; 16 e 35: Orquestra; 16 e 45: Ritmos do Brasil; 17: Clube do disco; 17 e 45: Noticiário; 17 e 50: Solista; 18: Conjuntos vocais; 18 e 15: Orquestras; 18 e 30: Vozes de Paris; 19: Recordando êxitos; 19 e 15: ...dirige o ritmo; 19 e 30: Vobes e orquestras; 19 e 45: Noticiário; 19 e 53: Conjunto; 20: Rádio Placard; 20 e 15: Discos em voga; 20 e 30: O ritmo e a melodia; 20 e 45: Os nossos artistas; 21: Noticiário; 21 e 8: Conjunto vocal; 21 e 15: Apenas musica; 20 e 30: Hoje é vedeta...; 21 e 45: Perfil de Paris; 22: Badaró em «Nada Além de Um Minuto»; 22 e 15: Orquestras; 22 e 30: Ritmos e vozes do Brasil; 22 e 45: Concerto ligeiro; 23: Musica para jovens; 23 e 30: Fados; 23 e 45: Noticiário; 23 e 53: Melodias; 0: Programa Meia-Noite; 2: Fecho.

RÁDIO RENASCENÇA — As 18: Passatempo para o lar; 18 e 25: Leitura do boletim religioso; 18 e 30: Terço e bênção, da basílica dos Mártires; 19 e 5: Musica seleccionada; 19 e 25: Boletim do S. C. R.; 19 e 30: Sete e meia; 20: Musica para o seu jantar; 20 e 30: Noticiário e boletim de Rádio Rural; 20 e 55: Meditando; 21: Programa dos sócios; 22: Quando o telefone toca; 22 e 30: Musica de filmes; 22 e 45: Correio da noite; 23: A 23.ª hora; 2: Encerramento.

Estação do Porto — As 18: Parada musical; 18 e 15: Noticiário regional, boletim de filmes e boletim religioso; 18 e 30: Terço, da basílica dos Mártires, em Lisboa; 19 e 5: A hora do Concílio; 19 e 25: Publicações recebidas e boletim de filmes; 19 e 30: Sete e meia; 20: Musica para o seu jantar; 20 e 30: Noticiário; 20 e 55: Meditando; 21: Os novos emissores em marcha; 22: Revista da Imprensa regional do Norte; 22 e 15: A musica é boa companhia; 22 e 30: Programa de Lisboa; 22 e 45: Correio da noite; 23: A 23.ª hora; 2 Encerramento.

RÁDIO UNIVERSIDADE — As 17 e 1: Abertura; 17 e 5: Panorama; 17 e 25: Programa de um ouvinte; 17 e 40: Noticiário; 17 e 50: Ultimo disco; 17 e 55: Fecho.

EMISSORES ASSOCIADOS — As 17: Voz de Lisboa; 19 e 30: Clube Radiofónico de Portugal; 22: Voz de Lisboa; 1: Clube Radiofónico de Portugal.

TELEVISÃO

Hoje — As 18 e 45: Abertura; 18 e 46: Telejornal (edição da tarde); 19: Curso de Adultos; 19 e 25: Física Moderna; 19 e 50: Inglês; 20 e 15: Momento desportivo; 21: Telejornal (edição da noite); 21 e 25: Boletim meteorológico; 21 e 35: TV-Motor, programa de J. Filipe Nogueira; 22: Selecção Policial, com o filme da série «Os Intocáveis»; 23: Museu de cinema; 23 e 35: Torneio de Montreux (hóquei em patins); 23 e 50: Ultimas notícias; 23 e 55: Meditação; 23 e 59: Fecho.

Amanhã — As 18 e 45: Abertura e telejornal; 19: TV Escolar (curso de educação de adultos); 19 e 25: TV Educativa (educação física masculina); 19 e 50: TV Educativa (francês); 20 e 20: Culinária; 21: Telejornal (edição da noite); 21 e 25: Informação sobre o tempo; 21 e 35: Hospital das Letras; 22 e 5: 7.ª Arte; 23 e 50: Torneio de Montreux de Hóquei em Patins; 0 e 5: Telejornal (ultimas notícias); 0 e 10: Meditação e fecho.

para os vossos tranquilos...

DIALUX

a pilha de confiança!

FARMÁCIAS

TURNO H

(Ver pelos bairros das imediações e numeros de telefone entre parêntesis)

AJUDA — Lopes Ribeiro, R. do Cruzeiro, 117 (633288) ✲ **Boa Hora,** R. dos Quartéis, 25-27 (637777)

ALCÂNTARA — Lisbonense, R Leão de Oliveira, 2-B (637020).

ALVALADE — Alvalade, Av da Igreja, 18-B (712070) ✲ **Gasparinho,** R. dr. Gama Barros, 54-A (710465) ✲ **Iriarte,** Av. Almirante Gago Coutinho, lote 90 (712803).

ANJOS — Colonial, R Forno do Tijolo, 40 (841122) ✲ **São José,** R dos Anjos, 41 (50730).

ALTO DO PINA — Nobel, R Actor Vale 53 (842152).

AREEIRO — Vera Cruz, Pr. Afrânio Peixoto, 2-B (724941) ✲ **Onilde,** Av. João XXI, 13-A (726848)

ARROIOS — Oriental de Lisboa, R. de Arroios, 215 (45079).

AVENIDAS NOVAS — Miranda, Campo Pequeno, 36-B-C (770776) ✲ **Cosmos,** Av. João Crisóstomo, 44-C (40592) ✲ **Sagres,** Av. Luís Bivar, 69-71 (47213) ✲ **Cardeira,** Av Duque de Ávila, 32-C (43495)

BAIRRO ALTO — Gonçalves, Ld.ª R da Rosa, 176-178 (362687).

BAIRRO DA ENCARNAÇÃO — Ascenso, R. 27, 41 (389216).

BAIRRO DA MADRE DE DEUS — Romana, R B á R Marquês de Olhão, 7-A (383800).

BAIXA — Centro Farmacêutico, R das Portas de St.º Antão, 88 (321211) ✲ **Unifa,** R. da Vitória, 21 (323793).

BELÉM — Ocidental, R D. Jerónimo Osório, JPM, 3 (610256).

BENFICA — Benfica, Est. de Benfica, 678-E (702532) ✲ **Sousa,** Est. de Benfica, 429-431 (780027).

CAMPO GRANDE — Neoterapia, Campo Grande, 138 (774682).

CAMPO DE OURIQUE — Porfírio, R. Francisco Metrass, 59 (663349) ✲ **Ivone. Ld.ª,** Rua Silva Carvalho, 232-C (650760).

CAMPOLIDE — Central de Campolide, R. General Taborda, 17 (680304).

CARNIDE — Leal de Matos, R Neves Costa, 33-35 (780181).

CASELAS — Macedo, Filho, R do Gravato, 15-B (611814).

CHARNECA — São Bartolomeu, Quinta dos Balsares de Baixo, Vila Paulo Jorge, 1 (790969).

CONDE DE REDONDO — Salutar, R. Conde de Redondo, 9-A (733411).

ESTEFÂNIA — Universal, R Actor Taborda, 5-7 (44158).

ESTRELA E LAPA — Paivas & Parente, R de St.º António á Estrela, 96-98 (665196) ✲ **S. A. E. Silva, Filhos,** R de S João da Mata, 76 (661010).

GRAÇA — Arnali, R das Escolas Gerais, 88-A (863940) ✲ **Morão,** Largo da Graça, 63 (860700).

LUMIAR — Alameda, Al. das Linhas de Torres, 201-B (790942) ✲ **S. Tomé,** Est. do Desvio, lote 12-A.

MARVILA — Marvila, R. Direita de Marvila, 25 (381612).

MOURARIA — Tavares, R. da Palma, 194 (863350).

OLIVAIS — Simão, Av Entre Aeroportos, R. DI, 16-A (388581)

PALHAVÃ — Aguiar, Av. Columbano Bordalo Pinheiro, 98-A (764629)

PENHA DE FRANÇA — Zional, R Morais Soares, 56-C (847708).

PICHELEIRA — Marluz, Calç. da Picheleira, 140-B-C (720703-728395)

REGO — Prates & Mota, R da Beneficência, 91 (773728)

S. BENTO — Silva Santos, R da Escola Politécnica, 80 (660280) ✲ **Vieira,** R. dos Poiais de S Bento, 73 (663573)

DE ST.ª APOLÓNIA AO BEATO — Nova Luz, R D Domingos Jardo, 28-A (843439) ✲ **Martins, Ld.ª,** R. Fernão de Magalhães 33 (849448).

CENTRO DE ENFERMAGEM PERMANENTE

Injecções — Tratamentos — Velas — Soros — Oxigénio — Camas articuladas — Ambulância

Telef PPC 766161

MÉDICO PERMANENTE

CLÍNICA GERAL

CHAMADAS TELEFÓNICAS 766146

CENTRO AUXILIAR DE SAÚDE

Injecções — Tratamentos — Velas — Soros — Oxigénio — Camas articuladas — Vacinas

Telefs. 729456 e 713134

TELEFONES DE SERVIÇOS URGENTES

BOMBEIROS

Sapadores	322222
Voluntários	538524

ÁGUA, GAS E ELECTRICIDADE

Companhia das Aguas	361553
Companhias Reunidas	320021
Gazcidla	538821
Gazcidla (dom e feriados)	382069

POLÍCIA E G. N. R.

Segurança Pública	366141
Judiciária	735380
Marítima	326456
Internacional	362721
Viação e Trânsito	42205
G N R. (área rural)	36865

SAÚDE

Cruz Vermelha	665342
Enfermagem permanente	766161
Hospital de Santa Maria	775171
Hospital de S. José	860131
Sangue, oxigénio e soro	771161
Transfusões, soros e oxigénio	538524

TRANSPORTES

Aeroporto	721101
Caminhos de ferro (C. P.)	869029
Caminhos de ferro (Estoril)	361121
Estação Fluvial (T. Paço)	325345
Estação Mar de Alcântara	663195
Estação Marítima da Rocha	672445
Estação Fluvial (Belém)	638531

censo, R. 27, n.º 41 (389216).

Seguiram para Espanha os 110 estudantes-ardinas norte-americanos

Num avião especial da TAP, partiram esta manhã para Sevilha e Madrid, onde permanecerão alguns dias, regressando depois aos Estados Unidos os 110 americanos, estudantes universitários, que trabalharam simultaneamente nos serviços de distribuição de jornais das respectivas cidades onde estudam. Trata-se dos felizes contemplados com uma viagem de férias a Portugal e Espanha, graças á iniciativa da revista de Nova York «Parade» e á colaboração prestada pelo comissariado de turismo de Portugal e ainda pela firma Heyward Associates.

O concurso foi realizado pela «Parade» entre 150 mil jóvens estudantes das universidades de Minnesota, Penn State, Miami, Maryland, Ohio e Syracuse, ficando apurados estes 110 jóvens que assim tiveram oportunidade de permanecer 4 dias no nosso País, durante os quais visitaram os principais centros históricos e turísticos de Lisboa e dos arredores.

Momentos antes da partida, que se verificou ás 11 e 45, uma orquestra dirigida pelo maestro Esteves Graça, e enviada pelo comissariado de Turismo, tocou alguns numeros do folclore norte-americano e português, junto da entrada principal do aeroporto, sendo a sua actuação muito aplaudida pelos rapazes, que acompanharam com palmas algumas musicas do repertório apresentado.

Em ALVERCA o «DIARIO DE LISBOA», encontra-se á venda na TABACARIA CAMPINAS, R. Joaquim Sabino Faria, 18-A.

BOLSA DE LISBOA

Fundos do Estado	Efec.	Compra	Venda
Cons. 2 1/4 % 1. 10	680$00	680$00	685$00
Cons. 3 % T. 10	733$00	732$00	731$00
Cons. 3 1/2 % T 10	—	860$00	—
Centenários 4 % 1940	1.985$00	1.985$00	1.990$00
Obg. Tes. 2 1/2 % 1942	—	—	1.010$00
Obg. Tes. 2 1/2 % 1943	—	—	—
Obg Tes. 2 1/2 % 1944	—	—	—
Externo 1.ª série	—	1.230$00	1.240$00
Externo 1. série car.	—	1.240$00	1.250$00
Externo 2.ª série	—	1.230$00	—
Externo 2.ª série car.	—	1.230$00	—
Externo 3.ª série	—	1.505$00	—
Externo 3.ª série car.	—	1.350$00	1.150$00
Caut. 3.ª série s/j	—	390$00	—
Obrigações			
Aguas Lisboa 5 %		187$00	192$00
Norte de Portugal 5 %	—	103$00	—
Gás, Elect. 3 1/4 %	850$00	845$00	—
Gás, Elect. 4 %	—	850$00	—
Gás, Elect. 4 1/2 %	—	915$00	—
Gás, Elect. 5 %	—	970$00	—
U E. P. 3 1/4 %	—	—	—
U E. P. 4 % 1945	—	86$00	88$00
U E. P. 4 % 1948	—	—	—
U E. P. 4 1/2 %	—	—	—
U E. P. 5 % 1951	—	90$00	92$00
U E. P. 5 % 1952	—	—	—
H. do Douro	930$00	920$00	935$00
H. E. S. Estrela	—	—	—
C. P. 4 1/2 %	1.010$00	—	—
Metropolitano	990$00	988$00	992$00
Acções			
Bancos			
Alentejo	—	—	410$00
Angola	—	—	—
Espírito Santo	—	—	—
Lisboa & Açores	—	—	—
Portugal	1.730$00	1.710$00	1.755$00
Ultramarino	—	890$00	895$00
Agricultura	—	505$00	525$00
Seguros			
Fidelidade	—	—	—
Mundial	—	310$00	315$00
Sagres	—	—	—
Tagus	—	—	—
Soberana	—	1.200$00	—
C.ª Ultramarinas			
Ag. Cassequel	760$00	755$00	765$00
Ag das Neves	—	—	150$00
Agricultura Colonial	—	—	100$00
Açucar de Angola	—	900$00	915$00
Boror	—	165$00	175$00
Cabinda	—	15$00	—
Cádá	—	2.160$00	2.230$00
Col. do Búzi	87$00	86$50	87$50
Ilha do Príncipe	—	—	—
Incomati	—	—	930$00
Moçambique	60$00	59$00	60$00
Zambézia	46$00	45$50	47$00
Diamantes	776$00	776$00	780$00
Lobito	—	555$00	560$00

Comp.ª diversas	Efec.	Compra	Venda
Cimentos Tejo	—	—	—
Cimentos Leiria	—	779$00	820$00
Crédito Predial	—	915$00	940$00
Industrial Aliança	—	—	—
Portugal e Colónias	—	930$00	980$00
Nac. de Navegação	—	930$00	950$00
Col. de Navegação	—	—	—
Port. de Celulose	7.150$00	7.150$00	7.200$00
Port. de Pesca	—	—	960$00
Port de Tabacos	241$00	241$00	244$00
Tabacos de Portugal	—	715$00	—
Termoeléctrica	—	1.120$00	—
Aguas, Electricidade e Gás			
Aguas Lisboa 1934	—	480$00	520$00
Aguas Lisboa 1936	—	—	—
Eléct. das Beiras	1.860$00	—	1.860$00
Gás e Electricidade	392$00	391$50	392$00
H Alto Alentejo	—	191$00	196$00
H E Cávado	—	1.235$00	1.240$00
H E. Zêzere	1.435$00	1.430$00	1.440$00
Nac. de Electricidade	—	1.390$00	1.415$00
União Eléctrica Port.	—	186$00	—
H. Douro	—	1.255$00	1.270$00
H E S	—	—	—
Sacor	—	5.600$00	5.700$00
F Invest Atlântico	—	139$60	143$80

BANCO BORGES & IRMÃO

PAISES	COMPRA	VENDA
Africa do Sul	36$70	38$00
Alemanha	7$17	7$37
América:		
Dólares de 1 e 2	28$50	28$80
Dólares de 5 a 1000	28$70	29$00
Argentina	$10	$16
Austria	1$10	1$15
Bélgica	$57	$59
Brasil	$01,4	$01,9
Canadá	26$10	26$90
Dinamarca	4$05	4$25
Espanha	$17,7	$18.7
Congo	$08	$09
França (N. Francos)	5$82	5$97
Holanda	7$90	8$15
Inglat. (Libra Isabel)	79$70	81$20
Itália	$01,53	$04,7
Marrocos	4$60	5$10
Noruega	3$90	4$10
Suécia	5$45	5$75
Suíça	6$62	6$77
Ouro:		
Inglaterra (Libra)	288$00	298$00
Inglaterra	288$00	298$00
Portugal—barra fino	33$30	33$80

J. BURNAY L.DA — Notas estrangeiras — Papeis de crédito — Telef. 321273 — RUA DO OURO, 72

CARTAZ DOS ESPECTÁCULOS

TIVOLI — Telef. 50595
Às 3 da tarde (p. r.) e ás 9.30 da noite (M. 17 anos)
3.ª semana do monumental filme de **Otto Preminger**
O CARDEAL
com **Tom Tryon** e **Romy Schneider**
A's 6.30 da tarde (M 6 anos)
2.ª semana
O URSINHO BRINCALHÃO

SÃO LUIZ — Telef 327177
A's 15.15, 18.15 (p. r.) e 21.30 (Adultos)
Um filme extraordinário
O ROLLS-ROYCE AMARELO
com **Ingrid Bergman — Rex Harrison**

MONUMENTAL — Telef 555131
Às 15.15 e 21.30 (M. 12 anos)
MUNDO MALUCO
com **Spencer Tracy** e **Milton Berle**

SÃO JORGE — Telef 54153 54
A's 15.15, 18.15 e 21.30
Os BEATLES no seu sensacional filme
OS 4 CABELEIRAS DO APÓS-CALYPSO
(M. 12 anos)

EDEN — Telefone 320768
Às 15.30, 18.30 e 21.30 (Adultos)
Um filme em Tecnicolor
A SOLTEIRA E O ATREVIDO
com **Tony Curtis — Natalie Wood** —
A história de uma rapariga que escreveu um livro...

ODEON — Telefone 326283
Às 15.15, 18.15 (P. r.) e ás 21.30
Apaixonante história de uma perigosa aventura
LOUCA JUVENTUDE
com JOSELITO e as «brasas vivas» IO APOLONI e INGRID SIMON
Um filme que põe a nu a vergonhosa conduta de uma mocidade rebelde e transviada — LINDAS CANÇÕES.
Tecnicolor — Tecniscope — (M. 17 anos)

ALVALADE
A's 15.15 (p. r.) e 21.45 (Adultos)
O ROLLS-ROYCE AMARELO
com **Ingrid Bergman — Rex Harrison**

RESTELO — Telef. 610375
A's 21.15 (M. 12 anos)
O MUNDO DO CIRCO
com **John Wayne, Cláudia Cardinale e Rita Hayworth**

L I 2 — Telefone 48560
As 21 horas (M 12 anos)
O MUNDO DO CIRCO
Complementos seleccionados

ROYAL — Telef. 865037
A's 15 h e ás 21 h (M. 12 anos)
SANGUE DE CORSÁRIO
TRIUNFO CIGANO

CASINO ESTORIL
Às 17 e 21.30 (M. 17 anos)
O EMPREGADO
Eleonara Rossi Drago, Nino Manfredi e Ana Maria Ferrero

OUTROS ESPECTÁCULOS EM LISBOA

TEATROS

AVENIDA — «Duas duzias de rosas vermelhas» (17 anos).
CAPITOLIO — «É canja» (17 anos).
ABC — «Zona azul» (17 anos).
MARIA VITORIA — «Sopa no mel» (17 anos).
VILLARET — «Antígona» (17 anos).
VASCO SANTANA — «O pomar das cerejeiras» (17 anos).
MONUMENTAL — «Entre marido e mulher» (17 anos).
VARIEDADES — «Mary-Mary» (17 anos).

CINEMAS

OLIMPIA — «Sansão, o terrivel» (12 anos).
PARIS — «O mundo do circo» (12 anos).
ARCO-IRIS — «A lei da violência» (17 anos).
SALÃO LISBOA — «A vingança dos bárbaros» (17 anos).
CINE-ORIENTE — «Aqui há fantasmas» (12 anos).
PROMOTORA — «Duelo no Rio Grande».
B. V. LOURES — «Jívaro» (12 anos).

IMPÉRIO — Telef 555134
A's 15.15, 18.30 e 21.30 (Adultos)
Um filme humano e tocante de **R. Mulligan**
NA SOMBRA E NO SILÊNCIO
(TO KILL A MOCKINGBIRD)
com **Gregory Peck**

ESTÚDIO — Telef. 320917
3.ª SEMANA
As 15.30, 18.30 e 21.45 (Adultos)
AS PROVAS DO DELITO
Emmanuelle de Riva — Hardy Kruger

CONDES — Telef. 322525
A's 15.15 (p. r.) e 21.45 (M. 12 anos)
O maior espectáculo da história
BEN-HUR
Uma história do tempo de CRISTO
com **Charlton Heston — Jack Hawkins — Haya Harareet — Stephen Boyd**
Technicolor e Panavision

ROMA — Platea 727778 Balcão 729192
Às 15.30 e 21.45 (Adultos)
Uma comédia atrevida e maliciosa com **Liselotte Pulver**
A SECRETARIA PARTICULAR
Eastmancolor

As 18.30 (6 anos)
2.ª semana da maravilhosa história em eastmancolor
MARISOL E O BURRINHO SÁBIO

CAMÉLIA — Telef 326305
A's 15.15, 18.15 (p. r.) e 21.30
EM 2.ª SEMANA
Um notável filme de «suspense»
UMA AVENTURA EM CRETA
com **Hayley Mills** e **Peter Mc Enery**
A odisseia de dois jovens envolvidos na descoberta de um segredo perigoso.
TECNICOLOR (M 12 anos)

AVIS — Telef. 47163
Às 15.30, 18.30 e 21.45 (M. 12 anos)
Estonteante parada musical com **Senta Berger**
ATÉ À VISTA ITALIA
Em eastmancolor

CINEMA IDEAL — Telefone 324194
Às 21 horas (M. 17 anos)
O POMBO QUE CONQUISTOU ROMA
HAWAI AZUL

TERRASSE — Telef. 320917
As 15 e 21 horas (M. 17 anos)
O TEMPERO DO AMOR
O ASSASSINO VEM NA LISTA

TEATRO MODERNO DE LISBOA
(Subsidiado pela Fundação Gulbenkian)
HOJE, ÀS 18 e 30
no IMPÉRIO
EM 3.º MÊS
«O Render dos Heróis»
de **José Cardoso Pires**
O êxito teatral da temporada
(Adultos)

Segunda Exposição Filatélica Intercolectividades de Cultura e Recreio

A secção filatélico-numismática da Academia de Santo Amaro promove amanhã, cerca das 21 e 30, uma sessão solene, para distribuição de medalhas comemorativas a todos quantos participaram na Segunda Exposição Filatélica Intercolectividades de Cultura e Recreio. O sr. dr. António de Almeida Figueiredo profere uma palestra subordinada ao título «Falemos de Filatelia».

DINHEIRO
S/ AUTOMÓVEIS
TELEFONE
44602

Publicações

«ESTRUTURA BIOPEDAGÓGICA E ORIENTAÇÃO TÉCNICO-DIDACTICA DA LIÇÃO DE GINASTICA EDUCATIVA

Com o título «Estrtura biopedagógica e orientação técnico-didáctica da lição de ginástica educativa», o capitão Celestino Marques Pereira, que é, indiscutivelmente, uma autoridade no assunto publicou agora um trabalho que classifica de «simples ensaio», acrescentando que «não está completo, nem de qualquer modo se considera definitivo».

O autor observa que ele «aprova, no entanto, a insuficiência do esquema-tipo actual e a necessidade consequente e imperiosa da sua alteração, de harmonia com os mais recentes ensinamentos das ciências biopedagógicas» e pede «que os professores, na sua actuação docente, se debrucem sèriamente sobre a questão e recolham os ensinamentos do seu estudo, meditação e experiência».

Evidencia «a importância da colaboração médico-pedagógica que encontra nas escolas e nos grupos ginno desportivos a possibilidade de uma acção ímpar», e preconiza «quanto se impõe a criação de centros de investigação laboratorial e técnico-didáctica, praticamente inexistentes entre nós»

«O TRIPEIRO»

O numero da revista «O Tripeiro», referente a Março, traz na capa a reprodução dum desenho de J. J. Forrester, representando a Feira da Cordoaria no Porto. Inclui os artigos: «A Sé do Porto. Mais alguns dados para o estudo da sua metamorfose nos séculos XVII-XVIII», por B. Xavier Coutinho; «Memórias paroquiais na divisão administrativa do Porto em 1758. Valbom»; «A Feira da Cordoaria», por Manuel Monteiro de Andrade; «O Porto nos fins do século XIX. A vida nas ruas e trajos populares femininos», por Guilherme Felgueiras, com ilustrações de Manuel de Macedo, Columbano Bordallo Pinheiro, Nogueira da Silva, etc.; «O 60.º aniversário natalicio de Camilo no Porto», por José G. Pinto Moreira; «A sacristia da capela primitiva da Venerável Ordem Terceira de S. Francisco e suas pratas», por Robert Smith; «Um inédito de Paiva Couceiro», por Arnaldo de Mariz-Roseira; «Efemérides portuenses»; «Comunicações dos leitores»; e «Aconteceu há cinquenta anos».

«TEMAS DE PREVIDÊNCIA»

A Junta da Acção Social do Ministério das Corporações e Previdência Social, editou, subordinado ao título «Temas de Previdência em Aveiro, duas lições dadas no Instituto de Formação Social e Corporativa e duas alocuções proferidas como delegado do Instituto Nacional do Trabalho e Previdência. O volume inclui dois outros trabalhos publicados em 1956 e hoje esgotados: «Previdência Social» e «Trabalho e Previdência Social».

BOLETIM DA SOCIEDADE PORTUGUESA DE OFTALMOLOGIA

Recebemos o último boletim do primeiro volume do boletim da Sociedade Portuguesa de Oftalmologia. Inclui os discursos proferidos no XII Congresso da Sociedade Portuguesa de Oftalmologia, patrocinado pelo Ministério do Ultramar e que se efectuou, em Novembro de 1963, no Hospital Central Miguel Bombarda, em Lourenço Marques, e trabalhos dos drs. Sousa Lobo, Fernando Alves, Joaquim Torres, António Moreira Pires, A. Queirós Martins, Gil Cabral, Lopes de Andrade, Francisco Parreira, Carlos da Maia, José Moreira Monteiro, Silva Pinto, Faria e Silva, Elmano Vendrell, Bento Xambre, Cavaleiro de Ferreira, Celestino Trindade Soares, J. Castro Correia J. Bravo de Oliveira, Mário Rix Fernandes e A. Villas-Boas e Alvim e da dr.ª D. Celeste Marques.

Treze elefantes montados por raparigas num desfile de Páscoa

LIVERPOOL, 15 — (A. N. I.) — Realizou-se ontem, em Liverpool, um desfile da Páscoa, que foi bigarramente diferente dos que habitualmente se efectuam na terra dos «beatles». Treze elefantes, montados por raparigas envergando uniformes encarnados, passaram diante de milhares de pessoas, ao longo dos quatro quilómetros do percurso, desde o centro da cidade ao Parque Sefton. Uma das raparigas teve de receber tratamento, em consequência do frio que se fazia sentir.

Comerciantes e industriais autuados pela Intendência

A Intendência-Geral dos Abastecimentos na sua luta contra a subida dos preços, por especulação, além dos 232 processos anteriormente anunciados nos mercados de Lisboa e Porto, autuou muitos outros em todos os distritos do País.

São anunciados agora mais os seguintes: Peixe — três retalhistas de Palmeiras, Parede e Barreiro, por especulação na venda do peixe; inutilização e respectivo processamento de 1033 quilos de chicharro, impróprio para consumo, na lota comercial de Setubal e em diversos retalhistas do distrito; inutilização de 228 quilos de sardinha e 12 de cavala, impróprias para consumo, em São Paulo de Frades — Coimbra.

Carnes — inutilização de 11 quilos de carne de porco, proveniente de matança clandestina de suinos doentes, encontrados á venda numa casa de pasto da Povoa de Varzim.

Azeite — inutilização de 35 litros de azeite falsificado, em Canelas — Vila Nova de Gaia.

Queijo — autuação de vinte e seis retalhistas, em diversas localidades do País, por especulação nos preços da venda de queijo.

Azeitona — autuação de três retalhistas do mercado municipal da Covilhã, por especulação na venda de azeitonas.

Sal — autuação de dois comerciantes de Rio Maior, por empacotamento e venda, ilegais, de sal comum não higienizado, num total de 6224 pacotes com o peso total de 1450 quilos.

Açucar — processamento de 2 firmas de Anadia e 1 de Agueda, por utilização de açucar, não industrial, no fabrico de vinhos. Foram apreendidos 1021 quilos do produto e o respectivo valor, num total de 3 331$00 depositado á ordem do respectivo Tribunal.

Transito ilegal — autuados e encaminhados para a respectiva entidade sanitária três negociantes de gados, por transito ilegal (falta de guias) de suinos.

Frutas — autuação de treze armazenistas e retalhistas, de diversas localidades, por especulação na venda de frutas.

Produtos porcinos — autuação de onze retalhistas, de diversas localidades do País, por especulação na venda de produtos porcinos.

Vinhos — autuação de um armazenista de vinhos, por transito de vinho sem a respectiva guia de transito. O produto foi apreendido.

Viaturas automóveis — foram autuadas quatro oficinas, de Santarém, de Lourosa, Porto e Coimbra, por especulação na reparação de veículos automóveis.

Inquilinato — processamento de quinze senhorios por recusa de passagem de recibos de rendas pagas.

Colóquio das Agências de Viagens e Turismo

Principiam na próxima quinta-feira, ás 11 horas, no Palácio Foz, conforme já noticiámos, os trabalhos do 1.º Colóquio Nacional das Agências de Viagens e Turismo, promovido pelo Grémio Nacional das Agências de Viagens e Turismo, com a colaboração do Secretariado Nacional da Informação, Cultural Popular e Turismo. Preside á sessão inaugural o subsecretário de Estado da Presidência do Conselho.

bom apetite

RESTAURANTE
RESTAURAÇÃO
ALMOÇOS — JANTARES
ALTA QUALIDADE
A PREÇOS ECONÓMICOS
VINHO ESPECIAL
RUA 1. DE DEZEMBRO, 105
Telef. 369495

MINABELA
CHURRASQUEIRAS
DIARIAMENTE BACALHAU E FRANGO NO CHURRASCO
AMADORA — Telef. 931219
QUELUZ — Telef. 951611

BIFES À CORTADOR
«OH LACERDA»
HOTEL D. FUAS
Telef. 46351 — NAZARÉ

RESTAURANTE
CASA DO ALENTEJO
Telef. 35311
SERVIÇO PERMANENTE
Especializado em lanches de casamentos, baptizados e banquetes
NOVA GERÊNCIA
(SÓCIOS E NÃO SÓCIOS)

CAMÕES... O MAIOR
CAMÕES
RESTAURANTE — SNACK-BAR
... O MELHOR
PRAÇA LUÍS DE CAMÕES, 45

ARRAIAL
SÓ CHURRASCO
FRANGO ● CARNES VARIADAS e BACALHAU
(AR CONDICIONADO)
R Conde Sabugosa, 13-A
(Entre as Av.as de Roma e E.U.A.)

Chicote
RESTAURANTE TURISTICO REGIONAL
P do Areeiro 5-B — Tel 726672
Amanhã: especialidades da culinária da saborosa cozinha do Alentejo, almoço-mesa redonda, e jantar espectáculo. (M 12 anos).

restaurante arameiro
PREMIO DO S. N. I.
-RIA
TRAV. ST ANTÃO, 21 LISBOA
(Restauradores) Telef. 367185

TONI DOS BIFES
AMANHÃ
AÇORDA DE SÁVEL
4.ª-FEIRA
COZIDO À PORTUGUESA
Aberto até ás 3.30 h.
Av. Praia da Vitória, 50-E
Telef 73 60 80
(Junto ao Teatro Monumental)

RESTAURANTE
PASTELARIA
SALÃO DE CHA
GRANDES ARMAZÉNS DO CHIADO

PRAIA DE SANTA CRUZ
MAR-LINDO
RESTAURANTE COM LINDA VISTA PARA O MAR
APOSENTOS CONFORTÁVEIS
O MELHOR PARA BANQUETES, NOS SEUS ÓPTIMOS SALÕES OU EM QUALQUER LOCAL ONDE SE PRETENDA
UMA ORGANIZAÇÃO DA PASTELARIA HAVANESA DE TORRES VEDRAS

Os «Shadows» estão reunidos no Algarve

para gozar seis semanas de férias e gravar dezanove canções

São cinco vedetas de ritmos modernos, tão célebres, quase, como os celebérrimos «The Beatles». O disco lançou os seus nomes e os seus ritmos para os quatro cantos do Mundo. O cinema, através de meia duzia de filmes, ajudou a conhecer as suas figuras, e levou-os para mais perto do coração da juventude, como intérpretes de comédias musicadas de grande êxito popular. Clif Richards e «The Shadows», o quarteto de endiabrados musicos, subiram assim ao primeiro plano das actualidades artísticas internacionais. Pois os cinco rapazes, como os nossos leitores já sabem, descobriram o Algarve há alguns meses. O seu agente artístico passou, há um ano, alguns dias naquela provincia e levou para Londres a notícia de que Albufeira era o sítio ideal para passar férias. Não vieram todos dessa vez mas será agora que os cinco se reunem em Portugal, para trabalhar e descansar, quando daqui a duas semanas chegar a Lisboa o tão conhecido Clif Richards, que virá só, pois as duas irmãs e a mãe ficarão retidas em Londres. Irá para a vivenda que comprou em Albufeira, local que está permanentemente ocupado por ele ou por amigos estrangeiros aos quais empresta a casa.

Primeira visita para Hank Marvin

Embora em segredo, pois a sua chegada não foi notada aqui na capital, já estão no Algarve, há oito dias, Bruce, John e Benett, três dos quatro «Shadows». Todos, á excepção de John, que é solteiro, estão acompanhados pelas esposas, e Bruce tem também consigo o filho. Depois de Clif Richards, foi este que comprou casa em Albufeira e ali tem reunidos os colegas. Para completar o conjunto faltava só Hank Marvin, que, finalmente, vindo de Liverpool, chegou esta manhã a Lisboa, no paquete «Aragon». Marvin viajou acompanhado pela mulher e por um filho de quatro anos.

Um dos célebres Shadows, Hank Marvin, acompanhado da mulher e do filho, ao desembarcar hoje em Lisboa

Quando esta manhã o procurámos a bordo do conhecido paquete já Marvin tinha partido.

Para onde?

— Para o aeroporto. Foi buscar as malas que vêm de avião.

— Que diabo! Viaja de barco e manda a bagagem de avião!... — pensámos, mas lá fomos para o Portela.

Esquadrinhámos o aeroporto. Antes de lá chegarmos alguém nos disse que o podiamos reconhecer fácilmente: «É o mais feio dos quatro, o que usa uns óculos enormes, de grossas lentes. Traz vestidas calças de ganga, camisola azul-escuro e casaco azul-claro, leve, com enormes quadrados. Tem o cabelo vagamente encarniçado, revolto e solto como o dos «Beatles» (!)».

Com tais elementos não foi difícil reconhecer o musico. Caminhava com a mulher, o filho e um jovem algarvio que o veio receber a Lisboa. Simpático, descontraído, enquanto tomava o pequeno almoço debruçado sobre a pista do aeroporto, Marvin foi falando.

— Veio buscar a bagagem?

— Não. Vim buscar os meus dois filhos gémeos, de 19 meses, e a minha sogra, que vêm de Londres, acompanhados por uma «nurse», e chegam no avião das 15 e 30. Que fazia eu antes de tocar? Estudava, em Newcastle. Nunca fiz mais nada porque o conjunto começou logo de princípio a ganhar dinheiro.

— Os outros componentes do conjunto eram seus colegas de estudo?

— Sim, os quatro elementos iniciais, porque dois dos que fazem agora parte do conjunto entraram mais tarde e, embora nossos conhecidos, não andavam connosco na universidade.

Férias... para trabalhar

— Durante as seis semanas que ficam entre nós não darão nenhum espectáculo?

— Está absolutamente posta de parte a hipótese. Estamos muito cansados. Acabamos de fazer uma longa temporada num teatro de Londres, além dos espectáculos, de palco e televisão, que demos.

— Vão, portanto, descansar.

— Não inteiramente, apesar disso. Como não podemos «enferrujar» vamos estudando novos arranjos e novas canções, embora na nossa bagagem venham dezanove melodias novas que gravaremos em Portugal.

— Como?

— Bem... Depois de as considerarmos afinadas viremos alguns dias por semana a Paço de Arcos, onde estão instalados os estudios de gravação.

— E os instrumentos?

— Os instrumentos chegam amanhã, de avião.

— E o Clif Richards?

— Esse vem mais tarde e também gravará no vosso País algumas canções, que serão uma surpresa, porque as cantará em italiano.

— Projectos para as férias?

— Apanhar sol, nadar, comer e beber o melhor possível e descansar da nossa vida fatigante. Depois das férias? Depois das férias voltaremos a Londres, para trabalhar na Televisão, fazendo talvez, pelo caminho, uma curta-metragem em França.

A ventania apertava, varrendo a mesa da esplanada do aeroporto. Hank Marvin queixou-se com frio. A mulher apertou um pouco melhor o casaco e bebeu os ultimos golos de café com leite. O pequenito, a acabar o sumo de laranja parecia querer partir, talvez em busca dos manos, que daí a pouco chegariam a Lisboa com a avó, partindo, então toda a família directamente para Albufeira.

VIDA POLÍTICA

● Ministro do Interior

O governador civil de Faro avistou-se, esta manhã, com o ministro do Interior, a quem expôs vários assuntos de natureza politica e administrativa de interesse para a província do Algarve.

● Ministro do Ultramar

O sr. prof. Silva Cunha continuou, esta manhã, as reuniões de trabalho com o governador-geral de Moçambique, sr. general Costa Almeida, que veio a Lisboa tratar de assuntos de interesse para aquela província ultramarina.

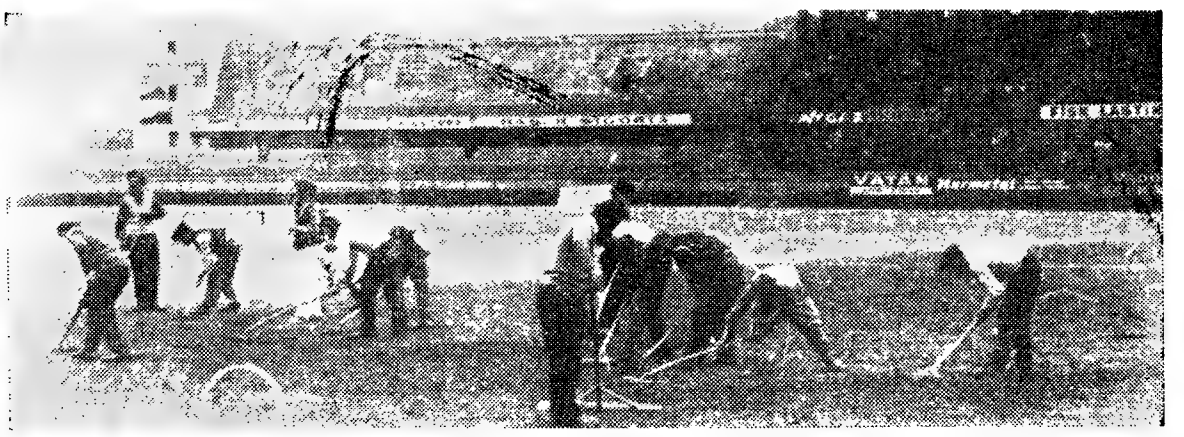
O ministro do Ultramar receberá, ao fim da tarde, os membros da direcção da Associação Industrial Portuense.

● União das Freguesias do Concelho de Lisboa

Efectua-se amanhã, ás 18 horas, no Governo Civil, uma assembleia geral das juntas de freguesia do concelho de Lisboa, para apreciação do relatório das actividades de 1964 da respectiva União.

Causa monárquica

Segundo informa o «Correio do Sul», de Faro, vai comemorar-se em Portimão, no próximo domingo, o 50º aniversário do Integralismo Lusitano. O programa das comemorações é o seguinte: ás 12 e 30, missa na igreja da Misericórdia por alma dos integralistas falecidos; 13 horas, almoço de confraternização na Estalagem Mira-Foia, presidido pelo sr. prof. dr. Pacheco de Amorim, no qual falarão, além de algumas figuras da política algarvia, o sr. prof. dr. Carlos Soveral; e 17 horas, cumprimentos ao sr. D. Duarte Nuno de Bragança e esposa, e seu filho mais velho, no seu Casa de Ferragudo.



Pouco antes da hora marcada para o treino dos portugueses no campo Mithatpsa, onde em princípio devia efectuar-se o desafio, uma brigada de operários procura alisar o terreno, que mesmo assim não ficou em condições para a prática de futebol

Portugal eliminou a Turquia

do campeonato mundial de futebol

(Continuação da 1.ª página)

devido também á defesa cerrada dos contrários.

Aos 18 minutos, a equipa lusa beneficiou do primeiro «canto». Simões apontou o castigo, mas sem êxito, porque a defesa adversária, depois de Torres e do próprio Ozcan terem falhado a intervenção, atirou o esférico para fora do rectangulo.

Aos 24 minutos, Portugal desfrutou do segundo «canto». Eusébio apontou o castigo com boa conta, defendendo Ozcan com os punhos.

Numa contra-ofensiva pela esquerda dos turcos, Festa pisou o esférico, descontrolando-se. Do facto, tirou partido Yasar que rematou, defendendo bem José Pereira.

Coube ainda aos turcos a melhor oportunidade para abrir o activo, através de Ayan, que acabou por desperdiçar o ensejo por demorar o seguimento do lance, permitindo a intervenção de Hilário.

À meia hora, os portugueses delinearam um bom golpe de ataque. Iniciou-o Coluna, que, após ter fintado dois adversários, entregou a bola a José Carlos. Este progrediu no terreno e deu o esférico a Torres, o qual, rematou frouxamente, de cabeça, facilitando a intervenção de Ozcan.

Aos 34 minutos, na marcação de um «livre», Bartu atirou á barra da baliza á guarda de José Pereira.

Coube ainda aos turcos efectuar uma avançada perigosa, culminada com um remate, sem preparação, de Bartu, que saiu pela linha de fundo.

Aos 40 minutos, Eusébio apontou novo «canto», que não terá frutificado, devido á falta de Torres sobre Ozcan.

Os avançados portugueses, mormente José Augusto, Torres e Eusébio, continuaram a actuar sem grandes pressas, e o fim do primeiro tempo foi assinalado sem golos para ambos os lados.

A segunda parte

No recomeço da partida, os portugueses lançaram-se ao ataque, mas foram os turcos que, aos 8 minutos, desperdiçaram excelente ensejo de se colocarem em vencedores, através de Yasar. A bola, porém, quando ia a transpor a linha da baliza de José Pereira, foi capturada por Fernando Mendes que a entregou ao seu guarda-redes, anulando, desse modo, com certa dose de fortuna, a tentativa do adversário.

Aos 11 minutos, Eusébio entregou a bola a Torres, que, num passe de boa visão, a endossou a José Augusto. Este, contudo, desperdiçou a oportunidade soberana, oferecida pelos seus companheiros, atirando por alto, sobre a barra.

Três minutos decorridos, os portugueses conseguiram abrir o activo. Foi Eusébio o autor do golo, na marcação de um «livre», fora da grande área, assinalado por falta de um defesa turco sobre aquele jogador. O esférico entrou pelo angulo direito superior da baliza de Ozcan, sem possibilidades de defesa para este.

Os portugueses pareceram satisfeitos com a vantagem mínima no marcador e os turcos aproveitaram esse estado de animo para descerem, com mais frequência, ao meio campo defendido pelos adversários, que, aos 26 minutos, estiveram em dificuldade. Mas Ayan, com a baliza á sua mercê, rematou de forma a bola sair a razar o poste direito da baliza de José Pereira.

No ultimo quarto de hora, a feição do jogo não sofreu alteração.

No final, portanto, Turquia, 0-Portugal, 1. Na 1.ª mão, em Lisboa, Portugal vencera por 5-1.

O ministro do Exército recebeu esta tarde a equipa de hipismo

A equipa hípica nacional, que se desloca a Nice a fim de participar num concurso internacional, esteve, esta tarde, no Ministério do Exército, a apresentar cumprimentos de despedida ao titular da pasta.

SÓ ESTÁ INTERNADO um dos 45 feridos

no choque dos dois autocarros

Tal como ontem noticiámos, ficaram feridas 45 pessoas no choque de dois autocarros de dois pisos, ocorrido na Estrada das Laranjeiras. Os feridos já deixaram o Hospital de S. José e a unica pessoa, internada, sr.ª D. Idalina de Jesus da Conceição, de 39 anos, residente no Casal Ventoso de Baixo, deve ter alta amanhã.

Em FÁTIMA o «DIARIO DE LISBOA» vende-se na LOJA DO FRANCISCO.

A ACADÉMICA VENCEU A SELECÇÃO DA GUINÉ

BISSAU, 19. — (A. N. I.). — No segundo encontro da digressão á Guiné, a Associação Académica de Coimbra defrontou, ontem, no Estádio Sarmento Rodrigues, a selecção da Guiné e venceu-a, por 2-1, com 1-0 ao intervalo.

Um ardina vendeu o 2.º prémio da lotaria da Páscoa

O 2.º prémio da lotaria especial da Páscoa foi vendido por um ardina do Arco do Cego a um seu freguês daquela zona, depois de ter oferecido o bilhete aos empregados da Citroen, que não o quiseram. E assim perderam nada menos de 420 contos.

O numero 10372 foi «dado» a uma só pessoa, que andou, na verdade, com sorte quando se tentou com o papelinho que lhe ofereceu o vendedor Fausto Ribeiro Marques, que há trinta anos vende jornais no Arco do Cego.

ÚLTIMAS NOTÍCIAS

AVIÕES DOS E. U. A. voltaram a bombardear o Vietnam do Norte

SAIGÃO, 19 — (A. N. I.) — Aviões norte-americanos voltaram a bombardear hoje o Vietnam do Norte. Doze «caças» a jacto da Armada tiveram por objectivo comboios militares — anunciou o informador militar norte-americano.

Noutra missão contra o território do Vietnam do Norte, morreram esta manhã nove tripulantes de helicópteros da Marinha dos Estados Unidos, devido a dois desses aparelhos terem sido abatidos pelo fogo inimigo e outro danificado, num local situado cerca de 450 quilometros a nordeste de Saigão.

Entretanto, os guerrilheiros comunistas lançaram o seu primeiro ataque, a noite passada, contra as posições dos fuzileiros dos Estados Unidos, que reforçam a guarnição da base aérea de Da Nang. Em consequência desse ataque dos comunistas, ficaram ligeiramente feridos dois fuzileiros, atingidos por estilhaços das granadas de mão lançadas pelos guerrilheiros.

KOSSYGUINE REJEITA A PROPOSTA DE JOHNSON SOBRE O VIETNAM

MOSCOVO, 19 — (R.) — O primeiro-ministro soviético, Aleixei Kossyguine, afirmou hoje que a oferta de conversações incondicionais sobre o Vietnam formulada pelo presidente Johnson não tem valor enquanto os Estados Unidos continuarem a bombardear o Vietnam do Norte.

O TEMPO QUE FAZ

Informação do Serviço Meteorológico Nacional:

SITUAÇÃO GERAL ÀS 9 HORAS DE HOJE — Em Portugal continental, o céu estava limpo e o vento era fraco de nordeste.

TEMPERATURAS EXTREMAS OBSERVADAS NA REDE NACIONAL DO CONTINENTE ATÉ ÀS 9 HORAS DE HOJE — Máxima: Alvalade, 28°,2; Mínima: Penhas Douradas, 2°,4.

TEMPERATURAS DO AR ÀS 9 HORAS — Porto, 12°; Penhas Douradas, 9°; Coimbra, 13°; Portalegre e Lisboa; 15; Faro, 20; Funchal, 18.

TEMPERATURAS OBSERVADAS ÀS 9 HORAS NA COSTA DO SOL — Na atmosfera, 15°,7; na água do mar, 13°,6.

TEMPERATURAS EXTREMAS REGISTADAS HOJE EM LISBOA, ATÉ ÀS 15 HORAS — Máxima, 20°,7; mínima, 11°. No mesmo dia do ano passado — Máxima, 17°,4; mínima, 8°,4.

PREVISÃO GERAL ATÉ ÀS 24 HORAS DE AMANHÃ

Céu limpo ou pouco nublado; vento fraco de nordeste, tornando-se moderado de norte, soprando com rajadas fortes no litoral oeste durante a tarde. Acentuado arrefecimento nocturno.

SOL — **AMANHÃ:** *Nascer ás 6 e 54 — Ocaso ás 20 e 18*

FASES DA LUA

Dia 23 — Dia 1 — Dia 8 — Dia 15

MARÉS

PREIA-MAR — Dia 19 — Às 6 e 20 (3,9 m); 18 e 38 (3,9 m). **Dia 20** — Às 6 e 57 (3,6 m); 19 e 25 (3,6 m). **Dia 21** — Às 7 e 40 (3, 3 m); 19 e 56 (3,4 m).

BAIXA-MAR — Dia 19 — Às 11 e 52 (1,1 m). **Dia 20** — Às 12 e 25 (1,3 m). **Dia 21** — Às 0 e 55 (1,4 (3,3 m); 19 e 56 (3,4 m).

Diario de Lisbôa

MÁRIO SILVA E O F. C. PORTO

justos vencedores do 5.º «Grande Prémio Robbialac»

- Bom comportamento da equipa do Sporting
- O benfiquista António Acúrsio ganhou a última tirada à média de 42,931

Em beleza, e com a apoteose, perfeitamente natural ao vencedor, um corredor da «casa», terminou, ontem, na pista do Estádio das Antas (Porto), a importante prova de ciclismo «5.º Prémio Robbialac».

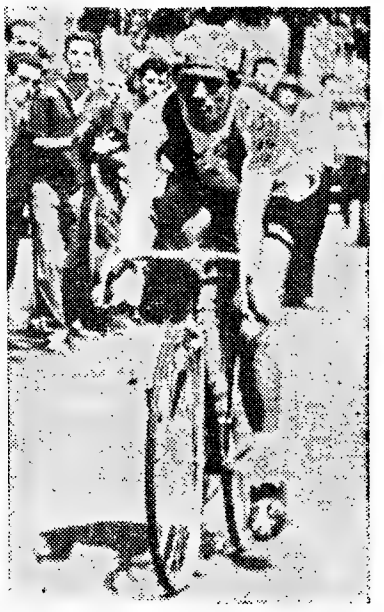
Na ultima tirada, entre Braga e Porto, notou-se logo após as primeiras pedaladas, que os 42 corredores estavam na firme disposição de vincular a prova. As escaramuças sucederam-se umas às outras, quase todas de iniciativa dos homens do Benfica, a darem a nítida sensação de não quererem terminar a prova sem mostrarem um brilharete.

A primeira fuga, em forma, pertenceu a António Acursio, logo á saída de Vila Verde. Os homens do F. C. Porto, no entanto, ciosos das suas posições, nas tabelas individual e colectiva, foram sempre respondendo aos ataques que se sucediam, ora de Acursio, de Peixoto ou Augusto Fortes.

Até que, pouco depois de Joaquim Coelho, do Cedemi, ter sido o primeiro na terra do seu clube (Viana do Castelo), o benfiquista Antinio Acursio voltou á carga e desta vez para se isolar definitivamente. A vantagem do campeão lisboeta foi aumentando gradualmente, com o corredor a aproveitar bem as suas faculdades de rolador, e á passagem por Vidal do Pinheiro cifrava-se em 3 minutos sobre o pelotão, onde seguiam todos os favoritos.

Com o aproximar da cidade do Porto, porém, foi reconhecida a ne-

(Continua na página central deste suplemento)



Mário Silva e Leonel Miranda

Dois atletas em evidência: Carlos Sustelo, do Sporting, vencedor do lançamento do martelo, e Mena Antunes, do Benfica, vencedor dos 400 metros, barreiras

(Especial para o «Diário de Lisboa»)

MONTREUX, 19 — Após, no decorrer da jornada da tarde de ontem, ter vencido, com relativa facilidade, a Holanda, por 5-2, a selecção defrontou, á noite, o perigoso adversário italiano — o Novara.

Acerca do segundo encontro, divergia a opinião entre os técnicos e até entre os críticos, porquanto nem todos estavam de acordo sobre a aila dos «cinco» transalpino. Que sim, diziam uns, o «team» de Novara havia agradado no decorrer das partidas até aí efectuadas, mas era preciso não esquecer... e aduziam-se, então, os mais diversos argumentos, não esquecendo, claro está, o das possibilidades técnicas dos antagonistas opostos aos italianos.

Portugal, porém, acrescentava-se, era outra loiça, etc., etc.

Com efeito, os lusitanos venceram — e até bem — pela margem de dois tentos (4-2), chegando a desfrutar da vantagem de três golos (4-1), quando restavam apenas dois minutos para ser assinalado o termo do desafio.

Todavia, antes disso, ou seja, no primeiro período do prélio, os rapazes das «quinas» estiveram a perder (0-1) — cedo, é certo, porquanto estavam dirimidos pouco mais de três minutos de jogo —, chegando ao intervalo com um «nulo» (1-1), mercê de um remate de Leonel, aos 10 m 30 s, o primeiro dos três vitoriosos que o excelente dianteiro barreirense haveria de desferir no desenrolar do jogo.

Significa, portanto, a marcha do marcador que o segundo trecho da partida foi mais fácil para os nossos representantes. Assim foi. Contudo sómente a partir da substituição do guarda-redes titular italiano, o magnífico Robuti, que abandonou a pista, momentos após Leonel ter colocado a selecção lusa pela primeira vez na situação de vencedora. Faltavam ainda uns dezasseis minutos para a conclusão do despique.

Foi, então, que, no curto espaço de um minuto, Vaz Guedes e Leonel lograram melhorar a contagem e pôr o seleccionado de Jesus Cor-

(Continua na ultima página deste suplemento)

Mérito absoluto do Sporting no «Torneio da Primavera»

ATLETISMO

Depois de um interregno de algumas épocas, voltou a disputar-se o Torneio da Primavera, que o Sporting com todo o merecimento, venceu, juntando, assim, á sua longa lista de triunfos, mais este, a revelar o seu interesse pela modalidade.

A vitória dos «leões», desenhada desde o início e confirmada ao cabo da primeira volta, atingiu, no final, um brilhantismo que não se esperava, sobretudo, pela qualidade de algumas marcas e tempos.

DIVISÃO DE VALORES NO «NACIONAL» DE CADETES

Do programa (olímpico) do torneio, os «leões» chamaram a si o maior numero de vitórias individuais numa proporção que não espanta, dado que a qualidade dos seus atletas ficou mais uma vez em patente.

Este facto não impediu, contudo, que os benfiquistas tivessem lutado no seu estilo. Assim, podemos afirmar que nalgumas disciplinas onde os «leões» tinham os «pés» fincados, os alicerces começaram a oscilar. Referimo-nos, por exemplo, aos saltos com vara e ao lançamento do peso. Estas, sem duvida, as mais evidentes.

De todas as especialidades do programa, as melhores, numa palavra, aquelas onde se pode observar uma mais rápida melhoria na forma atlética dos praticantes, foram as do salto em comprimento, com um índice extraordinário; os 800 metros, com um lote de fundistas-rápidos a ganharem talento; o lançamento do peso, com especialistas a rondarem a casa dos 15 metros; e os 400 m. barreiras, com duas vedetas a alcan-

(Continua na página central deste suplemento)

Os principiantes do Sporting, depois da sua vitória sobre os do Belenenses, na final do Campeonato da A. F. L., dão largas ao seu regozijo, exibindo, á volta do Estádio da Luz, a taça conquistada

A EEQUIPA NACIOAL DE JUNIORES — De pé, da esquerda para a direita: Bernardo, Henrique, Murraças, Pavão, Damas e Catinana. De joelhos: Vieira, Arlindo, Camolas, Carmo Pais e Ramos

No torneio internacional
os futebolistas juniores portugueses
não tiveram a sorte pelo seu lado

Terminou a campanha da equipa portuguesa no torneio internacional de juniores de futebol que está a disputar-se na Alemanha. E terminou de maneira um pouco surpreendente, atendendo ao valor manifestado pelas representações lusas em torneios anteriores, num dos quais, celebrado em Portugal, conquistou mesmo, com inteiro merecimento, o título europeu.

No grupo que nos calhou o 7.º, estavam englobadas as equipas da Alemanha Ocidental e da Áustria. Com a dos alemães perdemos por 2-1, ao cabo de um jogo em que a sorte não nos bafejou, e com a da Áustria mais não conseguimos do que o empate de 2-2.

De maneira geral, os jovens lusos demonstraram apreciáveis movimentos técnico-tácticos. No ataque, porém, faltou aos seus componentes uma maior envergadura atlética, a qual lhes permitisse mais audácia e contundência nas infiltrações e no capítulo do remate. Mas esse continua a [illegible] também um mal dos seniores...

Assim, os portugueses ficaram afastados da fase final do torneio, dirimindo agora as outras duas equipas a posse do primeiro lugar.

Também no capítulo individual os nossos representantes não ficaram a perder com os representantes dos outros países. Por exemplo: o guarda-redes Damas parece mais do que em condições para merecer uma chamada à categoria de honra do seu clube.

O PORTUGAL-ESPANHA EM RÂGUEBI EM 1 DE MAIO NO RESTELO

Entre as Federações Portuguesa e Espanhola de râguebi foram concluídas as conversações para se efectuar um intercambio desportivo de grande valorização para a modalidade. Para início desse intercambio realizou-se em Fevereiro, em Madrid, o I Torneio Ibérico, em que participaram as equipas do Centro Desportivo Universitário de Lisboa, Clube de Futebol «Os Belenenses», o Canöe Natation e o Samboyana, campeões e sub-campeões nacionais. A vitória pendeu para o Canöe Natation, tendo as equipas nacionais obtido os 2.º e 3.º lugares.

Nesta reunião foi acertada a realização de um encontro entre as selecções principais dos dois países e futuramente um encontro juvenil e o II Torneio Ibérico, a realizar possívelmente em Fevereiro, em Lisboa.

O encontro realizar-se-á no Estádio Municipal do Restelo, às 21,15 horas do dia 1 de Maio. O preço dos bilhetes são populares: bancada do lado poente, 10$00; camarotes, 60$00, 75$00 e 90$00, respectivamente com 4, 5 e 6 lugares.

DES
POR
TOS

Torneios internos da C. U. F.

Durante os meses de Abril e Maio o Grupo Desportivo da C. U. F. promoverá torneios internos de diversas modalidades, integrados na participação do clube nas comemorações do primeiro centenário da Companhia União Fabril.

Haverá competições de handebol de sete, atletismo, basquetebol, futebol, futebol de salão, lawn-ténis, ténis de mesa, tiro, voleibol, xadrez e damas.

Os vencedores destes torneios ficarão apurados para as finais, a disputar no decorrer do mês de Junho, contra equipas das diferentes dependências daquela companhia e empresas associadas.

HANDEBOL DE SETE

Os jogos desta manhã

Prosseguiu esta manhã o Campeonato da 2.ª Divisão de handebol de sete, tendo-se verificado os seguintes resultados:

Oriental-Palmense	*21-11*
V. Jornais-Encarnação	*17-10*
Boa Hora-C. da Pedade	*13-8*
C. D. U. L.-Avila	*21-17*

*

Para o Campeonato da 2.ª Divisão (2.ªs categorias) disputou-se o encontro Passos Manuel-Campo de Ourique, pertencente à [illegible] ao Campo de Ourique, [illegible]

XADREZ

«Torneio da Páscoa» do Luso do Barreiro

BARREIRO, 17 — Na sede do Luso Futebol Clube efectuaram-se ontem á noite as partidas finais do torneio de xadrez, denominado «Torneio da Páscoa» e organizado pela Comissão dos Jogos Juvenis do Barreiro.

A competição despertou muito interesse e terminou com a vitória de João Cordeville, do Avila Futebol Clube, de Lisboa, que conquistou a taça «Joaquim Durão».

Ginástica desportiva

Os «Nacionais» de 4.ªs categorias

Ao esboçarmos ligeiros apontamentos sobre os campeonatos nacionais de ginástica desportiva, neste intervalo entre os das 4.ªs e das 3.ªs categorias, é com uma pontinha de radiosa esperança que registamos a renovadora lufada de juventude que a organização quis e provou já saber imprimir-lhes.

Pela segunda vez, os campeonatos nacionais de 4.ªs categorias foram regidos por regulamentos e códigos de pontuação actualizados ao nível internacional.

Mercê do trabalho do professor Robalo Gouveia, a quem os anteriores dirigentes federativos confiaram, em boa hora, a missão de codificar e actualizar os referidos regulamentos, no segundo ano da sua vigência, verifica-se já melhor adaptação de ginastas e juízes ás suas prescrições.

Os já realizados tiveram por cenário o ginásio do Técnico, o melhor que se proporcionou e, se bem que convenhamos em que é restrito, o espaço foi aproveitado da melhor maneira.

O publico curioso e adepto da modalidade por forma devidamente perceptível foi quase sempre pronta e devidamente informado da pontuação do exercício acabado de executar, sendo, apenas de morosa expectativa a decisão do júri feminino, quanto aos últimos exercícios, designadamente o salto no cavalo, em que a discrepância se cifrava para além do que o respectivo código permite. Confiemos, entretanto, em que os júris (feminino e masculino), após um indispensável amadurecimento, nos proporcionem a mais criteriosa e ajustada valorização ao nível de que revelam a melhor garantia.

Um clube, (o Sporting), que á ginástica continua a dedicar a maior atenção, viu um seu representante inscrever o nome na lista dos campeões. Nelson Reis Pinto é um nome a fixar.

Ainda no sector masculino, outros ginastas com apreciáveis condições de êxitos nos surgiram a emparceirar com os de melhor garantia para a modalidade.

O Clube Náutico do Guadiana merece aceno de especial apreço pela sua presença. O seu representante, João Caldeira Romão, revelou aptidões nos diversos aparelhos, principalmente nos saltos no cavalo, em que se classificou em primeiro lugar (9,70).

O presidente do Ginásio Clube Português, dr. Manuel Fradinho, e outros directores presentes, deliberaram oferecer um cavalo com arções ao Clube Náutico do Guadiana, logo que o publico foi informado de que os seus ginastas não podiam prestar provas satisfatórias no referido aparelho por carecerem dele no seu ginásio.

O Clube Atlético de Alvalade e o Sport Clube do Porto [illegible] assinalaram com a sua [illegible] tação o interesse cada vez maior pela actividade gimnodesportiva, competindo com o Ginásio Clube Português, Benfica e Sporting de Portugal.

O sector feminino apresentou-se com o seu habitual aprumo e maior ou menor nivelamento técnico, mas todas as senhoras mereceram as melhores referências pela sua actuação. Estes campeonatos femininos de 4.ªs categorias tiveram sabor especial para o Benfica, que obteve o prémio da sua dedicação e especialmente constituiram o prémio para o trabalho aturado e [illegible] do professor Silva Ferreira [illegible] classe (4 alunas), [illegible]

Isabel Maria Tinoco e Maria Dolores Simões classificaram-se em segundo e terceiro lugares, obtendo aquela a maior classificação nos saltos no cavalo.

A nova campeã, Maria Edite Rodrigues, (G. C. P.) salientou-se pela espontaneidade e decisão nas arrancadas para novas posições nos diversos aparelhos em que, isoladamente, se classificou excepto nos saltos em que se deixou ultrapassar pela benfiquesta Isabel Tinoco.

O Ginásio Clube Português e o seu monitor Carlos Abreu poderá considerar-se, assim, compensado.

Sendo esta competição (4.ªs categorias) a primeira oportunidade de objectiva revelação de valores, há que aplaudir, com entusiasmo, todos os participantes.

*

Estão a ser aguardados com interesse os campeonatos de 3.ªs categorias, a realizar nos próximos dias 21 e 25.

LUÍS CORREIA

O F. C. Barreirense
comemora dois aniversários

Na progressiva vila do Barreiro, está em festa a mais popular agremiação desportiva do concelho — o F. C. Barreirense.

Festeja não só o 51.º aniversário da fundação, como o 9.º da inauguração das suas magníficas instalações. Desse ginásio-sede que constitui lídimo orgulho da população barreirense, no qual associados ou não do clube se revêem, como parcela do próprio esforço físico e material que todos, de algum modo, dedicadamente ofereceram.

E o Barreirense não esquece quantos tornaram possível essa grande realidade, que é o majestoso edifício da sua sede e ginásio, pois pela voz do prestigioso presidente da assembleia geral, sr. Anibal Pereira Fernandes, foi recordada, na sessão solene comemorativa, toda a acção, entusiasmo e fé, de que os barreirenses se revestiram há quase uma dezena de anos e se revestem actualmente, para tornar o simpático F. C. B. cada vez mais engrandecido e consciente do seu valor moral, cívico e desportivo.

Durante a sessão solene, efectuada no grande salão, simples mas vistosamente decorado, que foi presidida pelo presidente da edilidade, sr. eng. Bento Louro, ladeado pelas autoridades militares locais e representantes de várias colectividades distritais e concelhias, entre as quais a Associação de Futebol de Setubal, o Vitória F. C. da capital do distrito, Luso do Barreiro, Seixal F. C. e outras, foram distribuídos diplomas e emblemas de dedicação a mais de duas dezenas de atletas e sócios com 25 anos de contribuição efectiva, e proferiu interessantíssima palestra o conhecido técnico sr. Otto Glória, versando o tema da preparação cuidada da juventude para a prática dos desportos.

Depois de terem usado da palavra, o presidente da direcção, sr. Albino Macedo, o representante do Vitória de Setubal, augurando o regresso do Barreirense á 1.ª Divisão, e o presidente da A. G., Anibal P. Fernandes, o competente técnico historiou o advento do futebol, reportando-se á sua evolução desde que os chineses o praticavam, ainda que sob outra designação e em deficientes condições, duzentos anos antes da era de Cristo, até á actualidade, apontando, em pormenor, as bases indispensáveis para uma boa formação atlética, sem a *febrite* da vitória atlética, sem a competitiva.

Ao cabo de hora e meia, tanto durou a palestra improvisada do distinto técnico, a assistência dispensou, de pé, a Otto Glória, calorosa ovação.

O programa das comemorações inclui encontros de basquetebol, com a participação feminina recentemente introduzida na colectividade e em que estarão presentes as equipas do Benfica e do Algés; exibição de ginástica das classes do Barreirense e da Escola de Alfredo da Silva; voleibol, também feminino; teatro com Raul Solnado; mais duas palestras e projecção de filmes desportivos, encerrando no dia 20 do próximo mês com um grandioso sarau de ginástica.

Os corpos gerentes

Tem propriedade dizer-se, depois do que antes descrevemos, significativo de alegria e de confiança no futuro do F. C. Barreirense, actualmente vivendo a possibilidade de regressar ao convívio dos maiores no futebol nacional, aquele velho aforismo «não há bela sem senão».

Com efeito, há mais de dois meses vem o conselho geral indicando presidentes para a direcção, tais como o sr. dr. Carlos José da Cruz e França, dr. António Manuel Ribeiro, eng. Abílio Rodrigues, ag. téc. de eng.º Armando Ferreira, mas os convites têm sido declinados, com fundamento nas diversas incompatibilidades de ordem particular e profissional dos indigitados.

O certo é que o protelamento da eleição, cria dificuldades, que podem agravar a governação da colectividade, num momento particularmente melindroso. Felizmente que o atleta-presidente, ainda em exercício, sr. Albino António de Macedo, cônscio das responsabilidades, continua sacrificando a sua vida e todos os seus interesses em prol da colectividade e sabemos quão difícil é manter essa atitude, que a massa associativa vê muito admirativamente. Uma dedicação, na verdade, eloquente, que bem merece continuidade e que cremos a terá muito em breve, se um outro nome — António Abreu — vencer determinados obstáculos na formação do elenco.

Oxalá o senão da falta de dirigentes seja episódico, encontrando-se, com a maior brevidade, a solução desejada em prol dessa importante agremiação, que é o Futebol Clube Barreirense.

Feche-se, com chave de oiro, as comemorações do 51.º aniversário da fundação e 9.º da inauguração do ginásio-sede!

J. D.

VELA

Regatas de pontuação do Naval e do Algés

Disputaram-se, ontem, no percurso Belem-Ponte Norte-Bom Sucesso-Belém, regatas de pontuação das classes «Snipe» do Clube Naval de Lisboa e Sport Algés e Dafundo.

As provas — segundas do torneio — tiveram as seguintes classificações:

Clube Naval de Lisboa — 1.º, Gonçalo Sousa-Carlos Alberto; 2.º, José Afana-Santos Fonseca; 3.º, António Bandeira-Vasco Ferreira Pinto; 4.º, Castilho Rebelo-Nelson Cr[illegible]; 5.º, Manuel Gusmão-F[illegible]ma.

Algés e Dafundo — 1.º, Alves Ribeiro-João Carlos Ramos; 2.º, Goulart Branco-Castelo Branco; 3.º, António Sardinha-Isabel Castelo Branco; 4.º, Adelino Castanheira-Severino Brito; 5.º, Manuel Pereira-Henrique Moura

CRÉDITO PREDIAL PORTUGUÊS

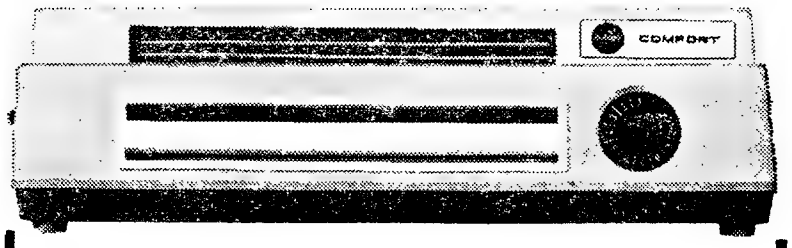
S. A. R. L.

RUA AUGUSTA, 237 — L I S B O A

DEPÓSITOS À ORDEM E A PRAZO
OPERAÇÕES BANCÁRIAS
HIPOTECAS
ADMINISTRAÇÃO DE PROPRIEDADES
COFRES FORTES

Photorapid

Fotocopiadores suiços da mais alta qualidade e a preços módicos



Modelos desde 3.750$00

PEÇA HOJE MESMO
UMA DEMONSTRAÇÃO
SEM QUALQUER COMPROMISSO
NO SEU PRÓPRIO ESCRITÓRIO

Representantes exclusivos:
Estabelecimentos M. SIMÕES JR., S. A. R. L.
Rua da Prata, 68 — Telef 36 15 45 — LISBOA
Rua de Santo António, 208 — Telef. 2 55 82 — PORTO

BANCO DE ANGOLA

S. A. R. L.

Capital Esc.: 275.000.000$00

Sede — Rua da Prata, N.º 10

DIVIDENDO DO EXERCÍCIO DE 1964

9 %

A partir do dia 21 do corrente (inclusive) com reserva das segundas, quartas e sextas-feiras para o Estado, estâncias oficiais e Bancos; e das terças, quintas e sábados para os restantes accionistas, está a pagamento este dividendo, na sede deste Banco — Serviço de Títulos — e na Casa António Coimbra & Irmão, Lda., no Porto.

Sobre o dividendo incidem os seguintes impostos, respectivamente nas acções nominativas, ao portador registadas e ao portador não registadas:

	Nominativas	Portador registadas	Portador não registadas
— de capitais	5$04	5$04	5$04
— 5 % s/sucessões e doações	4$50	4$50	4$50
— selo de averbamento	$90	—	—
— complementar	--	--	16$99,2
— Sendo a importância líquida do dividendo	79$56	80$46	63$46,8

As cautelas representativas do aumento de capital por incorporação de reservas, são pagas como acções nominativas.

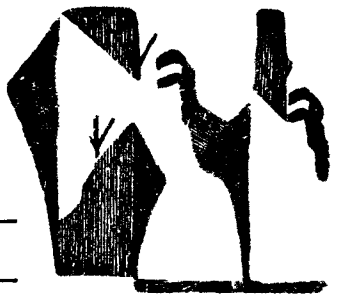
Para regularidade do serviço, pede-se aos Srs. Accionistas que utilizem recibos próprios consoante a natureza das acções, e, no caso das acções **ao portador registadas**, as façam acompanhar do respectivo duplicado das declarações de registo, em seu poder.

Lisboa, 17 de Abril de 1965.

O GOVERADOR

Carlos Moreira Rato

SOCIEDADE GERAL



LISBOA — R dos Douradores, 11 — Tel. 37 01 51 (8 linhas)
PORTO Rua do Bolhão, 192, 2. — Telef. 25555

CARREIRAS	
METRÓPOLE ÁFRICA	**Para: S. VICENTE, PRAIA e BISSAU (Escala LEIXÕES)** N/M «MANUEL ALFREDO» a 25/4. Carrega em Lisboa para BISSAU a 22 e para CABO VERDE a 23. Recebe carga de Frigorífico dia 24 até ás 12 horas. Passageiros de 1.ª Classe e Turística. (A Bagagem de Porão dos Srs. Passageiros embarca a 24). **Para: PRÍNCIPE, S. TOMÉ, AMBRIZ, LUANDA, P. AMBOIM, LOBITO, MOÇÂMEDES, P. ALEXANDRE (se necessário) e CUIO, (Escala Leixões)** N/M «AMBRIZETE» a 4/5 Carrega em Lisboa de 28/4 a 3/5. Recebe carga de Frigorífico dia 3/5 até às 12 horas. Passageiros de 1.ª Classe. (A Bagagem de Porão dos Srs. Passageiros embarca a 3/5)
NORTE EUROPA ANGOLA	**Para: MATADI, LUANDA LOBITO e MOÇÂMEDES** N/M «BRAGA». A carga em HAMBURGO, BREMEN, ROTERDÃO e ANVERS até 22/4. Em Lisboa sómente para MATADI a 28/4. Recebe carga de Baldeação para ANGOLA. N/M «ALCOBAÇA». A carga em HAMBURGO, BREMEN, ROTERDÃO e ANVERS de 1 a 11/5. Em Lisboa sómente para MATADI a 19/5. Recebe carga de Baldeação para ANGOLA.
ANGOLA NORTE EUROPA	**Para: HAVRE, ANVERS, ROTERDÃO ou AMSTERDÃO e HAMBURGO** N/M «BELAS» á carga nos Portos de ANGOLA de 1 a 9/5 **Para: ANVERS, ROTERDÃO ou AMSTERDÃO, BREMEN e HAMBURGO** N/M «BRAGA» À carga nos Portos de ANGOLA de 21 a 28/5
PORTUGAL NORTE EUROPA	**Para: BREMEN e HAMBURGO** N/M «ANTÓNIO CARLOS» a 8/5. Carrega em SETÚBAL a 5/5, em LISBOA a 6 e 7/5 e em LEIXÕES a 10/5. Passageiros de 1.ª Classe **Para: ROTERDÃO e ANVERS** N/M «ÁFRICA OCIDENTAL» a 27/4. Carrega em LISBOA a 26/4 e em LEIXÕES a 28/4

O «Diário de Lisboa» vende-se no Porto

O «Diario de Lisboa» encontra-se á venda nas tabacarias de Leça, Matosinhos, Foz, Avenida da Boavista, Carvalhosa, Carvalhido, Rotunda da Boavista, Praça Marquês de Pombal, Rua de Costa Cabral, Constituição, Praça da Republica, Bonfim e Antas, a partir das 19 e 30 e na Tabacaria do Bar-Restaurante do Aeroporto, em Pedras Rubras, a partir das 20 horas.

CAMINHO DE FERRO

Com a mudança da hora em Portugal e entrada em vigor do horário de Verão iniciou-se o serviço directo internacional Lisboa-Corunha-Lisboa, a partir de 4 de Abril, utilizando-se uma carruagem mista de 1.ª e 2.ª classes

---

APARTAMENTOS DE LUXO

EDIFÍCIO ANGOLA — Aven. Duarte Pacheco
Amplas divisões. Garage privativa
S. I. A. — Soc. Imobiliária do Atlântico. S. A. R. L.
Rua Alexandre Herculano, 12, 1.º — Telef. 40922

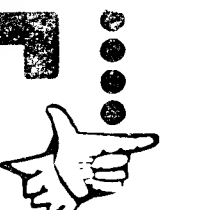
SILENCIOSOS E PORTA-BAGAGENS

Montagem rápida

Silenciosos para t as marcas de carros e t. escape. temos em «stock», fazemos t. modelos, assim como p. camions e tractores

VIANA & FILHOS, LDA.
Rua Actor Taborda, 20
Telef. 734688
(ao Saldanha)

DES POR TOS



O jovem Leonel Miranda (Sporting)

foi a revelação do «Prémio Robbialac»

(Continuação da 1.ª página deste suplemento)

cessidade de uma perseguição mais em forma e, assim, não admira que da acção conjunta dos homens do Porto e do Sporting, em coligação perfeita, tenha resultado uma substancial diminuição no avanço de Acursio.

O esforço desesperado dos adversários não foi no entanto totalmente compensado, pois o benfiquista conseguiu entrar nas Antas destacado, vencendo, assim, a tirada á média elevada de 42.931 km horários (a mínima exigida era 38 km). Só 44 s depois chegou o 2.º classificado, o tavirense Sérgio Páscoa seguido do academista Mário Moreira, os quais, entretanto, se haviam adiantado ao pelotão, que chegou imediatamente a seguir.

No comando deste, vinha o portista José Pinto, o mais activo na caça aos benfiquistas ao longo da tirada, mas, lamentávelmente, foi derrubado por um elemento da organização que, por ironia do destino, se encontrava á entrada da pista para impedir o acesso do público.

A queda de José Pinto fê-lo perder alguns segundos, o que motivou uma declaração verbal de protesto do F. C. Porto, que, no entanto, foi retirada mais tarde, logo que os seus dirigentes verificaram que as posições dos seus corredores na classificação geral não tinham sido afectadas pelo acidente.

F. C. Porto — melhores valores Sporting — equipa homogéna Benfica — forma menos apurada

Esta corrida da Robbialac, que, como outras do seu género é de aplaudir a mãos ambas, não decorreu, no aspecto desportivo, tão bem como se desejaria, a poucos dias como estamos de uma deslocação ao estrangeiro — Volta á Espanha. Com efeito excepção feita a meia duzia de corredores calejados a que se poderá juntar uma jovem promessa que carece de confirmação, os nossos ciclistas demonstraram que não se encontram em forma conveniente para suportarem os esforços consecutivos a que uma prova por tiradas obriga.

Temos, no entanto, de reconhecer que esta era a primeira corrida em forma da época, visto que os campeonatos regionais, e mesmo o «Nacional» pouco contam, para o efeito.

Repare-se que a média geral da prova, cuja extensão não chegou ao milhar de quilómetros, se quedou em 36,735 km. e que em mais de uma etapa não foi cumprida a media mínima.

Uma honrosa excepção, sempre agradável de registar: o benfiquista António Acursio correu a última tirada, entre Braga e o Porto a media de 42,931 km, quando eram exigidos apenas 38.

Numa análise ligeira ao comportamento dos corredores, há que prestar, em primeiro lugar, justiça ao triunfo do portista Mário Silva, um homem que se apresentou em forma já apreciável e aparentando querer regressar ao plano de evidência que ainda não há muito desfrutou. Parece-nos curioso o facto de Mário Silva ter conquistado a camisola amarela a João Roque na tirada contra-relógio, precisamente no «terreno» onde o possante sportinguista se tem mostrado imbatível, em provas de tiradas. Isto evidencia o mau momento actual de João Roque, que, apesar de algumas iniciativas, ficou aquém do seu normal.

Além dos dois primeiros classificados, distinguiram-se, em vários apontamentos, Peixoto Alves, Augusto Fortes, Valada, Sérgio Páscoa, José Pinto, Joaquim Leão e Laurentino Mendes. Um nome há, porém, credor de uma referência especial. É ele o sportinguista Leonel Miranda, um jovem — na idade e como corredor — que fez uma prova surpreendente a ponto de ser considerado com toda a justiça como a única revelação da corrida.

São sempre problemáticas as afirmações do género, mas não nos parece ousado profetizar um brilhante futuro a este rapaz que surgiu para o desporto do pedal há dois anos envergando a camisola do «popular» Desportivo de Lousa.

So desejamos que a sua inclusão na equipa nacional na «Vuelta» seja um estímulo. E, também, que não redunde em prematura...

Entre os que decepcionaram, contam-se dois nomes com tradição: Jorge Corvo e José Pacheco, este, porem, com a atenuante de largo período de paragem.

A luta na estrada desenrolou-se apenas, pode dizer-se, entre as equipas do F. C. Porto, Sporting e Benfica.

O Porto contou com os melhores valores e, por isso, a despeito de incluir vários elementos a desejarem lugar de saliência, triunfou, com toda a naturalidade e justiça.

O Sporting, com uma formação em que predomina a juventude, correu com inteligência e, acima de tudo, num quase perfeito espírito de entreajuda Este o melhor elogio á equipa e a quem a orienta.

Finalmente, o Benfica, se não decepcionou, não é esse o caso, falhou na primeira tirada de estrada e isso foi-lhe fatal, em virtude de vários dos seus homens não se encontrarem em forma, que lhe permitisse a recuperação. Registe-se, no entanto, o espírito inconformista dos seus elementos que lhes valeu alguns apontamentos interessantes como foram as vitórias em Aveiro e no Porto, além de um bom comportamento geral na última tirada.

A classificação final dos dez primeiros foi a seguinte:

	H	M	S
1.º, Mário Silva (F.C.P.)	26	22	07
2.º, João Roque (Sport.)	26	32	20
3.º, Peixoto Alves (Bf.)	26	35	22
4.º, L. Miranda (Sp.) ...	26	35	25
5.º, V. Tenazinha (Loul.)	26	36	01
6.º, Perna Coelho (Loul.)	26	36	46
7.º, José Pinto (F.C.P.)	26	37	19
8.º, Ant. Acursio (Bf.) ...	26	38	40
9.º, Manuel Correia (Sp.)	26	39	28
10.º, Sérgio Páscoa (T.)	26	39	51

EQUIPAS

	H	M	S
1.º, F. C. Porto	79	42	45
2.º, Sporting	79	44	21
3.º, Benfica	79	50	31
4.º, Louletano	79	55	07
5.º, Cedemi	80	08	14
6.º, Tavira	80	13	23
7.º, Ovarense	80	25	09
8.º, Académico	80	41	54

Maximiano Pinheiro (o n.º 210), representan
decorrer da prova dos 10 000 metros,

A divisão

não proporcion

no «

Novos «records» do

e na estafeta 4

Os três principais clubes da modalidade — Sporting, Benfica e C. D. U. L. — dividiram, entre si, não só os títulos como os valores do torneio, que felizmente, não foram muitos.

Assim não houve um dominador isolado, absoluto, que vincasse por parte deste ou daquele clube uma supremacia clara.

Em termos de comparação com os anteriores torneios poderemos dizer que a actual competição não deixou

É d
ria, q
nosso
encara
compe
que n
tre e
de an
mento
inglór

Da
tar os
Morais
Pereir
Applit
Sousa,
Ferrei
veira,
Antón
João

Os jovens «leões» acabam de marcar o 3.º golo e entre eles o seu feito provocou uma vaga de trasbordante alegria

Os principiantes do Sporting

justos vencedores do campeonato da A. F. L.

O Sp[illegible] — incontestável — [illegible] em futebol.

Na partida di[illegible] lenenses», os jovens jogadores Alvalade desfrutaram de supe[illegible] dade flagrante com [illegible] e, quando assim [illegible] custa render as devidas homenagens ao vencedor.

No primeiro tempo, apesar de [illegible] terem consentido um dos quatro golos que sofreram em toda a partida, ainda os «azuis» lograram discutir o jogo. Desfrutaram mesmo de algumas ocasiões de golo que só não resultaram por falhas próprias no ultimo momento; mas, na segunda parte, a equipa afundou-se demasiado, nunca conseguindo [illegible]

[illegible]

A marcação do 2.º golo dos principiantes do Sporting no encontro com a equipa do Belenenses, no Estádio da Luz. Em baixo, Jorge atira pela certa, ante a surpresa dos adversários; em cima, enquanto os «leões» dão largas ao seu contentamento, os «azuis» mostram-se desalentados

JUSTINO CORREIA

MARCAS E TEMPOS

revelaram melhoria de forma nos atletas

(Continuação da 1.ª página deste suplemento)

çarem os melhores tempos de sempre nas três temporadas mais chegadas.

Depois destas expressões de vaita, em que intervieram: Pedro de Almeida (Sp.), Faria Rodrigues (U.), Esteves Costa (U.), Rui Oliveira (Sp.), Joaquim Caniços (Bf.), Augusto Lourenço (Sp.), Alvaro Mendes (Sp.), Rogério Gonçalves (Sp.), José Galvão (Bf.), José Luís Fernandes (Bf.), Cumura Imboá (Bf.) e Mena Antunes (Bf.), outras houve, como as excelentes vitórias de Maximiano Pinheiro (Lusitano de Évora), na légua, em despique com Oliveira, que se viu forçado a desistir por indisposição; de Carlos Tavares (Bf.), nos 3000 m. obstáculos, com uma marca que denota a sua capacidade; de Manuel Goulão (Sp.) com um «tiro» (no disco) que se aproximou do «record» absoluto e que faz prever que pode ser derrubado ainda esta temporada; e, finalmente, José Rocha (Sp.), Carvalho Santos (Sp.), Jorge Teixeira (Bf.), Mário Paiva (Bf.) e Manuel Ferreira (U.), corredores de velocidade pura.

Na última jornada do torneio, também se registaram factos que não podem passar despercebidos e que de certo modo vieram não só completar a visão geral da competição, como concretizar o nível técnico atingido.

Estão neste caso, as actuações de Julio Fernandes (Sp.), no salto em altura; a corrida de Carlos Tavares (Bf.), nos 1500 metros; a beleza e a harmonia de Cumura Imboá, nos 110 m. barreiras, que fez apenas mais 2/10 do que o «record» nacional (14,6 s); a excelente presença de Maximiano Pinheiro, do Lusitano de Évora na corrida das duas léguas, com um tempo extraordinário para princípio de época (31 m 7,4 s); e o novo «record» de juniores no lançamento do martelo, obtido por Carlos Sustelo, do Sporting, (51,14 m).

Se relancearmos o olhar para outras disciplinas, podemos ainda admitir como marcas e tempos de interesse, no âmbito nacional, os 100 metros de Carvalho Santos (Sp.), 10,8 s; os 60,98 m de Santinho das Neves (Ind.), no dardo; os 15,6 s de Luís Xavier (U.), nos 110 m. barreiras e os 51 s de Mena Antunes (Bf.) e Alvaro Mendes (Sp.), nos 400 m. planos.

Finalmente, como se previa, ao cabo da primeira volta, o Sporting bateu o «record» do torneio, estabelecendo 10 099 pontos, contra 9786 do Benfica; 8726 do Universitário; e 8002 do Vitória de Setubal.

n.º 210), representante do Lusitano de Évora, no dos 10 000 metros, da qual saiu vencedor

Faria Rodrigues, do C. D. U. L., vencedor do salto em comprimento

Os vencedores absolutos do «Torneio da Primavera»

Dado que a competição se disputava sob a égide da tabela portuguesa de pontuação, catalogámos os vencedores deste Torneio através das suas marcas:

879 — P. Almeida (Sp.), 7,22 m (Comprimento).
875 — J. Fernandes (Sp.), 1,95 m (Altura).
863 — M. Goulão (Sp.), 48,20 m (Disco).
860 — C. Imboá (Bf.), 14,8 s (110 m bar.).
853 — J. Rocha (Sp.), 21,9 s (200 m).
852 — M. Oliveira (Sp.), 9 m 10,2 (3000 m obst.).
849 — M. Pinheiro (L. E.), 31 m 7,4 s (10 000 m).
847 — C. Imboá (Bf.), 54,3 (400 m barreiras).
838 — J. Galvão (Bf.), 14,79 m (Peso).
830 — M. Pinheiro (L. E.), 14 m 57,6 s (5000 m).
820 — J. Rocha (Spt.), 10,8 s (100 metros).
8280 — C. Tavares (Benf.), 4 m 0,5 s (1500 m).
820 — C. Sustelo (Spt.), 51,14 m (Martelo).
820 — Sporting (4×400 m), 3 m 22,3 s.
812 — A. Neves (Ind.), 60,98 m (Dardo).
804 — A. Lourenço (Sp.), 1 m 56,1 s (800 m).
802 — M. Antunes (Bf.), 50,3 s (400 m).
801 — J. Henriques (Bf.), 3,90 m (Vara).
757—Benfica (4×100 m), 43,7 s.

Carlos Tavares, do Benfica, vencedor da prova dos 1500 metros

visão de valores

proporcionou dominador absoluto no «Nacional» de cadetes

«cords» dos 60 metros
tafeta 4x60

Manuel Francisco, da Académica de Coimbra.

Temos, portanto, a tendência do C. D. U. L. de manter a todo o custo a tradição; e o evidente propósito do Sporting e do Benfica para melhorarem a sua posição, o que fizeram ainda que ligeiramente. De resto, o maior número de títulos, pertencem aos dois rivais.

deixou saudades.

da Luz.
s ao seu

es da mo-
Benfica e
entre si,
os valores
te, não fo-

dominador
ncasse por
clube uma

ração com
poderemos
etição não

deixou saudades.

É de lamentar que esta categoria, que deveria ser o viveiro do nosso atletismo não esteja a ser encarada com a elevação que lhe compete. Um choque de interesse, que não tem razão de existir, entre escolares e clubes, provoca, de ano para ano, uma fuga de elementos que se dispersam e perdem inglòriamente.

Da fornada de 1965 há que apontar os nomes de: Atílis Silva, José Morais, Fernando Pereira, Vasco Pereira, Fernando Rivesa e Julio Applitoro, do C. D. U. L.; Luís de Sousa, Mário de Oliveira e João Ferreira, do Benfica; José M. Oliveira, Alberto Alves, João Maia e António Mamede, do Sporting; João Jorge, do Ginásio do Sul; e

Campeões nacionais de «cadetes»

60 m — Mário Oliveira (Benf.), 7,3 s.
600 m — Atílio Silva (U.), 1 m 30 s.
Altura — José Morais (U.), 1,69 metros.
80 m bar. — Luís de Sousa (Bf.), 11,6 s.
Comprimento — Luís de Sousa (Benf.), 5,92 m.
Peso — Adelino Sousa (A. C.), 10,92 m.
Disco — J. M. Oliveira (Spt.), 35,67 m.
4×60 m — Universitário, 27,8 s.
4×600 m — Sporting, 6 m 40,8 s.

Em relação ao ano passado são melhores as marcas de 60 m, 600 m, Altura, 80 m bar. e Comprimento. Isto é, cinco dos nove de que se compunha o programa.

O Real Madrid de novo campeão

Descida do Corunha e do Oviedo

MADRID, 19 — (A. N. I.) — O Real Madrid é campeão de Espanha desta temporada, com quatro pontos de vantagem sobre o seu rival, o Atlético de Madrid, que no último jogo foi derrotado pelo Saragoça, no Estádio Metropolitano, por 2-3.

Resultados: Murcia-Oviedo, 0-0; Levante-Elche, 2-0; Atlético de Madrid-Saragoça, 2-3; Sevilha-Real Madrid, 0-1; Barcelona-Betis, 0-0; Corunha-Valência, 1-2; Atlético de Bilbau-Córdova, 1-0; Las Palmas-Espanhol, 1-0.

A classificação final: Real Madrid, 47 pontos; Atlético de Madrid, 43; Saragoça, 40; Valência, 38; Córdova, 35; Barcelona e Atlético de Bilbau, 32; Elche, 31; Las Palmas, 29; Sevilha, 26; Espanhol, 25; Betis e Murcia, 23; Levante, 21; Oviedo, 20; Corunha, 15.

Conquistaram título de campeão, além do Real Madrid, o Pontevedra (Zona Norte) e o Mallorca (Zona Sul).

Desceram de Divisão (da 1.ª para a 2.ª) o Corunha e o Oviedo.

Na 2.ª Divisão, desceram também: Real Union e Orense (Zona Norte) e Alboran e Onteniente (Zona Sul).

PROVAS DE GOLFE

Ruth Compton e Rodney Heyl vencedores da Taça «Dunlop»

Anteontem foi a vez do torneio da Taça «Dunlop», certame já tradicional no calendário do Clube de Golfe do Estoril, disputado em pares-mistos, por bandeiras, em 18 buracos.

Inscreveram-se 26 formações e a luta foi verdadeiramente animada, fornecendo a seguinte classificação.

1.º, Ruth Compton-Rodney Heyl, no 19.º green; 2.º, Marianne Gossendorf e J. Sousa e Melo, no campo do 18; 3.º, Elisete Coelho-A. Restanti no 18.º; 4.º, Mildred Thompson e Joseph Thompson, no 18.º; 5.º Marisa Cabral e Jorge Figueiredo, no «bunker» do 18.º; 6.º, Maria Cristina-José Rodrigues Pardo, perto do 18.º.

ESTÁ FORMADA a equipa nacional para a «Vuelta»

No final do «Prémio Robbialac» o conselho técnico da Federação de Ciclismo indicou a constituição da equipa portuguesa para a Volta à Espanha, que é a seguinte:

F. C. PORTO — Mário Silva, José Pinto e Joaquim Leão.

SPORTING — João Roque e Leão Miranda.

BENFICA — Peixoto Alves e Francisco Velada.

TAVIRA — Jorge Corvo e Sérgio Pascoal.

OVARENSE — Lourenço Mendes.

OS «RECORDS» DO FIM DE SEMANA

CADETES

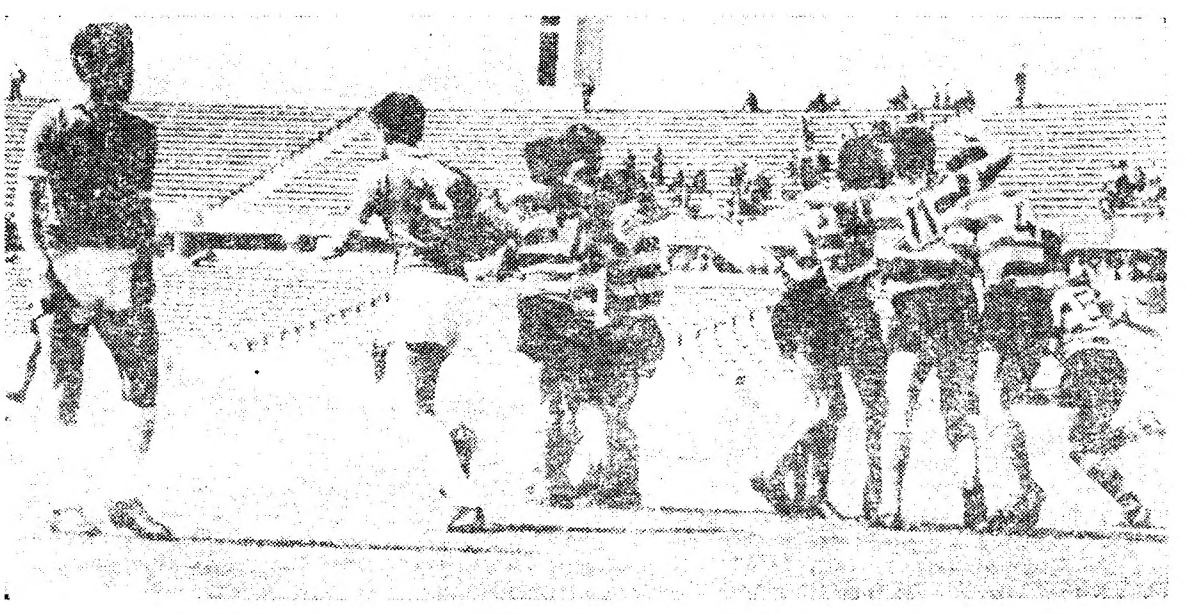
60 m — **Mário Oliveira (Benf.) e Fernando Ferreira (U.), 7,3 s.**
4×60 m — **Universitário, 27,8 s.**

JUNIORES

Comprimento — **Faria Rodrigues (U.), 7,16 m.**
Peso — **José Luís Fernandes (Benf.), 14,49 m.**
400 m bar. — **Mena Antunes (Benf.), 54,6 s.**
Martelo — **Carlos Sustelo (Spt.), 51,14 m.**

Os anteriores «máximos» pertenciam, na categoria de cadetes: 60 m — **João Santos (Benf.)—24-4-63 e Manuel Costa (Spt.), 9-4-60.** 4×60 m — **Universitário, 28,4 — (8-4-62).**

Em juniores: 400 m bar. — **Jorge Coelho (Sp.), 55,7 s (12-8-61):** Comprimento — **Pedro Almeida (Sp.), 7,02 m (27-7-57);** Peso — **José Luís Fernandes (Bf.), 14,05 m (3-4-65); e** Martelo — **Carlos Sustelo (Sp.), 59,92 m (4-4-65).**



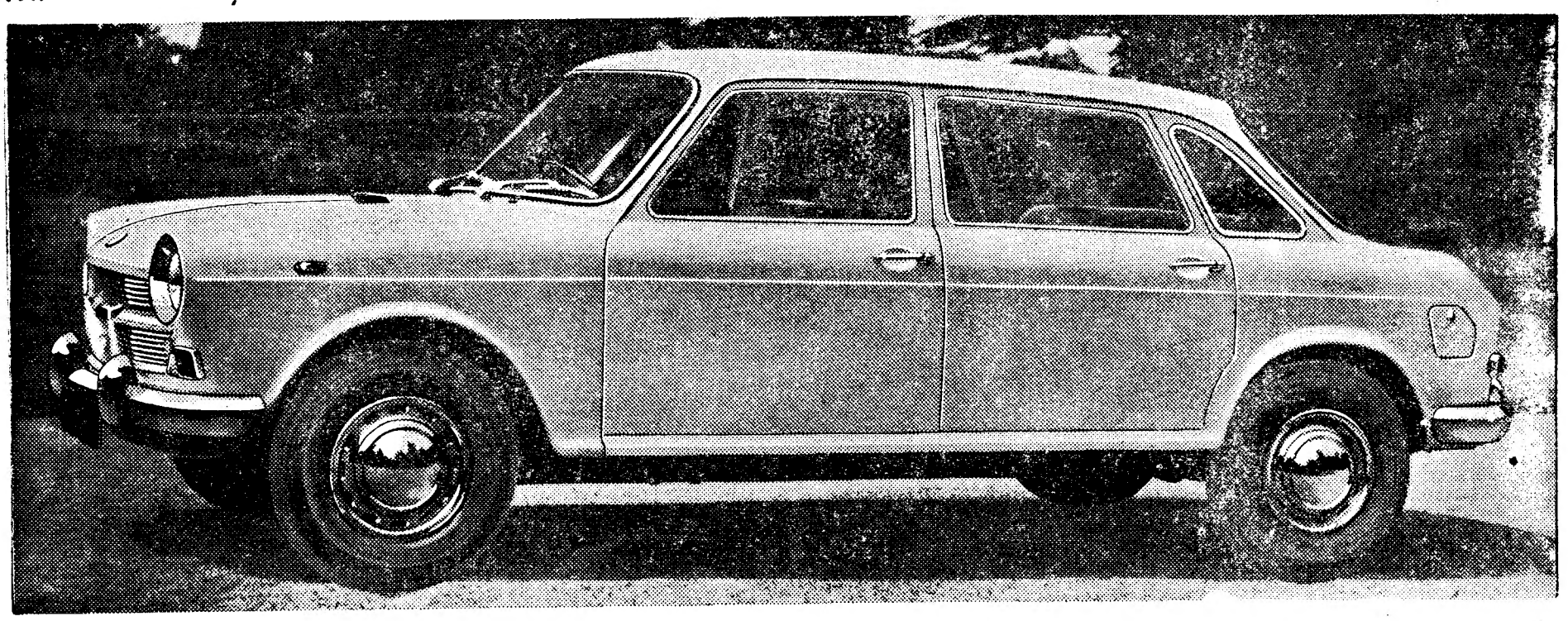
O benfiquista Mena Antunes ganhando a prova dos 400 metros

DES
POR
TOS

AUSTIN ALARGA UMA SUA GRANDE IDEIA

AUSTIN 1800

TODAS AS CARACTERISTICAS TÉCNICAS JÁ SOBEJAMENTE COMPROVADAS PELO SUCESSO DOS AFAMADOS MODELOS MINI 850 E AUSTIN 1100 AGORA APLICADAS A UM NOVO MODELO COM MUITO MAIS FORÇA, MUITO MAIS ESPAÇO E A ACTUAL ELEGANCIA AUSTIN —— O NOVO AUSTIN 1800



em exposição o novo AUSTIN 1800

este modelo foi designado o CARRO DO ANO por um júri internacional.

Distribuidores Gerais J.J.GONÇALVES Sucessores — Lisboa Porto Évora Braga Santarém — agentes em todos os distritos

(EM EXPOSIÇÃO NOS DIAS 19 E 20 DAS 9 ÀS 24 HORAS)

YBARRA & C.IA, S. A.

PARA: SEVILHA

AMÉRICA DO SUL

MONTE UMBE	6 de Maio	TENERIFE BAHIA RIO DE JANEIRO SANTOS MONTEVIDEO BUENOS AIRES

OS AGENTES

Em Lisboa:
AGÊNCIA MARÍTIMA TRANSATLÂNTICA, LDA.
Rua do Alecrim, 20-F, 1.º
Telefone 327264

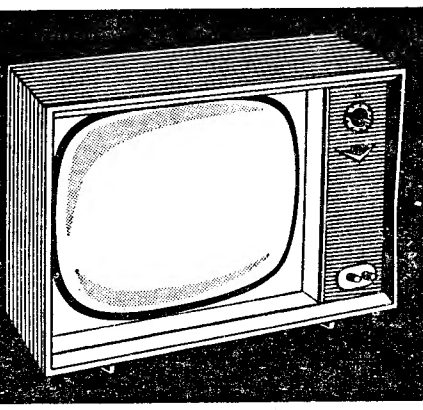
No Porto:
KENDALL, PINTO BASTO & C.ª LDA.
Rua Nova da Alfandega, 12
Telefone 28421

DES POR TOS

PHILIPS:
TELEVISORES
FRIGORÍFICOS
Pagando a pronto muito mais barato

M. Gonçalves Carvalho
Av. Sacadura Cabral, 37
(ao Campo Pequeno)
Tel. 77 37 40 LISBOA-1

TELEVISORES



SEM ENTRADA INICIAL
SEM FIADOR
PRESTAÇÕES MENSAIS
DESDE ESC. 100$00

Assistência técnica garantida pela GENERAL ELECTRIC PORTUGUESA

A. OLIVEIRA
Av. Almirante Reis, n.º 91-A — Telefones 73 63 08/73 08 38/53 83 23

TIRO

As provas «Preparação» da Federação Portuguesa

As provas «Preparação», da Federação Portuguesa de Tiro, com armas de guerra, efectuadas no primeiro trimestre do ano corrente, forneceram os seguintes resultados:

Espingarda de guerra a 200 metros (deitado) — 1.º, Fernando V. Teive de Noronha (Académica), 212 pontos; 2.º, Fernando M. Lacerda Morgado (Académica), 193; 3.º, Dina Pinto Roque (Académica), 187; 4.º, Jorge M. Bastos Malheiro (Académica), 185; 5.º, F. José Silva Noronha (Académica), 184; 6.º, Francisco J. F. Reis Lima (Académica), 184; 7.º, António J. Barbosa de Oliveira (Académica), 181; 8.º, José Diogo Tomás (Académica), 180; 9.º, Manuel Morão Paiva Cardoso (Académica), 162; 10.º, Manuel Carpalhoso da Mota Parreira (Académica), 159; 11.º, Miguel F. d'Agorreta d'Alpoim (Académica), 146; 12.º, Manuel D. Marques Lopes (Académica), 137; 13.º, João J. Rodrigues Claro (Académica), 99.

Houve mais dezoito concorrentes que não completaram o mínimo de quatro provas durante o trimestre.

Espingarda de guerra a 100 metros (juventude) — 1.º, Jofre da Silva Marques (M. P.), 225 pontos. Houve mais seis concorrentes que não completaram o mínimo de quatro provas durante o trimestre.

●

As provas «Preparação», com armas de pequeno calibre, efectuadas em 3 e 4 ultimos, forneceram os seguintes resultados:

Carabina livre, a 50 metros (60 tiros) — 1.º, José Gomes (S. T. P.), 583 pontos; 2.º, Miguel Vilaça (S. T. P.), 582; 3.º, Pedro Vila Real (S. T. P.), 576; 4.º, Abílio Brandão (S. T. P.), 565; 5.º, Silvino Valverde (S. T. P.), 558; 6.º, Horácio Jesus Silva (S. L. B.), 553; 7.º, Álvaro Nascimento Silva (S. T. P.), 534.

Carabina livre, a 50 metros 3x20 (1.ª classe) — 1.º, Manuel Correia da Costa (S. C. P.), 190-158-145=493 pontos; 2.º, Adelino Pereira da Silva (S. C. P.), 185-144-148=477; 3.º, Pedro Vila Real (S. T. P.), 185-165-116=466; 4.º, Carlos de Andrade (S. L. B.), 184-155-124=463; 5.º, Miguel Vilaça (S. T. P.), 189-158-110=457; 6.º, Guilherme Pereira Dias (S. T. P.), 186-151-106=443.

Carabina livre, a 50 metros, 30 tiros (juventude) — 1.º, Adelino Pereira da Silva (S. C. P.), 279 pontos; 2.º, Arménia de Jesus Silva (S. L. B.), 274; 3.º, Carlos Portugal Oliveira Ramos (S. T. 2), 256; 4.º, Carlos Manuel Pireira (S. T. 2), 250.

Pistola automática, a 25 metros (30+30) — 1.º, Joaquim Ramalho Sampaio (S. T. 2), 282-284=566 pontos; 2.º, Júlia Tolvanen (S. L. B.), 274-276=550; 3.º, eng.º Ramiro Guedes de Campos (S. C. P.), 277-271=548; 4.º, eng.º José Caiola Carpinteiro (S. C. P.), 230-245=475.

Pistola livre, a 50 metros, 60 tiros — 1.º, António Jorge (S. T. 2), 90-84-91-90-88-90=533; 86-87-89-87-86-86=521; 81-83-81-93-85-90=513. Total: 1567 pontos; 2.º, André Antunes (S. T. 2), 85-89-86-88-89-86=523; 87-88-90-88-78-82=513; 88-84-89-86-86-84=517. Total: 1553; 3.º, Albino R. Paulino de Jesus (S. L. B.), 81-85-83-85-85-87=506; 83-87-87-93-88-88=526; 82-91-81-82-86-83=505. Total: 1536; 3.º, Albino R. Paulino de Jesus (S. L. B.), 81-85-83-85-85-87=506; 83-87-87-93-88-88=526; 82-91-81-82-86-83=505. Total: 1536; 4.º, Ernesto Pereira Gonçalves (S. T. 2), 80-84-80-89-79-80=492; 85-87-81-77-83-83=496; 86-73-81-83-87-87=497;. Total: 1485; 5.º, José Godinho (S. C. P.), 81-71-83-81-86-81=483; 83-77-82-86-82-87=497; 75-84-75-87-83-84=488. Total: 1468; 6.º, D. António Gentil Martins (S. T. 2), 69-83-85-86-85-72=480; 84-80-79-84-71-88=486; 83-82-90-74-80-76=485. Total: 1451.

Pistola automática, silhuetas, a 25 metros — 30+30 tiros: — 1.º, Emílio Roldão Santos (S. T. 2), 281-280=561 pontos; 280-289=569; 281-273=554; 288-290=578. Total: 2262; 2.º, eng. Ramiro Guedes de Campos (S. C. P.), 256-282=538; 274-277=551; 267-273=540; 281-286=567. Total: 2196; 3.º, dr. António Gentil Martins (S. T. 2), 256-280=536; 281-283=564; 274-269=543; 264-275=539. Total: 2182.

As provas de pequeno calibre

Nos termos do regulamento das provas de preparação, com armas de pequeno calibre, para o corrente ano, são considerados maximos os seguintes resultados: carabina livre, a 50 metros, 60 tiros, 585 pontos; carabina livre, a 50 metros, 40+40, 647; carabina livre, a 50 metros, 3×40, 1076; carabina livre a 50 metros, 3×20, 1.ª classe, 525; carabina livre, a 50 metros, 3×20, 2.ª classe, 504; carabina livre, a 50 metros, 3×10, juventude, 284; carabina livre, a 50 metros, 3×10, juventude, 262; pistola livre, a 50 metros, 60 tiros, 543; pistola livre, a 50 metros, 30 tiros, 277; pistola automática, a 25 metros, 60 tiros, 588; pistola automática, a 25 metros, 30 tiros, 289; pistola automática, a 25 metros, duelo, 196.

Provas de selecção para o torneio latino-europeu

Nas provas de selecção para o torneio Latino-Europeu, a efectuar no Mónaco, os resultados finais foram os seguintes:

Carabina livre, a 50 metros, 3 posições — 1.º, António Frial Tavares (S. T. 2), 383-348-325=1056; 388-356-326=1064; 376-351-333=1060. Total: 3180 pontos; 2.º, César da Silva Baptista (F. N. P. T.), 377-361-299=1037; 388-364-310=1062; 381-360-320=1061. Total: 3166; 3.º, arquitecto Carlos Oliveira Ramos (S. T. 2), 378-312-316=1036; 387-360-305=1052; 372-336-281=989. Total: 3077; 5.º, Manuel Correia Costa (S. C. P.), 376-339-308=1023; 377-317-316=1010; 374-352-318=1044. Total: 3077; 6.º, eng. Dionísio Magro (S. L. B.), 357-352-289=998; 378-352-321=1051; 379-347-288=1014. Total: 3063; Amândio da Mota Veiga (F. N. P. T.), 376-336-274=986; 388-337-279=1004; e Rui Romão Ramalho (S. C. P.), 381-346-301=1028; 380-338-284=1092.

O GYOER em 2.º lugar do campeonato húngaro

BUDAPESTE, 19 — (F. P.) — Resultados do campeonato hungaro de futebol — 7.ª jornada:

M. I. K.-Dorog, 2-1; Ezeged-Salgotarjan, 0-0; Csepel-Komlo, 2-0; Pecs-Honved (adiado); Gyoer-Tatabanya, 2-0; Ferencvaros-Ujpest (adiado).

Classificação:

1.º, Honved, 11; 2.º, Gyoer, 9; 3.º, Ferencvaros, Ujpest, Vasas e M. T. K., 8; 7.º, Tatabanya, Salgotarjan e Cesepel, 7; 10.º, Pecs e Szoged, 5; 12.º, Ozd, 4; 13.º, Dorog, 3; 14.º, Komlo, 2 pontos.

O NADADOR JOSÉ DE FREITAS

treina-se com vista à prova Nápoles-Capri

Iniciou ontem a sua preparação, com vistas á travessia Nápoles-Capri, o nadador do Belenenses José de Freitas.

Ontem o popular nadador fez um treino de quinze quilómetros dentro da doca da Rocha.

No próximo domingo, José de Freitas espera fazer novo treino percorrendo as distancias Lisboa (Terreiro de Paço)-Barreiro-Lisboa-Alcochete.

QUATRO NOTÍCIAS DA NATAÇÃO LISBOETA

Os dirigentes da Associação de Natação de Lisboa parecem animados dos melhores propósitos de produzir trabalho util e, principalmente, a tempo e horas — como soe dizer-se.

Assim, o comunicado n.º 1/65 corresponde á convocação da assembleia geral ordinária e reza assim:

«Em virtude de não ter sido possível reunir os delegados dos clubes, em devido tempo, para indicação dos elementos que deverão constituir a próxima gerência, convoco a assembleia geral ordinária para o próximo dia 28 de Abril de 1965, às 21 e 30 horas, ficando sem efeito a convocação para o dia 26-3-65.

Mantém-se a mesma ordem de trabalhos».

A época de 1965 abre em 2 de Maio

O comunicado n.º 2 anuncia que a nova temporada vai iniciar-se no dia 2 do próximo mês, domingo, com o tradicional festival de abertura, às 10 e 30, na piscina do Algés e Dafundo.

E, no seguimento desta nova, que a todos terá deixado satisfeitos, dá indicações sobre os preparativos da próxima época, referindo-se á filiação de clubes e licenciamento de nadadores, liquidação de taxas, festival da abertura da época e horário do serviço da A. N. L.

Resta-nos acrescentar que este comunicado tem a data de 3 do corrente, o que quer dizer que os dirigentes alertaram os clubes com a devida antecedência.

O C. N. Natação prapara a nova época

O simpático clube da Rua de S. Bento, com acção notável em prol da natação — modalidade que com o basquetebol são a principal razão da sua existência, prepara-se para novo ciclo de actividade e diz-nos:

«...que se encontram abertas aos sócios, na secretaria do clube, as inscrições para as aulas de natação que têm início no próximo dia 1 de Maio.

As classes que funcionam entre as 7 e as 9 horas e entre as 17 e as 20 e 30 horas, compreendem aulas para crianças até aos 7 anos, ensino e aperfeiçoamento para rapazes e meninas dos 7 aos 12 anos e ensino e aperfeiçoamento para homens e senhoras».

De outro modo, nos comunica ter sido prorrogado até ao fim do corrente mês o período de isenção de pagamento de jóia para a admissão de novos associados.

Abriu a piscina de Verão do S. A. D.

O Sport Algés e Dafundo leva a dianteira sobre os demais clubes lisboetas que se dedicam á natação. Deu-nos já o «Torneio da Primavera», a denunciar boas perspectivas para a sua actuação na época que se avizinha. E ontem procedeu á abertura da sua piscina de Verão, o que não terá deixado de encher de contentamento quantos a frequentam — desde os nadadores de palmo e meio, até aos mais consagrados valores do clube, que o mesmo é dizer, da nossa natação.

O lápis de PARGANA comenta...

Automobilismo

O «RALLYE» AO ALGARVE organizado pelo C. F. «Os Belenenses» realiza-se no sábado e no domingo

A secção de motorismo do Clube de Futebol «Os Belenenses» organiza, nos dias 24 e 25 próximos uma prova automobilística, com um percurso de 696 quilómetros, denominada «Rallye ao Algarve», com a colaboração do S. N. I., comissões municipais de turismo, Junta de Turismo de Armação de Pera, Câmara Municipal de Vila Real de Santo António, Automóvel Clube de Portugal, «Sacor», «Cidla» e ainda com o patrocínio da Imprensa, Rádio e Televisão. A competição conta para o campeonato nacional de condutores.

Os veículos serão divididos nas seguintes categorias: «A» — 1.º grupo, automóveis de turismo de série; 2.º grupo, automóveis de turismo melhorados. «B» — 2.º grupo, automóveis de grande turismo.

Cada uma das referidas categorias são divididas em classes: «A» — 7 classes; «B» — 4 classes.

O programa da prova

A competição compreende: *Dia 24* — provas de regularidade, estrada de Carrapateira); regularidade (estrada de Cachoupo); de arranque e destreza, em Monte Gordo.

Dia 25 — Regularidade (estrada de Santa Catarina); regularidade (estrada de Monchique); velocidade (rampa da Foia); maneabilidade e travagem, em Armação de Pera.

As partidas para o início da prova de estrada serão dadas em Cacilhas, ás 14 horas do dia 24, por ordem numérica.

O «Rallye» será disputado num percurso de 696 quilómetros, com o seguinte itinerário: Cacilhas-Odeáxira-Faro-Monte Gordo-Tavira-Monchique-Armação de Pera.

A chegada a Monte Gordo está prevista para as 3 horas da madrugada do dia 25; e a partida, ás 7 horas. A chegada a Armação de Pera deve efectuar-se ás 12 h 27 m 36 s do dia 25.

Para os concorrentes iniciados e reiirados (veteranos), o regulamento mantém-se, incluindo as provas complementares.

Iniciativa da A. F. Setúbal mal compreendida

Quem tiver acompanhado de perto a actividade das Associações de Futebol de Lisboa e de Setubal, terá verificado quão similar é a orientação que regula essa actividade, com largo benefício para o futebol das duas regiões.

Sempre empenhada em valorizar a sua acção, a A.F.S. teve, recentemente, uma iniciativa — a da realização do 1.º Campeonato Distrital de Amadores. O exemplo dado pela A.F.L. era tentador e fazia crer que no distrito de Setubal a efectivação deste certame constituiria um êxito.

Enganaram-se, porém, os dirigentes do futebol no distrito setubalense, do que não pode atribuir-se-lhes culpas, antes é caso para lançar o fracasso e, mais ainda, o desinteresse dos clubes que deixaram de corresponder aos louváveis propósitos da A.F.S., que num recente comunicado se refere assim ao caso:

Diligenciou esta A.F.S. levar a efeito, na presente época, a organização do I Campeonato Distrital de Amadores.

Por todos os meios ao seu alcance, solicitou primeiro, a inscrição nessa prova dos clubes filiados, tendo, seguidamente, endereçado convite a vários clubes existentes neste distrito, com o mesmo objectivo.

Tratava-se, como se disse, de uma prova á qual se pretendia dedicar a melhor atenção, atribuindo-se aos Clubes nela participantes o maior auxílio financeiro que fosse possível conceder.

Previu-se que uma prova desta natureza, destinada a reunir largo numero de inscrições de clubes, e, consequentemente, elevado numero de praticantes, proporcionasse um êxito desportivo concreto, revelando jogadores que, por outra forma, dificilmente demonstrariam as suas reais qualidades para a prática do futebol.

Baseávamos esta suposição na lembrança que tínhamos dos variadíssimos torneios populares e similares, realizados em quase todos os concelhos do distrito de Setubal que revelaram alguns dos melhores jogadores dos quadros dos clubes filiados, tendo até, alguns deles atingido a craveira de internacional.

Pensámos, portanto, em ser útil aos clubes filiados, numa altura em que se verifica carência de valorizados praticantes.

Julgámos que os clubes compreenderiam o nosso objectivo, e que comungariam connosco no fim que pretendíamos atingir.

Assim não sucedeu, porém, e mal-grado nosso, verificámos, que com tão reduzido numero de clubes inscritos, não merecia a pena realizar esse campeonato, pois o objectivo que se pretendia, não tinha sido atingido.

Lamentamo-lo, sinceramente.

A DESPEDIDA DE MATTHEWS

LONDRES, 19 (F. P.) — Sir Stanley Matthews, o mais afamado dos futebolistas britânicos, vai despedir-se do futebol, em 28 do corrnte, em Stokcon-Trent, no Staffordshire.

Para marcar o acontecimento, serão disputados dois jogos: um, por duas formações compostas dos melhores jogadores britânicos do Post-Guerra, outro, por uma equipa seleccionada pelo próprio sir Stanley Matthews e uma turma internacional.

Para o primeiro encontro, as equipas alinharão: Turma Harry Johnston — Bert Trautman; Tim Ward e George Hard; Wick Jimmy Hill, Neil Franklin e Harry Johnston; Stan Mortensen, Nat Lofthouse, Jimmy Hagan, Tom Finney e Frank Bowyer.

EM SINTRA: FESTA DE HOMENAGEM A CALADO

Sintrense e Benfica empataram por 1-1

Constituiu iniludível manifestação de apreço e reconhecimento a homenagem prestada pelo Sintrense ao seu dedicado jogador Calado. A feliz iniciativa mereceu o apoio das entidades mais representativas da região e de alguns elementos pertencentes à alta hierarquia do nosso futebol.

A Comissão de Honra era constituída pelos srs. visconde de Asseca, presidente da edilidade, comendador Adolfo Vieira de Brito, presidente da direcção do Benfica, major Pascoal Rodrigues, presidente da direcção da A. F. L. e por membros dos corpos gerentes do clube.

O festival tinha como atractivo a condecoração do homenageado, com a medalha de mérito da A. F. L., e um jogo entre a equipa do Sintrense e um misto do Benfica que, num gesto digno de registo, quis associar-se ao acontecimento.

Com as equipas perfiladas no centro do terreno e depois de ter sido lido o elogio de Calado, o sr. Henrique Mota, director da Associação lisboeta, procedeu á entrega da medalha de mérito ao jogador que, a seguir, recebeu prendas de quase todos os clubes da região, dos companheiros de equipa e de associados.

•

O encontro, entre um clube de créditos firmados e outro de craveira inferior, foi encarado com interesse pelos sintrenses, que se agigantaram, levando os adversários a actuar com certo retraimento.

Inicialmente, os locais, mercê do acertado labor de Mega e de Alves, actuaram muito ligados, chegando, por vezes, a confundir a melhor valia técnica dos «encarnados» e empenhando-se generosamente na luta, embora muitas vezes com excessiva rispidez.

Já perto do intervalo, precisamente no ultimo minuto do primeiro tempo, os locais colocaram-se em vencedores, com um tento marcado por José Luís, na sequência de um «livre».

Esperava-se no segundo período que o andamento veloz dos sintrenses decrescesse. Sucedeu, porém, o contrário, porquanto nem as várias substituições quebraram o ímpeto dos locais, que passaram, no entanto, a mostrar-se menos perigosos no ataque.

O Benfica, que a partir dos 20 minutos, aumentara a velocidade, teve de lutar contra a forte defesa contrária e contra a falta de sorte — duas vezes viram remates rotulados de golo certo embaterem na trave.

O empate surgiu também na sequência de um «livre-indirecto», marcado dentro da grande área, um golo de Augusto Silva.

A igualdade com que o jogo terminou ajusta-se melhor ao desenrolar da partida.

•

A arbitragem de Fernando Martins, de Lisboa, foi, de maneira geral, acertada.

As equipas formaram:

BENFICA — Nascimento (Vítor); Cavem e Angelo; Calado (Malta da Silva) e Luciano (Humberto e Pérides); Augusto Silva, Guerreiro, Santana, Pedras e «Iauca».

SINTRENSE — Gomes; Pardal (Barros) e Girão; Pessegueiro, Vítor (Carlos Silva) e Mega (Marques); Alves, Rebelo (Espanhol), Calado (Duarte), José Luís e Marquitos.

MARIO REIS

Quando ontem procurávamos obter a confirmação ou o desmentido dum telegrama vindo de Roma, que dava como certa a participação duma equipa portuguesa no próximo Concurso Hípico Internacional daquela cidade, vimos satisfeito o nosso desejo e ainda, ingrámos colher outra informação.

Quando a sorte favorece...

Um telefone para o sr Marquês do Funchal, e logo, acerca de tudo, ficámos esclarecidos devidamente, dado que ninguém melhor do que o ilustre chefe da equipa nacional nas ultimas épocas, poderia prestrar-nos indicações.

Sempre com a maior afabilidade, o sr. Marquês do Funchal começou por nos afirmar que o teor do referido telegrama de Roma, constituia para ele verdadeira surpresa.

— Vamos, sim, ao Concurso de Nice, que se desenrolará de 24 deste mês até 2 de Maio p. f.

O «caso Roma» estava arrumado. Insistimos, portanto, sobre o Concurso de Nice e porque o nosso interlocutor sabe sempre ser gentil para o jornalista, facílimo se tornou saber o que reputámos de maior interesse.

Inquirido sobre a constituição da selecção portuguesa, o chefe da equipa, esclareceu de pronto:

— A nossa representação foi confiada ao maj. Duarte Silva, que utilizará «Jeune France»; ao maj. Jorge Matias, dispondo de «Joc de L'Ille», «Tamariz» e «Vergel»; ao ten. Pimenta da Gama, que conduzirá «Junquille C», «Mazarino» e «Castiço»; e, finalmente, ao jovem Manuel Malta da Costa, com «Novelista» e «Vintage».

E sem que interrompessemos:

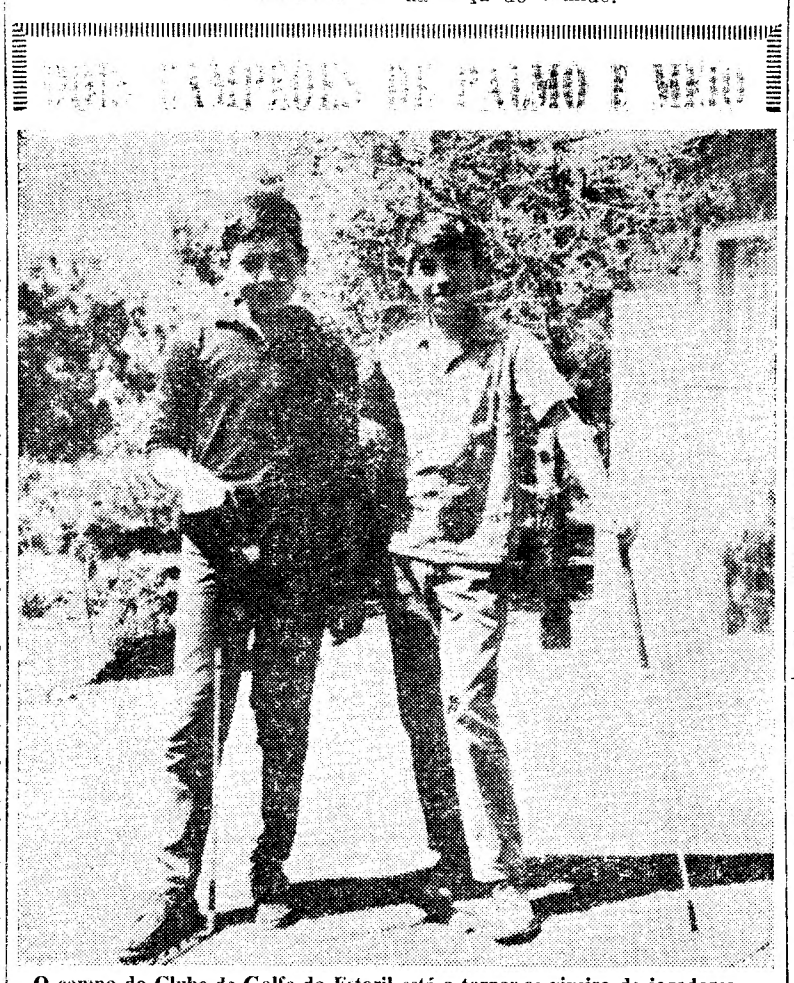
— Seguem, portanto, quatro cavalciros e sete cavalos, que é o máximo que a organização permite. Os concursistas são nomes sobejamente conhecidos e, certamente a sua escolha não provocará reparos. A «forma» dos cavalos e os imprevistos, sempre inevitáveis, é que poderão não corresponder ás previsões.

E, assim, terminou a breve conversa com tão ilustre militar, nome glorioso de cavaleiro e do nosso hipismo, a quem desejámos feliz viagem e muitos êxitos no certame de Nice, onde os portugueses têm dado inumeras provas do seu valor e são sempre bem acolhidos por um publico que pode gabar-se de ver em acção, todos os anos, os melhores valores do hipismo europeu.

DIAMANTINO DIAS

Jugoslávia, 1-França, 0

BELGRADO, 19 — (F. P.) — A Jugoslávia venceu a França por 1-0 (resultado feito no 2.º tempo), no encontro internacional de futebol a contar para as eliminatórias da Taça do Mundo.



O campo do Clube de Golfe do Estoril está a tornar-se viveiro de jogadores — de futuros campeões, iamos a dizer. A foto acima mostra-nos dois desses jovens jogadores que já ostentam títulos de campeões. São eles José Lara de Sousa e Melo, de 13 anos (à esquerda) e Pedro Brito e Cunha, de 12 anos — o primeiro vencedor do campeonato de infantis de 1965 e o segundo vencedor do campeonato de 1964 e finalista do do corrente ano. Não é preciso andar muito a par do golfe português para nos recordarmos de que estes jovens campeões estão ligados ao salutar desporto. Os apelidos, Lara, Sousa e Melo e Brito e Cunha são sobejamente conhecidos. Lembram logo campeões, valores firmes do golfe português. O José é neto de um dos pioneiros da modalidade entre nós, o dr. Luis Lara e filho do dr. José de Sousa e Melo e de Salette Sousa e Melo, detentores de palmarés valiosissímos. O Pedro é filho do visconde de Pereira Machado, sobrinho de Manuel Brito e Cunha, além de ter em cada irmão um jogador e um campeão: o Nuno Alberto, a Bárbara e a Ariane. Aqui ficam apresentados dois dos mais jovens golfistas portugueses, que se mostram decididos a honrar as tradições das respectivas famílias, impedindo que os seus nomes sejam esquecidos.. Esperanças do presente, certezas do futuro...

O sr. Marquês de Funchal, chefe da equipa que vai a Nice

HIPISMO EM ALCANENA

Integrado no programa comemorativo dos festejos de S. Pedro da vila de Alcanena encontra-se uma importante prova de hipismo — o 2.º Concurso Hípico Nacional.

Às provas, que se realizam em 29 e 30 de Maio, devem concorrer os melhores cavaleiros portugueses.

BADMINTON

Os «Internacionais» de Portugal

Terminaram anteontem os 1.os Campeonatos Internacionais de Portugal de Badminton, iniciativa da Federação Portuguesa, que assim demonstrou os seus propósitos de valorizar a modalidade.

A derradeira jornada, preenchida com as finais das cinco provas clássicas, decorreu no Ginásio do Liceu «D. Filipa de Lencastre» e teve a assistência da reitora daquele estabelecimento e do sr. Henrique Pinto, introdutor deste desporto no nosso País.

Apuraram-se estes resultados:

Singulares-homens — Oto Hecker v. Alegre dos Santos, por 15/2 e 15/13.

Singulares-senhoras — Peggy Cohen v. Sigrid por 11/4 e 11/6.

Pares-homens — Pinto Alves e F. Pinto v. O. Hecker-José Bento, por 17/15, 14/17 e 15/12.

Pares-senhoras — Peggy Cohen-Isabel Salema v. Sigrid-Isabel Pinto, por 15/4 e 15/9.

Pares-mistos — Peggy Cohen-F. Pinto v. Sigrid-Alegre dos Santos, por 15/2 e 15/2.

(Continuação da 1.ª página deste suplemento)

reia a coberto de qualquer provável surpresa.

Temos, consequentemente, que o pressuposto difícil se tornou em fácil, a despeito da teimosa luta rude, aqui e ali, dos transalpinos.

O quadro das «quinas» voltou a actuar em conformidade das circunstancias, talvez receoso, em excesso, em face do teórico poder hoquístico do adversário.

A verdade é que, os portugueses ficaram a uma escassa hora da vitória absoluta da competição. Será o «cinco» suíço capaz de anular as esperanças, fundamentadas, dos lusitanos? A hipótese, embora seja de pôr, é assaz longínqua, acredite-se, se bem que a responsabilidade possa pesar demasiadamente no animo dos nossos briosos jogadores.

A classificação geral ficou assim estabelecida:

	J.	V.	E.	D.	G.	P.
Portugal	4	4	—	—	15- 7	8
Espanha	4	3	—	1	24- 7	6
Itália	4	3	—	1	18- 9	6
Suíça	4	2	—	2	21-21	4
Holanda	4	—	—	4	11-30	—
Alemanha	4	—	—	4	7-22	—

Futebol na Madeira

FUNCHAL, 19. — (A. N. I.) — Em jogo de futebol disputado ontem no Funchal, a selecção da Madeira venceu a selecção de Setubal por 3-0, com 2-0 ao intervalo.

Nos «Mundiais» de ténis de mesa Portugal foi batido

LIUBLIANA, 19 — (A. N. I. e F. P.) — A jornada de ontem, dos 28.os Campeonatos do Mundo, de ténis de mesa, as equipas portuguesas (masculina e feminina) não tiveram ensejo para desfazer a impressão deixada nas anteriores jornadas.

Entre grupos masculinos, a Holanda bateu Portugal, por 5-2, através dos seguintes resultados:

Campos-Bakker, 15-21 e 18-21; Choi-Schonemeyer, 21-10, 22-10; Kong-Schoofs, 19-21, 14-21; Choi-Bakker, 21-15, 21-13; Campos-Schoofs, 16-21 e 17-21; Kong-Schonemeyer, 14-21 e 16-21; Choi-Schoofs, 12-21 e 19-21.

No torneio feminino, a Suíça venceu Portugal, por 3-1, com os seguintes parciais:

Jacquet-Kan, 21-11, 21-10; André-Tong, 15-21, 25-23 e 19-21; Jaquet-Ande-Kan-Tong, 21-4, 8-21 e 21-19; Jacquet-Tong, 15-21, 21-19 e 21-6.

FUTEBOL DE SALÃO nos Combatentes

Durante os meses de Maio a Julho, vai promover o Grupo Dramático e Escolar «Os Combatentes» um torneio de futebol de salão, destinado a jovens com idade compreendida entre os 13 e os 15 anos.

Os jogos efectuar-se-ão nas instalações do clube organizador, sendo as equipas divididas em series de quatro.

É de esperar que este torneio, como outros que se têm efectuado, venha a constituir um êxito.

Para que tal venha a acontecer não se poupam a esforços os dirigentes da popular colectividade.

«Diário de Lisboa»

Da Direcção do Boa Hora Futebol Clube recebemos um ofício em que nos era comunicado que na ultima assembleia geral ordinária foi aprovado, por aclamação, um voto de agradecimento ao nosso jornal.

*

Também o Casa Pia Atlético Clube se nos dirigiu para manifestar o seu reconhecimento pelas atenções que sempre temos demonstrado pelo clube, que consideram importantes e indispensáveis.

MEIAS FINAIS DA TAÇA DOS CAMPEÕES EUROPEUS

SPORT LISBOA E BENFICA — GYÖRI VASAS ETO

Estádio do Benfica, no dia 6 de Maio às 21.45

PREÇO DOS BILHETES

Sócios	20$00
Geral	40$00
Superior Sul	50$00
Superior Central	60$00
Bancada Lateral	100$00
Tribuna Lateral	130$00
Bancada Central	150$00
Tribuna Central	170$00
Tribuna Central (Sector CS-29 e 30)	200$00

Bilhetes à venda, a partir do dia 21 do corrente, na Secretaria do S. L. BB. e nas agências habituais.

19 DE ABRIL DE 1965 - OITO PÁGINAS INDEPENDENTES PARA DESTACAR DESTA EDIÇÃO